

## ÍNDICE

<b>I SÍNTESE DO PRESIDENTE .....</b>	<b>3</b>
<b>II RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.....</b>	<b>5</b>
1. INTRODUÇÃO .....	6
2. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	13
2.1 LÓGICA EVOLUTIVA.....	14
2.2 SERVIÇOS PRESTADOS.....	16
3. ACTIVIDADES.....	19
3.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO.....	20
3.1.1 Plano de Formação 2006.....	21
3.1.2 Formação de Empresários e Gestores.....	26
3.1.3 Parcerias na Formação.....	29
3.1.4 Inovcentro.....	29
3.1.5 Inovjovem.....	30
3.1.6 UNIVAS.....	32
3.1.7 CRVCC / CNO.....	38
3.2 ÁREA EMPRESARIAL.....	47
3.2.1 Gabinete de Dinamização Empresarial.....	47
3.2.2 Informação Empresarial.....	48
3.2.3 Comunicação e Imagem .....	49
3.2.4 Base de Dados Regional.....	49
3.2.5 Centro de Documentação.....	50
3.3 EVENTOS.....	50
3.3.1 Feiras.....	50
3.3.2 Galardão Empresário Notável.....	53
3.4 INFRA - ESTRUTURAS.....	54
3.4.1 Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira....	54
3.4.2 InovaPark.....	55
3.5 ESTUDOS E SONDAGENS.....	56
3.5.1 Estudos .....	56
3.5.2 Sondagem .....	57
3.6 DELEGAÇÕES.....	58
3.6.1 Delegação da Cova da Beira.....	58
3.6.2 Delegação do Pinhal Interior Sul.....	61
4. ÁREA INSTITUCIONAL.....	63
4.1 Intervenção.....	64

4.2	Protocolos.....	64
5.	PROJECTOS DESENVOLVIDOS.....	65
5.1	QAS - Interreg III.....	66
5.2	Programa Empresa.....	66
5.3	COMPASSO - Iniciativa Equal .....	67
5.4	BI INOVA - Iniciativa Equal .....	68
5.5	CSR - Corporate Social Responsibility.....	73
5.6	Gastronomia da Beira Baixa.....	75
5.7	Associativismo PRIME.....	76
6.	CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS.....	77
6.1	Formação Profissional.....	78
6.2	CRVCC / CNO .....	78
6.3	NERCAB INOV.....	79
<b>III RELATÓRIO ECONÓMICO FINANCEIRO .....</b>		<b>82</b>
<b>PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....</b>		<b>118</b>
<b>IV PARECER DO CONSELHO FISCAL.....</b>		<b>119</b>

# I. SÍNTESE DO PRESIDENTE

O ano de 2006 expressa claramente que o País tem problemas estruturais que não foram resolvidos a seu tempo, prolongando a situação de crise por mais tempo.

É nesta situação, que os Novos Corpos Sociais do NERCAB tomaram posse para o mandato 2006/2008.

Apesar da situação negativa que o país vive, e de estarmos em final de Quadro Comunitário de Apoio com reflexos negativos na nossa actividade e ainda, o facto do ano de 2006 ser um ano em que os investimentos realizados se fazem sentir, o NERCAB apresenta resultados positivos.

Assim, continuamos a apostar nas áreas estratégicas há muito definidas pela nossa Associação, nomeadamente:

- A área dos recursos humanos com especial relevo para a formação empresarial, formação de activos e formação dirigida a desempregados em áreas deficitárias na região e com elevada empregabilidade.

Nesta área foi realizado um Estudo do Impacte da Formação Profissional promovido pela Rede Pública e Associativa de Entidades Formadoras no Distrito de Castelo Branco (1994-2004).

- Foi constituída a empresa INOVAPARK - Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco, SA, que pretende criar condições para a instalação de novas empresas num ambiente empresarial favorável.

- Continuamos a desenvolver a área das infra-estruturas de apoio à actividade económica da região, prevendo-se a inauguração em 2007 do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira.

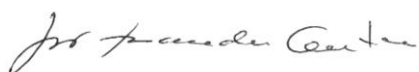
Aguardamos que o próximo Quadro de Referência Estratégica Nacional seja implementado da forma mais célere possível, com vista a melhorar e potenciar o apoio aos nossos associados e à actividade económica regional.

Queremos expressar os nossos agradecimentos a todos aqueles que tão notavelmente integraram os Corpos Sociais do anterior triénio, o apoio e incentivo dos associados, e a todas as entidades e empresários que têm vindo a coaborar com o NERCAB.

Agradecer, também, o empenho de todos os colegas dos Órgãos Sociais no desenvolvimento de vários projectos, e na projecção da actividade empresarial da nossa região.

Finalmente, um agradecimento especial aos colaboradores, pelo seu profissionalismo, no desenvolvimento da nossa Associação.

O Presidente da Direcção



(João Fernandes Antunes)

SÍNTESE DO PRESIDENTE

## II. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

# 1. INTRODUÇÃO

## 1. INTRODUÇÃO

Cabe à direcção do NERCAB, no exercício das suas competências, dar a conhecer, de uma forma sumária, as actividades desenvolvidas pela Associação Empresarial no ano 2006, e que constituem a expressão qualitativa e quantitativa do empenhamento do NERCAB no desenvolvimento empresarial e regional.

Destaque, este ano, para a tomada de posse dos Novos Corpos Sociais do NERCAB, para o triénio 2006/2008, que têm como missão dinamizar as infra-estruturas criadas em anteriores mandatos, no que se refere à implantação de projectos estratégicos para a Associação Empresarial e região.

Para além da continuação das obras do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, a constituição do INOVAPARK marcou também a actividade do NERCAB em 2006.

Esta sociedade formada por três instituições: NERCAB, AIP e Câmara Municipal de Castelo Branco, tem como objecto social a Construção, Promoção, Comercialização e Gestão de Parques Empresariais e Plataforma Logística no Concelho de Castelo Branco.

Este ano foi igualmente marcado pela implementação do processo de certificação no Sistema de Gestão Integrada em Qualidade, Ambiente e Segurança, no âmbito de um projecto desenvolvido com o apoio do INTERREG.

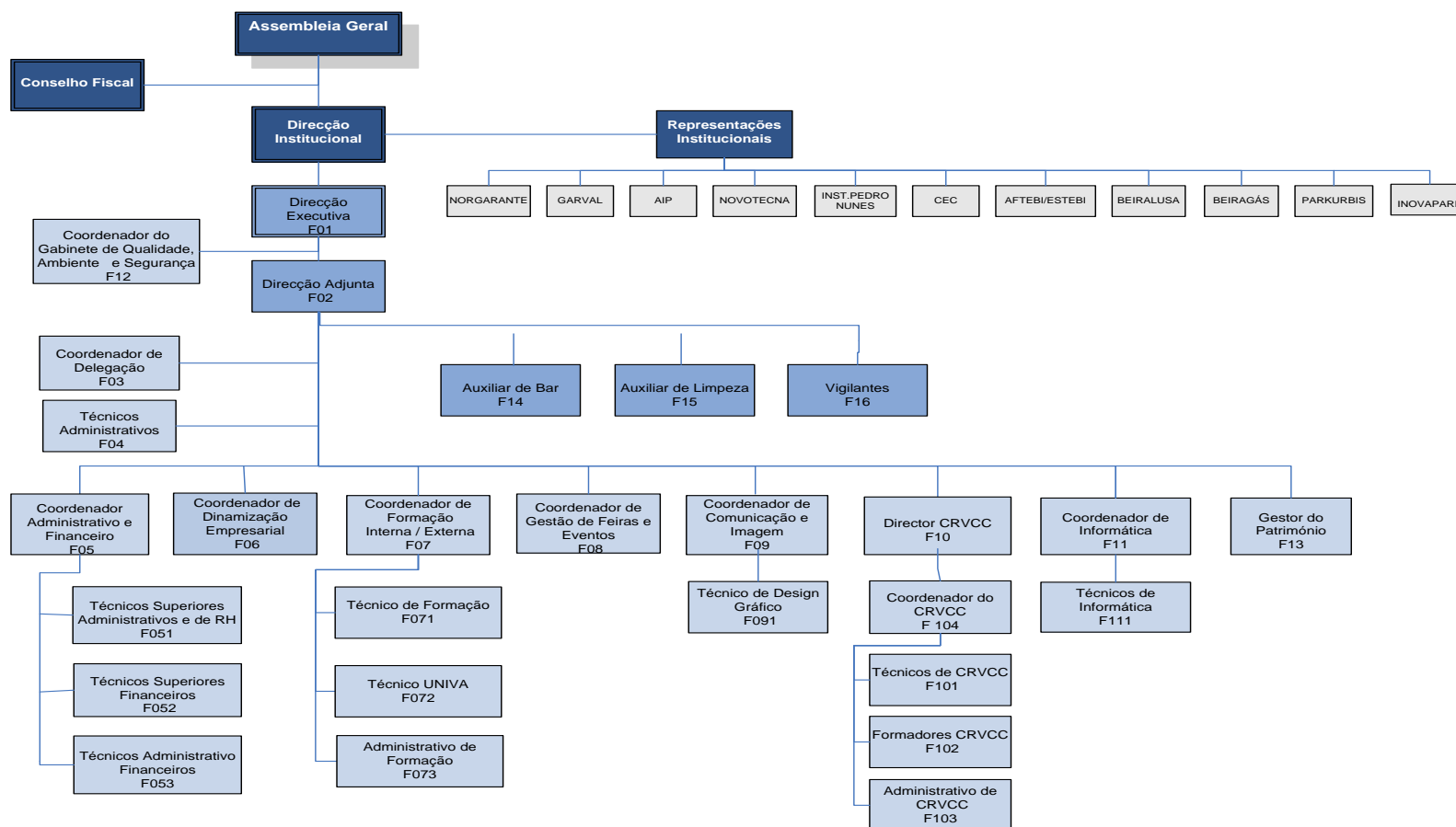
A certificação do NERCAB representa um salto qualitativo importante não só na própria organização, como também poderá conduzir um efeito multiplicador no tecido empresarial da região.

Importante também foi a continuação do trabalho desenvolvido em projectos transnacionais, dos quais se destacam as parcerias no âmbito dos projectos desenvolvidos com o apoio do EQUAL e um projecto na área da Responsabilidade Social das Empresas, para o qual o NERCAB foi convidado, face ao reconhecimento que tem vindo a demonstrar junto de outros parceiros internacionais.

### **Estrutura Organizativa e Meios Humanos**

A estrutura organizativa do NERCAB segue uma hierarquia tradicional no respeitante aos órgãos sociais e uma estrutura executiva planeada segundo as actividades que desenvolve. Na estrutura executiva as duas grandes áreas de intervenção são, o apoio às actividades empresariais e a gestão corrente do NERCAB. Cada uma destas áreas integra vários gabinetes executivos.

Assim, a actual estrutura organizativa é a seguinte:





A estrutura do NERCAB é composta por três órgãos sociais: a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direcção. A gestão corrente da Associação é assegurada pela Direcção e pelo Director Executivo.

Os órgãos sociais do NERCAB são compostos por representantes de 15 empresas do Distrito de Castelo Branco.

Assim, os Dirigentes do NERCAB para o triénio 2006 / 2008 são:

#### ***Assembleia Geral***

##### **Presidente**

António Luís Vaz da Veiga Camões

Imobiliária Manuel Brancal, SA

##### **Vice-Presidente:**

Joaquim Ferreira Matos

CELTEJO-Empresa de Celulose do Tejo, S.A.

##### **Secretário**

João do Nascimento Neves

Sécil Prébetão - Préfabricados de Betão, SA

##### **Secretário Suplente**

Luís Sarreira Tomás Monteiro

SICEL-Sociedade Industrial de Cereais, S. A.

#### ***Conselho Fiscal***

##### **Presidente**

Luís Filipe da Silva Rafael

Sociedade Industrial de Confeccções Dielmar, SA

##### **Vice Presidente**

Carlos Alberto Gomes Mogo

ASSEC-Assistência a Empresas e Consultadoria, Lda

##### **Vogal**

José Carlos da Cruz Lourenço

MACROCONSULTING-Consultadoria e Gestão, Lda

##### **Vogal Suplente**

Diamantino Mendes Paulo

Frinox - Frigoríficos e Equipamentos Hoteleiros, Lda

#### ***Direcção***

##### **Presidente**

João Fernandes Antunes

João Fernandes Antunes, CRL

##### **Vice Presidente**

Jorge Manuel Branco Martins

Movaço - Movimentação Industrial, SA

##### **Vice Presidente**

Bruno Teixeira Neves

Certar - Sociedade de Construções, SA

##### **Vice Presidente**

Victor Manuel Riscado Marujo

Manuel Martins Marujo, Lda

##### **Vice Presidente**

Carlos Alberto Jacinto do Couto

Hotelaria e Turismo Carlos Couto, Lda.

##### **Vice Presidente**

Victor Manuel Rodrigues Lourenço

A Pires Lourenço & Filhos, SA

##### **Vice Presidente**

Ricardo Miguel Alves Fernandes

A. Fernandes & Fernandes, S.A.

#### ***Director Executivo***

Benjamim Rafael

No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva do NERCAB era composta, no final do ano 2006, por 38 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

**Pessoal ao Serviço do NERCAB em Dezembro de 2006**

Tipo de Vínculo	Nº
Efectivos	14
Contrato a termo	15
Subsidiados (IEFP - programa ocupacional)	5
Independentes	4
<b>Total</b>	<b>38</b>

Esta equipa é constituída por doze técnicos com formação de nível superior, dez administrativos (estando dois afectos ao Cartório Notarial de Competência Especializada), dois técnicos de informática, um técnico de design gráfico, seis vigilantes e três empregados de limpeza.

O NERCAB mantém, ainda, uma avença com um técnico oficial de contas, um assessor jurídico e dois técnicos do CRVCC.

As funções de vigilância e limpeza são, essencialmente, assegurados por pessoas abrangidas pelo programa ocupacional do IEFP, caracterizadas por baixas habilitações e um nível etário elevado.

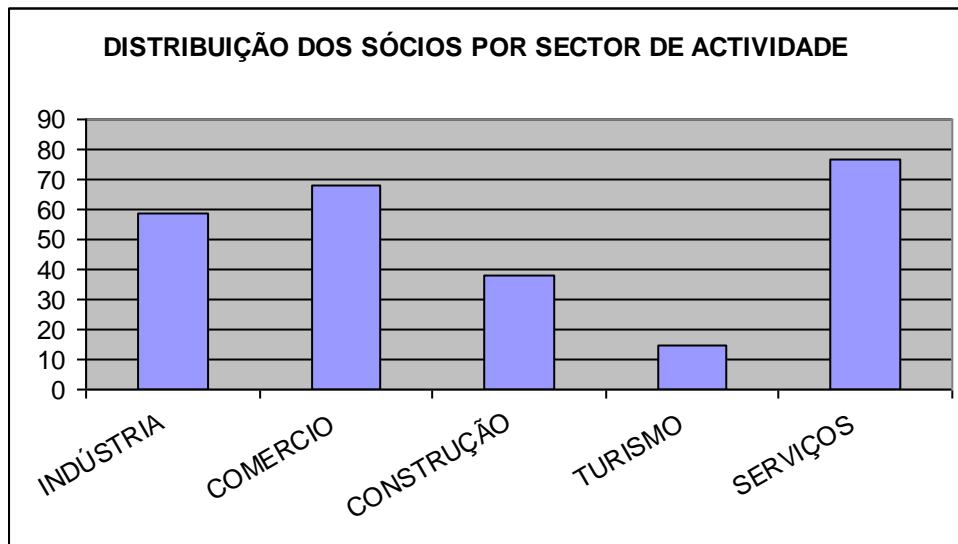
Os técnicos superiores, na sua maioria licenciados, abrangem as diversas áreas de intervenção da associação distribuindo-se da seguinte maneira: Engenharia (4), Economia (2), Gestão (3), Direito (1), Comunicação (1), Contabilidade (2), Relações Internacionais (1), Sociologia (1).

## **CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS**

No final do ano de 2006 eram associadas do NERCAB 256 empresas com actividade no distrito de Castelo Branco.

As empresas associadas no NERCAB representam cerca de 8% do número total de empresas com actividade no distrito, e 25% do seu número de trabalhadores, o que indicia uma melhor implantação do NERCAB junto das maiores empresas empregadoras do distrito de Castelo Branco.

O sector dos serviços representa 30% do total de associados, seguido pelo sector do comércio - 26%. De destacar também os sectores da indústria e construção, representando 23% e 15% respectivamente. O turismo ocupa a última posição, somente 6% dos associados enquadram-se neste sector.

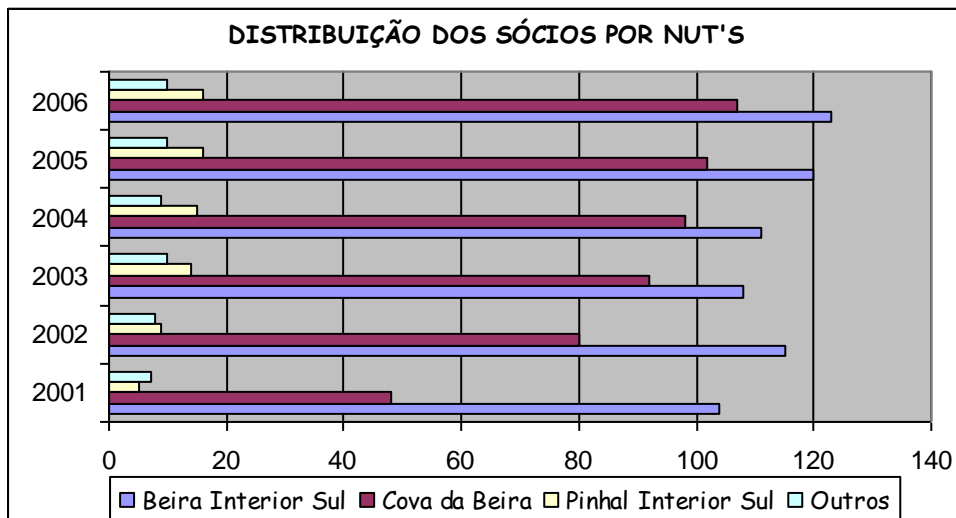


Do ponto de vista geográfico, o NERCAB apresenta uma estrutura dos seus associados concentrada na Beira Interior Sul e Cova da Beira, no qual se localizam cerca de 48% e 42% dos seus associados, respectivamente.

Merece, todavia registo a evolução dos associados, na área de actuação do NERCAB, em resultado de um trabalho contínuo de divulgação da Associação Empresarial por parte dos técnicos, sabendo aproveitar o potencial existente em termos de tecido empresarial.

No quadro e gráfico seguintes apresenta-se a evolução do número de associados, nos últimos cinco anos, por zonas de implantação das nossas instalações:

ANO	Beira Interior Sul	Cova da Beira	Pinhal Interior Sul	Outros	TOTAL
2001	104	48	5	7	164
2002	115	80	9	8	212
2003	108	92	14	10	224
2004	111	98	15	9	233
2005	120	102	16	10	248
2006	123	107	16	10	256



É claramente evidente que os empresários do distrito de Castelo Branco estão cada vez mais sensibilizados para o associativismo, numa perspectiva de cooperação entre si e para com a região.

O aumento dos serviços prestados pelo NERCAB, nomeadamente o novo Centro de Exposições e Eventos, o Centro de Formação Empresarial e a ampliação das delegações, são factores ligados ao crescimento do número dos associados, na medida em que beneficiam de uma grande oferta de serviços e apoios nas mais diferentes áreas.

## 2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

## 2.1 LÓGICA EVOLUTIVA

O NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco iniciou a sua actividade em 1987 como delegação regional da AIP - Associação Industrial Portuguesa.

Em 1991 o NERCAB foi declarado como associação de utilidade pública sem fins lucrativos, de âmbito distrital, alteração que foi assinalada pelo lançamento do primeiro número da Revista do NERCAB - COMPETIR.

Os primeiros anos do NERCAB caracterizaram-se pela aposta na realização de contactos com diversas entidades no sentido de transmitir as necessidades dos empresários da região e desenvolvimento de actividades no âmbito da formação profissional.

A autonomização correspondeu ao alargamento das áreas de intervenção do NERCAB, passando a desempenhar um papel mais activo na dinamização do tecido empresarial da região.

Em 1993, foi concluída a construção do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Distrito de Castelo Branco (com o apoio do Programa 1.1 - Infra-estruturas de Base do PEDIP) onde, actualmente, o NERCAB mantém a sua sede.

Também em 1993, o NERCAB alargou mais uma vez a sua actividade para a área da promoção e organização de feiras, com a realização da I Feira de Actividades Económicas da Beira Interior (FERCAB' 93), entre outras direccionadas para a promoção dos produtos regionais, para a ligação entre a Investigação & Desenvolvimento (I&D) e as empresas e na área da higiene e segurança do trabalho.

Em 1998, e procurando satisfazer as suas necessidades, o NERCAB inaugurava o seu primeiro espaço para formação, equipado com 5 salas.

Em 1999, vinha a ser concretizada a abertura da sua primeira delegação, sita na zona da Cova da Beira, na cidade da Covilhã que abrange os concelhos de Belmonte, Fundão, Penamacor e Covilhã.

Em Março de 2000, a Associação Empresarial alargou a sua área de intervenção para a Zona do Pinhal Interior Sul, mais concretamente em Proença-a-Nova. Esta delegação cobre os concelhos de Oleiros, Sertão, Proença-a-Nova e Vila de Rei.

Com as suas duas delegações, o NERCAB tem como objectivos primordiais promover a descentralização dos seus serviços prestados por todo o distrito, privilegiando a sua proximidade às empresas localizadas nas zonas da Cova da Beira e Pinhal Interior Sul, por forma a garantir um melhor acompanhamento e apoio ao tecido empresarial, criar condições, em parceria com autarquias e entidades, para um maior fortalecimento e dinamização da actividade económica, possibilitando um maior apoio nas vertentes técnico-económica, de formação e de informação.

Em 2001, e atendendo aos vastos planos de formação ministrados pelo NERCAB, a Associação Empresarial viu concluída a construção do Centro de Formação Empresarial da Região de Castelo Branco.

Este edifício conta com 7 salas de formação, com uma área de 70 m<sup>2</sup>, com capacidade para 20 pessoas, um espaço polivalente de formação com uma área total de 700 m<sup>2</sup>, 1 auditório para 300 pessoas, 1 centro de documentação e cozinha e bar equipados para formação em hotelaria e restauração.

Procurando dar excelentes condições para a realização dos demais cursos de formação e facilitar o ingresso dos candidatos à formação profissional/empresarial, a delegação da Cova da Beira conta, desde 2002, com 3 salas, e a delegação de Proença-a-Nova com duas salas, devidamente equipadas com todos os meios técnico-pedagógicos.

No ano de 2002, o NERCAB, através de um protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça e o CEC - Conselho Empresarial do Centro que visava a criação de cinco Cartórios Notariais de Competência Especializada em várias capitais de distrito, abriu as portas do seu CNCE, a funcionar nas instalações da sua sede, em Castelo Branco.

Em 2004 o NERCAB deu início às obras de ampliação do Centro de Exposições do NERCAB, tendo sido inaugurado em 2005.

A ampliação contou com mais de 6.000 m<sup>2</sup> de área coberta, ficando o Centro de Exposições com uma área total de exposição de cerca de 8.000 m<sup>2</sup>.

Este novo Centro de Exposições e Eventos do NERCAB, para além de dar resposta à realização de feiras, poderá ainda vir a ser utilizado para a realização de outras actividades de âmbito empresarial, assim como outros eventos, tanto a nível nacional como internacional, dotando a região da Beira Baixa com um espaço inovador e polivalente.

Em 2004 deu início à construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira - Tortosendo. Este Centro, vem dar continuidade aos objectivos delineados pelo NERCAB, aquando da edificação do Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco.

Esta nova infra-estrutura vem possibilitar ao NERCAB aumentar o volume de oferta de formação profissional na Cova da Beira, e aumentar a capacidade e a qualidade de prestação de serviços, permitindo o seu crescimento e consolidação.

Em Maio de 2006, o NERCAB, a AIP/CCI e a Câmara Municipal de Castelo Branco, constituíram o INOVAPARK - Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco, SA, que tem por objectivo a construção, promoção, comercialização e gestão de Parques Empresariais e Plataforma Logística no Concelho de Castelo Branco.

Actualmente, o NERCAB desenvolve a sua actividade em diversos domínios que, para além da representação dos interesses dos empresários da região passam, também, pela prestação de assistência à sua actividade e pela dinamização do tecido empresarial do distrito de Castelo Branco.

São objectivos do NERCAB a promoção do desenvolvimento das actividades económicas do distrito de Castelo Branco nos domínios técnico, económico, comercial, associativo..., assegurando, igualmente, aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que no âmbito daquelas actividades respeitem às empresas e à região.

Enquanto Associação Empresarial, o NERCAB assume um papel fundamental e privilegiado de interlocutor junto dos organismos públicos locais e nacionais, tendo vindo a empenhar-se no desenvolvimento da região através desta sua intervenção junto das várias estruturas do poder.

O NERCAB, para além de ser sócio-fundador de várias instituições nacionais de elevada importância para o desenvolvimento económico, actualmente está ligado à direcção de algumas entidades que actuam em diferentes linhas de acção.

Assim tem como representações institucionais: NORGARANTE, GARVAL, AIP, NOVOTECNA, IPN, CEC, AFTEBI/ESTEBI, BEIRALUSA, BEIRAGÁS, PARKURBIS e INOVAPARK.

Também a celebração de protocolos com entidades e empresas que actuam a nível nacional tem vindo a ser uma estratégia do NERCAB, com vista ao reforço de laços de cooperação e criação de melhores condições para a classe empresarial da região da Beira Baixa.

Destaque para protocolos com Associações Nacionais, Locais e Regionais, Câmaras Municipais, Institutos, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centros de Formação Profissional, Bancos entre outros protocolos de âmbito comercial.

Através das infra-estruturas de apoio criadas, do papel de interlocutor com vista à sensibilização das instâncias decisoras e governamentais da realidade económica da região, das suas representações institucionais, dos protocolos de colaboração assinados e da realização de diversos projectos, o NERCAB tem fornecido diversos apoios e serviços às empresas, bem como promovido acções de cooperação no sentido de beneficiar o ambiente de actuação das empresas da Região.

## **2.2 SERVIÇOS PRESTADOS**

A actividade do NERCAB desenvolve-se nas seguintes áreas de intervenção, aqui subdivididas por departamentos:

### **FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL**

O NERCAB é uma entidade acreditada pelo INOFOR/IQF em vários domínios de intervenção, actuando nas seguintes áreas:

- ✓ Formação Inter-empresas
- ✓ Formação Intra-empresas;
- ✓ Formação de desempregados e DLD



- ✓ Formação de jovens à procura do 1º emprego
- ✓ Formação e inserção de recém bacharéis e licenciados
- ✓ Formação de Formadores
- ✓ Estágios profissionais
- ✓ Formação de empresários (*Rede inPME, Gerir, Consolidar, etc*)
- ✓ Seminários e acções de sensibilização
- ✓ Acções de formação em áreas específicas em parceria com outras entidades
- ✓ Apoio pedagógico e financeiro às empresas na execução de planos de formação financiados

#### **CONSULTADORIA JURÍDICA**

- ✓ Obtenção de Certificados de Admissibilidade de Firma ou Denominação e Cartão Provisório (protocolo com o RNPC);
- ✓ Alteração de Pactos Sociais;
- ✓ Organização de Alvarás;
- ✓ Marcas e Patentes;
- ✓ Elaboração de Requerimentos;
- ✓ Elaboração de Pareceres;
- ✓ Mapas de horário de funcionamento dos estabelecimentos;
- ✓ Gestão de pessoal (elaboração e rescisão de contratos de trabalho).

#### **CONSULTADORIA TÉCNICO-ECONÓMICA**

- ✓ Rede de Gabinetes de Dinamização Empresarial;
- ✓ Aconselhamento, encaminhamento e acompanhamento de projectos de investimento;
- ✓ Acesso a consultadoria especializada;
- ✓ Informações e acesso a programas de financiamento

#### **UNIVA - UNIDADE DE INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA ÀS EMPRESAS**

- ✓ Acesso à base de dados com candidatos a emprego, estágios e formação
- ✓ Informações sobre diversos programas e medidas de apoio ao emprego

#### **AOS JOVENS**

- ✓ Acolhimento, informação e orientação profissional e/ou escolar dos jovens, visando a sua integração na vida activa;
- ✓ Colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa;
  - ✓ *Apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional e outras formas de contacto com o mundo de trabalho;*
- ✓ Divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional;
- ✓ Bolsa de emprego / estágio / Formação materializada numa base de dados.

#### **CENTRO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (CRVCC) / CENTRO DE NOVAS OPORTUNIDADES (CNO)**

O processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências permite, a cada adulto, identificar, validar e certificar as competências que foi adquirindo ao longo da vida com base na sua experiência (de vida, de trabalho e de formações não certificadas). É um

serviço que permite aos adultos melhorar o seu nível de habilitação escolar, certificando-os ao nível do 4.º, 6.º ou 9.º ano de escolaridade, através dos conhecimentos e competências obtidos ao longo da vida.

### **FEIRAS, EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS**

- ✓ Organização de feiras económicas no Centro de Exposições e Eventos do NERCAB;
- ✓ Participação em feiras em Portugal e no Estrangeiro;
- ✓ Apoio à participação dos empresários em feiras de outras entidades;
- ✓ Realização de outros eventos de carácter económico com interesse para os empresários e para a região.

### **INFORMAÇÃO**

- ✓ Site Institucional
- ✓ Revista *COMPETIR*
- ✓ INFORNERCAB - Boletim de Informação
- ✓ Estudos de índole económica
- ✓ Centro de Documentação

### **OUTROS SERVIÇOS**

- ✓ Aluguer de espaços e equipamentos

Para além destes serviços, o NERCAB tem instalado na sua sede em Castelo Branco o **1.º Cartório de Competência Especializada de Castelo Branco**, onde as empresas podem celebrar qualquer acto notarial.

## 3. ACTIVIDADES

### **3.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO**

A qualificação dos recursos humanos da região, através da formação profissional, continua a ser um objectivo fundamental na actividade desenvolvida. Este facto tem motivado o investimento estratégico na qualidade das acções que se ministram, nos recursos didácticos, na homologação e certificação de acções e nos equipamentos e instalações que estão à disposição de todos os que necessitam.

Através da formação profissional procura-se melhorar o capital humano das empresas, contribuir para a criação de emprego a curto e médio prazo e satisfazer as necessidades específicas dos sectores de actividade implantados na região. O impacto gerado nas empresas e na região tem incentivado uma procura suplementar de bens e serviços e uma abertura à inovação e à mudança.

Tratando-se de uma região desfavorecida em que dominam as micro e pequenas empresas, que enfrentam grandes desafios ao nível das novas tecnologias, concorrência e competitividade, a formação profissional representa um investimento estratégico para a sua sobrevivência.

Um dos objectivos estratégicos do Conselho Europeu é tornar a União Europeia no espaço económico mais dinâmico e competitivo, baseado no conhecimento e capaz de garantir um crescimento económico sustentável e durável, com mais e melhores empregos e com maior coesão social, permitindo modernizar o modelo social europeu através do investimento nas pessoas, privilegiando a articulação entre os sistemas de educação e formação, preparando para a vida e para o trabalho na sociedade do conhecimento.

Tendo em conta os desafios lançados, o NERCAB tem vindo a aumentar a sua importância na região como entidade formadora, através da realização de planos de formação destinados a diversos público-alvo, quer sejam jovens à procura do primeiro emprego, activos empregados do sector privado e da administração pública, empresários, desempregados, entre outros, dando verdadeiramente resposta às necessidades do tecido socio-económico da região, na qualificação de recursos humanos para integração nas empresas e no aperfeiçoamento dos conhecimentos dos seus trabalhadores.

Para além da melhoria dos níveis de qualidade da formação ministrada, tem havido uma grande aposta na qualidade das infra-estruturas físicas, cujo investimento tem sido prioridade do NERCAB nestes últimos anos, na construção do Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco e, mais recentemente no Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, na Covilhã, com o apoio do FEDER.

### 3.1.1. Plano de Formação 2006

O balanço da actividade formativa do NERCAB realizada em 2006 é bastante positivo, o que se deve à crescente consciencialização da importância da formação por parte dos seus beneficiários.

A actividade formativa totalizou um volume de 168.064,80 horas de formação, envolvendo 605 formandos. O plano contemplou várias vertentes, quer no que se refere a áreas temáticas, quer no que respeita ao público-alvo.

#### Medida 2.1.2.1. – Formação Contínua p/ Activos Empregados

A formação contínua dos activos empregados tem como principais objectivos promover o reforço da empregabilidade dos activos, através da renovação e elevação das suas competências; criar um maior envolvimento dos mesmos na gestão preventiva da sua carreira, facilitando a sua mobilidade profissional, numa lógica de realização pessoal e de qualidade de vida e, consequentemente, dotar as empresas de recursos humanos qualificados, tornando-as capazes de acompanhar as novas exigências de mercado.

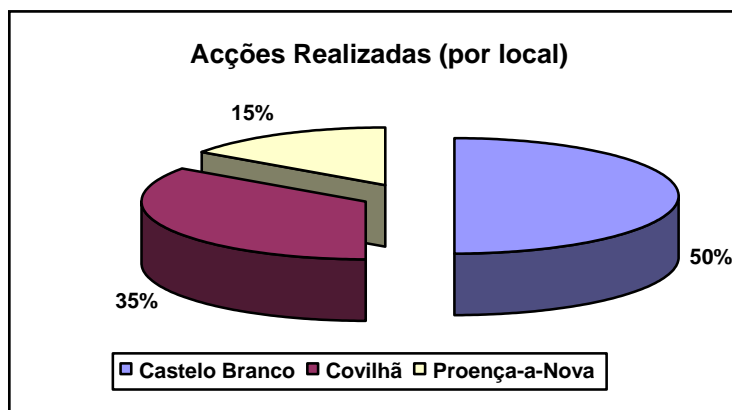
Nesta medida, realizaram-se 26 acções de formação que atravessaram várias áreas temáticas: informática, segurança, recursos humanos, administrativa e comercial, envolvendo 352 formandos e que resultaram num volume de formação total de 15.152 horas, conforme quadro seguinte.

Curso	Nº Acções	Duração (horas)	Nº Formandos	Local
Autocad 3D	1	60	10	Castelo Branco
Conquistar Novos Clientes	1	30	12	Proença-a-Nova
Dirigir com Inteligência Emocional	2	30	34	Castelo Branco / Covilhã
Ferramentas da Produtividade, Office e Internet	2	90	29	Castelo Branco / Proença-a-Nova
Gestão de Pessoal e Direito do Trabalho	2	40	29	Castelo Branco / Covilhã
Gestão de Projectos - Project	2	35	24	Castelo Branco / Covilhã
Iniciação ao Linux	1	60	13	Castelo Branco
Linux - Instalação e Administração Avançada de Servidores	1	72	14	Castelo Branco
Marketing - Gestão do Produto	2	60	26	Covilhã / Proença-a-Nova
Outlook - Gestão do Tempo	1	30	14	Castelo Branco
Plano de Segurança na Empresa	2	30	20	Castelo Branco / Covilhã
Preparar e Acompanhar Orçamentos	2	30	26	Castelo Branco / Covilhã

## Relatório de Actividades 2006

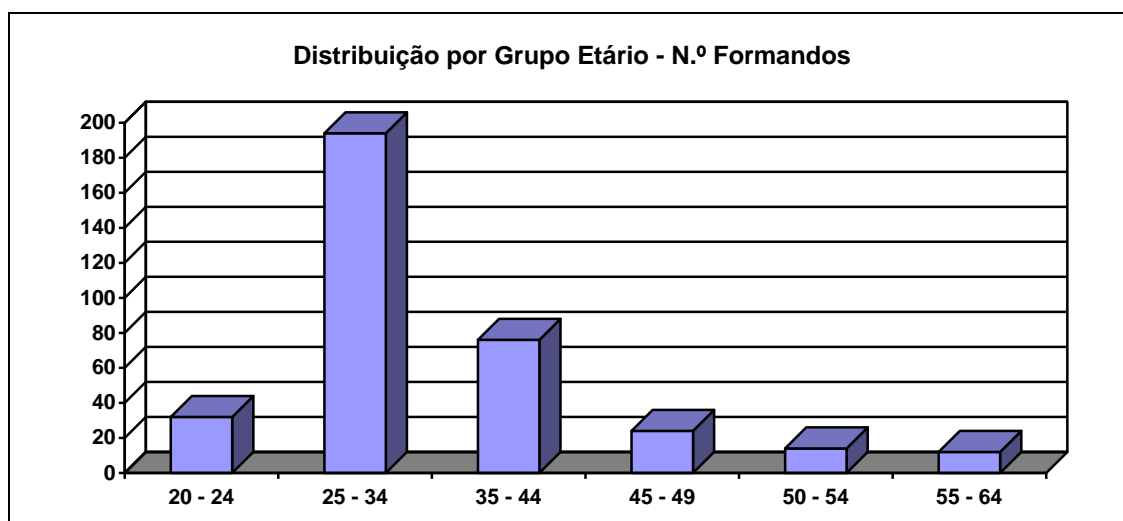
Relações Públicas e Etiqueta Empresarial	2	30	24	Castelo Branco / Covilhã
Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Ambiente	2	30	27	Castelo Branco / Covilhã
Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Socorrismo	3	60	50	Castelo Branco / Covilhã / Proença-a-Nova
<b>TOTAIS</b>	<b>26</b>		<b>352</b>	

De referir que das 26 acções levadas a cabo, 13 foram realizadas em Castelo Branco, 9 na Covilhã e 4 em Proença-a-Nova, numa lógica cada vez mais efectiva de descentralização, cuja distribuição percentual podemos visualizar no gráfico seguinte.

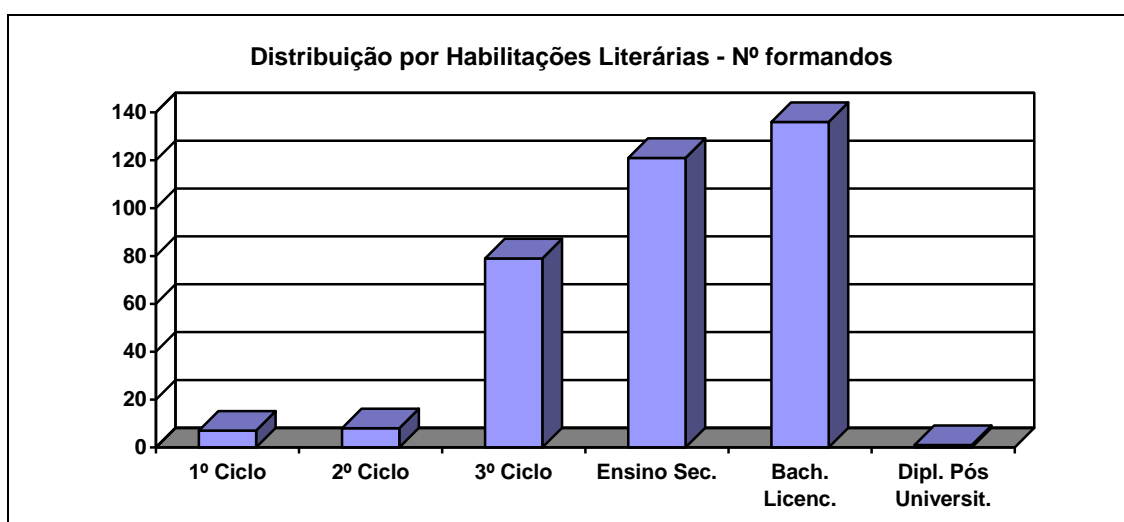


### Caracterização dos Formandos

Estas acções de formação contínua envolveram um total de 352 formandos, dos quais 58% são mulheres e 42% são homens, sendo o escalão etário que mais se evidenciou o dos 25 aos 34 anos, que representa 55% do total.



Do total de formandos, 136 possuem habilitações ao nível do bacharelato/licenciatura o que corresponde a uma percentagem de 38,63% e 121 possuem habilitação ao nível do 12º ano correspondendo a uma percentagem de 34,37%.



Grande parte dos formandos referenciaram a melhoria do desempenho profissional nas suas empresas ao nível do saber fazer, referindo, na sua grande maioria, que se voltaria a inscrever novamente. Cerca de 90% dos formandos obteve aproveitamento na (s) acção (ões) que frequentou.

### **Medida 3.3.1.2 - Qualificação e Inserção Profissional de Desempregados à menos de um ano**

Relativamente a esta medida, destinada a desempregados de curta duração, realizaram-se 5 acções de formação, 4 tiveram início em 2005 tendo terminado em 2006 e 1 foi completamente realizada em 2006.

Refira-se ainda que do número de formandos envolvidos nestas acções, 70 concluíram a formação com aproveitamento, sendo que 2 reprovaram e os restantes 19 desistiram.

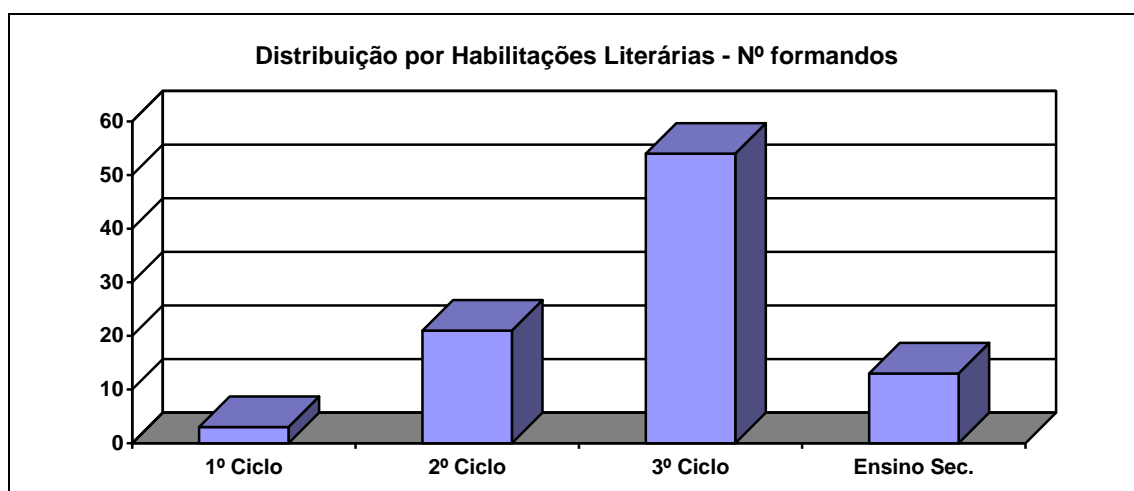
Em seguida podemos observar um quadro síntese das acções realizadas em 2006 para esta tipologia de público-alvo:

Curso	Nº Acções	Duração (Horas)	Nº Formandos	Volume de Formação	Local
Electricistas	1	1.200	18	3.166	Castelo Branco
Electricistas	1	1.200	19	17.593	Castelo Branco
Cozinha	1	1.200	19	21.001	Covilhã
Empregado de Mesa e Bar	1	1.200	18	17.793	Covilhã
Pastelaria e Panificação	1	1.200	17	6.067	Proença-a-Nova
<b>TOTAIS</b>	<b>5</b>	<b>6.000</b>	<b>91</b>	<b>65.620</b>	

### Caracterização dos Formandos

Dos 91 formandos, cerca de 53% são mulheres e 47% homens, sendo que 69% do total se encontra nos escalões etários entre os 20 e os 34 anos, o que aumenta as probabilidades de inserção no mercado de trabalho.

Relativamente às habilitações dos formandos, a distribuição pode ser vista no gráfico seguinte:



De referir que relativamente a esta medida, atingiu-se um volume de formação de 65.620 horas.

### Medida 1.2.1.0 – Qualificação Inicial

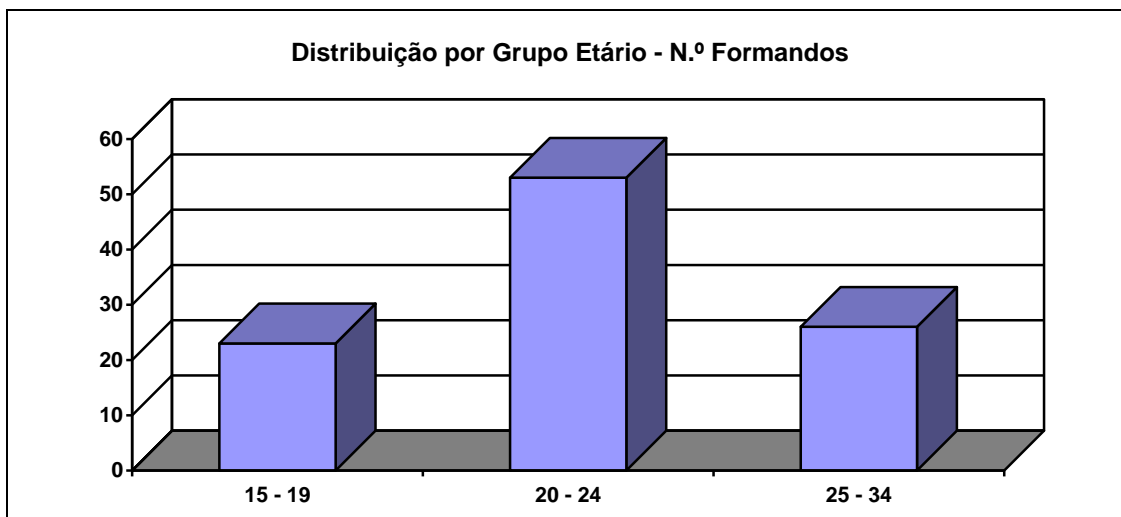
Relativamente a esta medida, destinada a Jovens á Procura de 1º Emprego, realizaram-se 6 acções durante o ano de 2006, sendo que 2 delas tiveram início em 2005.

Curso	Nº Acções	Duração (horas)	Nº Formandos	Local
Técnicos Administrativos e Contabilidade Apoio Informático	1	1.200	18	Proença-a-Nova
Técnicos Comerciais	1	1.200	18	Covilhã
Técnicos Comerciais	1	1.200	19	Castelo Branco
Técnico de Segurança e Higiene no Trabalho	1	1.200	16	Castelo Branco
Técnico de Segurança e Higiene no Trabalho	1	1.200	16	Covilhã
Operador de CAD	1	1.200	15	Castelo Branco
<b>TOTAIS</b>	<b>7</b>	<b>7.200</b>	<b>102</b>	

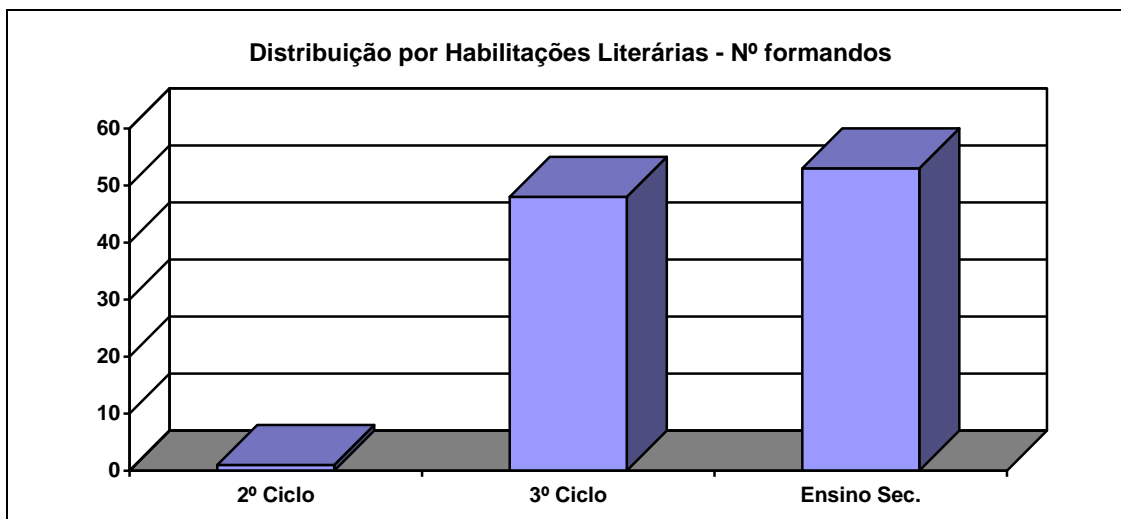


### Caracterização dos Formandos

Estas acções de formação envolveram um total de 102 formandos, dos quais 45% são mulheres e 55% são homens. Sendo que do total de formandos 52% encontram-se com idades compreendidas entre os 20 e os 24 anos.



Do total de formandos, cerca de 52% possuem habilitações ao nível do ensino secundário e cerca de 48% possuem habilitação ao nível do 3º ciclo.



De referir que relativamente a esta medida, **atingiu-se um volume de formação de 74.348,80 horas**. Acrescente-se ainda que, depois de cumprida a formação em contexto de trabalho, muitos são os formandos que aproveitaram o desenvolvimento de competências e saberes adquiridos ao longo da formação em sala para singrar no mercado de trabalho.

### **Medida 2.1.2.2 - Formação para Activos Empregados (Licenciados e Bacharéis)**

Nesta medida foram realizadas 4 acções, 2 de **Técnicos Superiores de Segurança e Higiene no Trabalho** e 1 de **Técnicas de Gestão Empresarial**.

Uma das acções do curso de Técnicos Superiores de Segurança e Higiene no Trabalho transitou do ano de 2005. Nesta medida estiveram envolvidos 51 formandos, dos quais 27 são mulheres, e 24 são homens. Todos os participantes possuem habilitações ao nível do Bacharelato e Licenciatura e o **volume total de formação desta medida em 2006 foi de 12.146 horas**.

#### **Formação Não Financiada**

O NERCAB, no ano de 2006, concluiu 1 acção de **Formação Inicial Pedagógica de Formadores** iniciada em 2005.

Esta acção está desenhada para 97 horas de formação em regime pós-laboral, envolvendo 9 formandos licenciados e bacharéis, **resultando num volume de formação de 798 horas**.

Tendo em conta o interesse manifestado, estas acções deverão continuar a ser realizadas com regularidade.

#### **Outras Actividades**

Durante o ano de 2006 foram ainda desenvolvidas e apresentadas algumas candidaturas nomeadamente ao POCENTRO às medidas II.8 - Desenvolvimento dos Recursos Humanos e Promoção da Coesão Social, 1.6 - Programa FORAL - Formação para a Administração Pública Local e 3.3.1.1. - Qualificação Profissional com Progressão Escolar.

### **3.1.2 Formação de Empresários e Gestores**

#### **InPME EDIÇÃO 2005**

Conhecedor das mais valias do Programa inPME, o NERCAB iniciou durante o ano de 2005 mais uma edição que contou com a **participação de dois grupos de 15 empresas participantes**, perfazendo um **volume de formação total, relativo ao ano 2006, de 757 horas, respeitantes à formação à medida**.

Este programa constituído pela componente de formação em sala para empresários, formação à medida para quadros e trabalhadores e apoio de consultoria para definição e implementação dos planos estratégicos por PME, estendeu-se até Fevereiro de 2006, tendo terminado no final deste mês com a componente de formação à medida.

No final do Programa contabilizaram-se na componente de formação à medida 165 quadros e trabalhadores das PME envolvidas, denotando-se desta forma uma adesão considerada satisfatória.

O apoio de consultoria teve lugar ao longo de todo o programa terminando em Fevereiro de 2006. Esta componente de consultoria é diferenciada em dois momentos, o apoio ao auto-estudo e consultoria relativos à formação em sala, de onde resulta a definição do plano estratégico e apoio na implementação desse mesmo plano.

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, o NERCAB mais uma vez contou com a parceria da RHmais - Organização e Gestão de Recursos Humanos, S.A.

### **InPME LINHA S@ber Fazer**

Dada a experiência adquirida nas anteriores edições do projecto inPME, e também consciente da importância que a sociedade de informação e o desenvolvimento tecnológico associado têm vindo a assumir na forma de actuar das empresas, o **NERCAB** em parceria com a **AIP/CCI** lançaram um modelo inovador para a execução do projecto inPME, denominado **inPME linha S@ber Fazer** iniciado ainda durante o ano de 2005.

Neste projecto **participaram 13 empresas, perfazendo um volume de formação de 3684 horas, no ano de 2006.**

Esta Nova vertente é conceptual e operacionalmente enriquecida, tirando vantagens da evolução tecnológica verificada nos últimos anos, em particular nos domínios da gestão do conhecimento, do apoio à distância às PME's, aos empresários participantes e do trabalho colaborativo via internet.

No segundo semestre do ano de 2005 foi iniciada a componente de formação presencial e à distância terminando em Março de 2006.

O apoio de consultoria teve lugar ao longo de todo o programa, iniciando no mês de Outubro de 2005 e terminando em Março de 2006.

Durante o ano de 2006 foram ainda realizados ao abrigo deste Programa cinco seminários intitulados "Iniciação à Exportação", "Formas de Financiamento da Empresa", "Sensibilização à Qualidade", "Análise aos Clientes e Concorrência" e "Determinação do Preço de Venda/Margens dos Produtos".

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, o NERCAB contou com a parceria da RHmais - Organização e Gestão de Recursos Humanos, S.A.

### **GERIR**

Pela sua vasta experiência na execução de programas de formação-acção, o NERCAB foi mais uma vez uma das entidades convidadas pelo IAPMEI para desenvolver uma nova edição do Programa GERIR - Formação e Consultoria em Gestão para Pequenas Empresas durante o ano de 2006.

Este Programa destinado às PME do nosso distrito, tem como objectivo geral contribuir para um aumento da capacidade de gestão, melhoria da organização e competitividade de micro e pequenas empresas, nomeadamente daquelas que participaram nas anteriores edições do Programa GERIR, para assim consolidar os processos de mudança/desenvolvimento desencadeados ou impulsionados pelo programa.

Pretende-se com esta Nova Edição do programa apoiar a implementação, em cada PME participante, de um plano de mudança/modernização, com metas de desenvolvimento sistematizadas e calendarizadas, visando a prazo variável, potenciar os factores de competitividade de cada PME, com particular ênfase para os factores dinâmicos (nomeadamente métodos e Sistemas de Gestão) e resolver ou minimizar os problemas os disfunções que se detectem.

Este Programa assenta na interacção de três componentes base:

- Diagnóstico, tendo em vista a detecção de necessidades dos participantes e das suas empresas;
- Formação, orientada para a actualização teórico-prática;
- Acção, desenvolvimento apoiado de actividades na empresa, consolidando o "saber fazer", o "querer fazer" e o "poder fazer".

## METODOLOGIA

O Programa GERIR desenvolveu segundo uma metodologia de Formação-Acção, com momentos de Formação em sala, intercalados por momentos de Consultoria individualizada.

A metodologia de Formação-Acção centra-se nos problemas empresariais a resolver e/ou nos projectos de modernização ou de desenvolvimento empresarial a realizar. Os participantes consolidam a sua aprendizagem analisando e aplicando os conhecimentos adquiridos na resolução de problemas concretos e no desenvolvimento dos referidos projectos.

## O ARRANQUE DO PROGRAMA

Foi no **mês de Julho do ano de 2006**, após a fase de selecção das empresas inscritas de onde resultou um **grupo de 12 empresas sediadas no distrito, que o NERCAB deu inicio à segunda edição do programa.**

Este programa com um **volume de formação de 507,5 horas**, teve a duração aproximada de 7 meses, tendo iniciado em Julho com a formação em regime residencial para empresários, realizando-se seminários de formação uma vez por mês em diversas unidades hoteleiras da região e até Janeiro de 2007. Os temas dos 5 seminários agendados foram definidos com base nas características das empresas participantes de onde resultou, "Reavaliação Estratégica", "Mercado/Negócio", "Gestão de Tesouraria", "Organização e Métodos de Trabalho" e "Motivação e Liderança".

As empresas participantes foram: AcrilM, Lda., cm7, Lda., Cortmad, Lda., Frirui, Lda., Gigotel, Lda., HMR, Lda., Movipinho, Lda., Pavibel, Lda., Publinês, Lda., Sinalvox, Lda., Sociedade de Mediação Imobiliária das Penhas da Saúde, Lda. e Vidrorei, Lda.

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, o NERCAB contou com a parceria da RHmais – Organização e Gestão de Recursos Humanos, S.A.

Certos de que o Programa GERIR vai ser um sucesso incontestável, o NERCAB está convicto que a participação neste Programa trouxe notáveis mudanças e efeitos junto das Empresas e Empresários da Beira Baixa, possibilitando a sua projecção e competitividade no mercado nacional/internacional.

### 3.1.3 Parcerias na Formação

#### **CENFIC – Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul**

Decorreu em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco uma acção de **Condutores Manobreadores** com a duração total de 1200 horas, ministrada pelo CENFIC, no âmbito da já antiga parceria existente entre as duas entidades.

O NERCAB intervém na divulgação destas acções através da orientação de candidatos e recepção de candidaturas.

#### **AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior**

No âmbito da parceria existente com a AFTEBI, o NERCAB continua a colaborar na realização de acções de formação de Qualificação Profissional de Nível III e de Cursos de Especialização Tecnológica de Nível IV em Castelo Branco, Covilhã e Proença-a-Nova.

Encontram-se já preparados dois Cursos de Especialização Tecnológica de Nível IV, um de Instalação e Manutenção de Redes Informáticas a realizar em Castelo Branco e outro de Aplicações Informáticas de Gestão em Proença-a-Nova, a iniciar em Janeiro do próximo ano.

### 3.1.4 InovCentro

O NERCAB em parceria com a CEC/CCIC está a desenvolver no distrito de Castelo Branco desde o dia 28 de Novembro de 2006, o Curso de Gestão Comercial/Marketing e Internacionalização, integrado na Medida 2 "Formação e Estágios em PME" do Programa INOV-Jovem, promovendo desta forma a **integração de 12 jovens em PME do distrito**.

O Projecto InovCENTRO é uma excelente ferramenta para colmatar o hiato existente entre o mundo universitário e o mercado de trabalho e fomentar o diálogo entre estas duas esferas.

Este Projecto apresenta como grande objectivo melhorar as aptidões da população jovem através da adaptação permanente do capital humano às novas exigências do tecido social e económico.

O Curso de Gestão Comercial/Marketing e Internacionalização desenvolvido pelo NERCAB apresenta como grande objectivo dotar os formandos de conhecimentos e competências na área do Saber/Fazer, assentando, para esse efeito, numa intervenção formativa de carácter eminentemente prático, centrada numa metodologia integrada em formação inicial em sala, estágio profissional e tutoria.

Pretende-se, pois, melhorar as aptidões da população desempregada ou à procura de primeiro emprego através da adaptação permanente de capital humano às novas exigências do tecido social e económico.

O InovCENTRO, é um Projecto com a duração de 12 meses, que visa a inserção profissional de jovens quadros e assenta em duas componentes essenciais:

- Formação de Especialização - em sala, durante 2 meses
- Projecto de estágio - desenhado de acordo com as objectivos de inovação da empresa e implementado dentro da própria empresa, pelo jovem quadro, com apoio do orientador interno (da empresa) e de um tutor externo.

Desta forma, pretende-se:

- Desenvolver competências profissionais com vista a favorecer uma melhor e mais eficaz (re)inserção profissional de jovens, até 35 anos, com habilitação superior, à procura do 1º emprego ou de novo emprego no mercado de trabalho, através de uma metodologia de Formação que privilegie a componente prática realizada nas empresas, em regime de estágio, permitindo, desta forma, a criação de relações de confiança entre entidade empregadora e formando, de forma a possibilitar a contratação deste;
- Dotar jovens desempregados, de conhecimentos que permitam a sua inserção nas PME, dada a especial relevância que estes assumem na dinamização de processos inovadores nas empresas;
- Apoiar a inserção de jovens com qualificação de nível superior em PME, em áreas críticas de desenvolvimento e inovação empresarial.
- Desenvolver novos perfis profissionais, com vista à adaptação e adequação à inovação, modernização e exigência empresarial, através da Formação Profissional para jovens qualificados em situação de desemprego.

**Este Projecto iniciou em Novembro de 2006 com a componente de formação em sala e vai terminar a 28 de Novembro de 2007 com os estágios profissionais em 12 empresas do distrito.**

### **3.1.5 InovJovem**

O Projecto InovJovem - Jovens Quadros para a Inovação nas PME, foi apresentado pela AIP, no âmbito do Programa INOVJOVEM, aprovado pelo PRIME e conta com o apoio do Fundo Social Europeu (FSE). Este projecto, a ser desenvolvido regionalmente pelo NERCAB, promove a inserção de jovens qualificados nas PME, através de formação e estágios,

dinamizando estratégias de inovação e o reforço da competitividade das empresas. Os objectivos do projecto são:

- Estimular o processo de inovação e desenvolvimento nas PME;
- Colocar nas empresas jovens quadros que potenciem o desenvolvimento em áreas consideradas críticas;
- Contribuir para novas áreas de criação de emprego, através de uma maior articulação entre o sistema económico e o sistema de educação-formação.

Este Projecto tem a duração de 12 meses, assente numa componente de formação inicial especializada em sala (2 meses) e uma componente de estágio profissional (10 meses, incluindo 1 mês de férias) na empresa, com acompanhamento de tutoria especializada.

Os destinatários deste projecto são jovens à procura de 1º emprego ou de novo emprego, com idade até aos 35 anos, com formação académica superior nas seguintes áreas de formação elegíveis: (conforme portaria 586-A/2005)

- - Artes e Humanidades
- - Ciências Sociais, Comércio e Direito
- - Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção
- - Saúde e Protecção Social
- - Serviços

Podem candidatar-se ao InovJovem, as PME (conforme recomendação 2003/361/CE), que se enquadram nas seguintes CAE (conforme Portaria 586-A):

- Indústria: divisões 10 a 37 da CAE;
- Construção: divisão 45 da CAE;
- Comércio: divisões 50 a 52 da CAE;
- Serviços: divisões 72, 73, 74 e 90 da CAE, bem como os projectos que se insiram na subclasse 01410 da divisão 01 e nas subclasses 02012 e 02020 da divisão 02 da CAE;
- Turismo: actividades incluídas nos grupos 551, 552, 553, 554, 633, 711 e as actividades declaradas de interesse para o turismo, pela Direcção Geral do Turismo e que se insiram nas classes 9232, 9233, 9234, 9261 e nas subclasses 93041 e 934042 da CAE

O projecto InovJovem no NERCAB incide em 3 áreas de desenvolvimento/intervenção:

- Qualidade/Ambiente/S.S. no Trabalho: Projectos de implementação / desenvolvimento de Sistemas de Gestão: Qualidade (norma NP EN ISSO 9001:2000), Ambiental (Norma NP EN ISSO 14001:2004) e Segurança e Saúde no Trabalho (Norma OHSAS 18001 / NP 4397:2001);
- Gestão de Produção: Projectos de optimização da gestão das operações, numa óptica de melhoria contínua, transformando esta gestão numa vantagem competitiva para as empresas;
- Gestão Comercial e Marketing: Estruturação de projectos abrangendo a penetração, desenvolvimento e manutenção de políticas de produto/serviço, preços,



comunicação e distribuição. Apoio na gestão comercial integrada da função Vendas das empresas.

**Através do InovJovem o NERCAB pretende integrar, no início de 2007, cerca de 51 jovens que irão participar num projecto inovador, integrado num contexto de trabalho, beneficiando de formação especializada, complementar.**

### **3.1.6 UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa**

Numa óptica de descentralização de alguns serviços de apoio às empresas e à população em geral, nomeadamente aos jovens, como é o caso do âmbito de intervenção de uma Unidade de Inserção na Vida Activa, o NERCAB tem em funcionamento três UNIVAS (uma na sede e duas nas Delegações da Cova da Beira e do Pinhal Interior Sul).

Estas UNIVAS enquadram-se na dinâmica organizativa e executiva do NERCAB, como estrutura de apoio ao desenvolvimento regional na óptica empresarial, de apoio ao emprego, à formação e ao investimento produtivo, tendo como objectivos: o acolhimento, a informação, a orientação e a colocação profissional (formação/emprego/estágio), e o apoio e acompanhamento dos jovens em experiências no mundo do trabalho, através das seguintes actividades, desenvolvidas em articulação com os serviços do IIEFP:

#### **Bolsa de Emprego/Estágio/Formação**

A Bolsa de Emprego/Estágio/Formação, existente no NERCAB, possibilita responder às necessidades de recursos humanos dos empresários de forma selectiva, organizada e actualizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e com as expectativas dos candidatos, e ainda proporcionar à população activa e não activa orientação profissional.

#### **Formação Profissional**

Diagnóstico das necessidades de Formação Profissional junto das empresas da região, fundamental e imprescindível para planeamento e realização de acções de formação com valia acrescentada para o sucesso empresarial regional, a reconversão e reciclagem dos postos de trabalho, bem como proporcionar a (re)qualificação dos recursos humanos existentes e a criação de uma massa crítica preparada para a adaptação às novas tecnologias e às grandes inovações do mercado.

#### **Acções de Sensibilização/Informação/Apoio Técnico**

Acções de Sensibilização/Informação/Apoio Técnico para divulgação das condições de investimento no distrito de Castelo Branco e apoio ao potencial investidor, por forma a aumentar a oferta de emprego na região, e a sua distribuição equitativa pelos vários concelhos, fomentando a criação do próprio emprego.

Procedeu-se à recolha e divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional e à promoção de contactos regulares com as empresas e outras entidades situadas no mundo do trabalho, a fim de potenciar a colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa, nomeadamente no apoio à frequência de estágios e cursos de formação



profissional, passando pela promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho.

#### **Gabinete de Atendimento Permanente**

Prestação de informações sobre os programas de apoio existentes para criação do próprio emprego, estágios, formação profissional, ofertas de emprego e outras iniciativas promovidas pelo NERCAB, Instituto de Emprego e Formação Profissional ou outras entidades.

#### **Realização de Estágios**

Foi potenciada a realização de Estágios, designadamente com o apoio do IEFP, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais.

Destaque, também, para outro tipo de estágios, facultados pelo NERCAB aos seus formandos, como "Práticas em Contexto Real de Trabalho", um dos módulos contemplados nos cursos de formação profissional de longa duração.

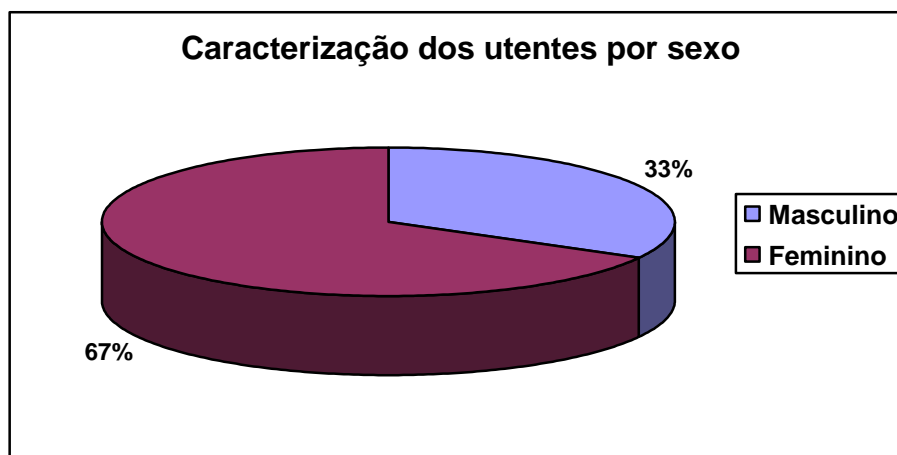
Também, na sequência de acções de sensibilização/informação, foi possível colocar jovens, sob o regime de estágios, em empresas com actividade nesta região, procurando a sua integração na realidade da vida activa/empresarial do Distrito de Castelo Branco.

#### **UNIVA na Sede em Castelo Branco**

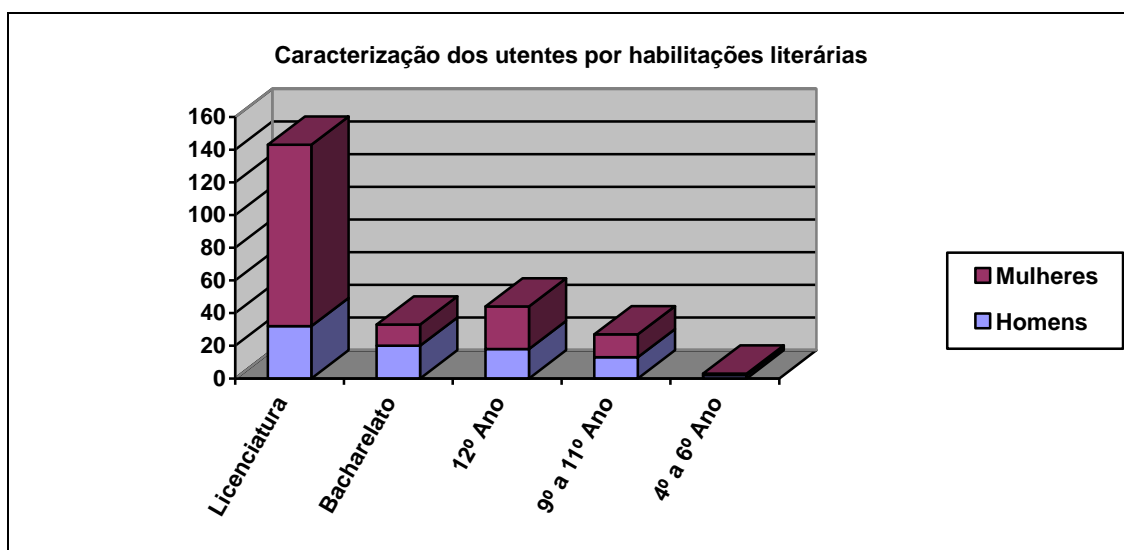
À semelhança do que se tem vindo a verificar nos últimos anos, a UNIVA da sede do NERCAB, em Castelo Branco, desenvolveu autonomamente a sua actividade, alcançando os seus objectivos.

No ano 2006 esta UNIVA registou a inscrição de 276 utentes, com diversas necessidades: procura de emprego/estágio profissional, orientação profissional (informações e encaminhamentos para os vários cursos contemplados no plano de formação do NERCAB).

Atendendo à importância que a Bolsa de Emprego/Estágio Profissional assume junto do NERCAB, pela grande procura que existe por parte dos candidatos e das empresas, apresenta-se de seguida uma caracterização sumária dos utentes que recorreram à UNIVA, para Emprego/Estágio Profissional.



Atendendo a este público-alvo, a UNIVA teve como objectivos primordiais: informar sobre oportunidades de emprego/estágios, características e exigências das actividades profissionais e perspectivas de desenvolvimento, colocação de jovens e ex-formandos, acompanhamento da sua inserção na vida activa, apoio à frequência de estágios, promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho, recolha e divulgação de ofertas de emprego, acolhimento, informação e orientação profissional e/ou escolar dos jovens, visando a sua integração na vida activa, apoiando-os na definição do percurso profissional.



Merecem, ainda, reflexão as áreas de formação superior dos utentes da UNIVA em 2006. Assim, os utentes licenciados e bacharéis, que representam cerca de 52% (143) do universo de pessoas (276) que recorreram à UNIVA, encontram-se subdivididos da seguinte forma:

ÁREAS DE FORMAÇÃO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
AMBIENTE/QUÍMICA/BIOTECNOLOGIA/MAQUINARIA	0.0%	4.6%	4.6%
CIVIL/INDUSTRIAL/ELECTROMECAÂNICA/ELECTROTÉCNICA/PRODUÇÃO E AFINS	10.7%	3.1%	13.7%
COMUNICAÇÃO/RELAÇÕES PÚBLICAS/INTERNACIONAIS/ECONÓMICAS	1.5%	6.9%	8.4%
ECONOMIA/CONTABILIDADE E ÁREAS AFINS	3.1%	12.2%	15.3%
ENGENHARIA INFORMÁTICA E ÁREAS AFINS	1.5%	0.8%	2.3%
ENGENHARIA TÊXTIL/MATERIAIS/QUALIDADE	0.8%	0.0%	0.8%
ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS	0.8%	0.8%	1.5%
ENSINO	0.0%	11.5%	11.5%
GESTÃO/EMPRESAS/R.HUMANOS	1.5%	9.9%	11.5%
PSICOLOGIA/SOCIOLOGIA/CIÊNCIAS SOCIAIS	0.0%	9.2%	9.2%
PUBLICIDADE/MARKETING/DESIGN/ARTES	1.5%	8.4%	9.9%
SECRETARIADO/TRADUÇÃO/LÍNGUAS/TURISMO	1.5%	9.9%	11.5%
<b>TOTAL</b>	<b>22.9%</b>	<b>77.1</b>	<b>100%</b>

Sendo esta UNIVA enquadrada no contexto empresarial tem também como linhas de actuação: o estreitamento de relações e promoção de contactos regulares com empresas e outras entidades situadas no mundo do trabalho, o apoio ao empresário, ajudando-o a encontrar soluções adequadas aos problemas das suas empresas, possibilitando deste modo a que encontre/mantenha uma estrutura de recursos humanos adequada à tão necessária competitividade exigida às empresas na prossecução dos seus objectivos.

Para além da integração, orientação e formação profissional de desempregados com diferentes níveis de habilitações escolares, a UNIVA desenvolveu, ainda, um trabalho notável no que se refere à satisfação de necessidades do tecido empresarial da região de Castelo Branco, na inserção de novos colaboradores nas empresas, que recorreram ao NERCAB para admitir recursos humanos em diferentes áreas.

### **UNIVA na Delegação do Pinhal Interior Sul**

Durante o ano 2006 esta UNIVA desenvolveu diversas actividades, nomeadamente:

Informar todo e qualquer utente que procure os serviços da UNIVA:

- Empresários - Ofertas de Emprego, Estágios Profissionais, Formação Contínua e Empresarial, outros serviços;
- Activos Empregados - Formação Contínua, outras informações;
- Desempregados - Formação Profissional;
- Bolsa de Emprego, Medidas Específicas;
- Jovens à Procura do 1º Emprego - Formação;
- Qualificação Profissional, Estágios Profissionais;
- Orientação Escolar e Profissional.

Animar (Estimular, Incentivar, Motivar):

- À procura de permanente activa de emprego, dando resposta a solicitações como: *Curriculum's Vitae*; Cartas de Apresentação/Candidaturas Espontâneas; Como e onde procurar emprego?.

Acompanhar

- O desenvolvimento pessoal dos utentes quanto a: Ofertas de Emprego; Estágios Profissionais; e Formação /Qualificação Profissional, entre outros.

Promover

- Contactos com o Mercado Empresarial (Ofertas de Emprego).

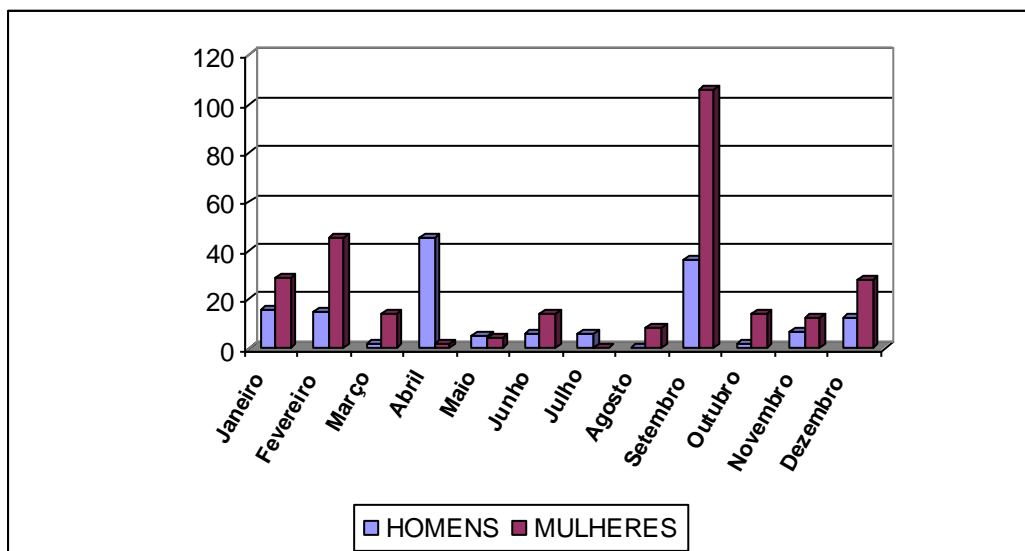
Intervir e Participar

- Em diversas iniciativas, como Sessões de informação colectiva (Convocatórias); Sessões de Esclarecimento e Controlo Presencial, entre outros, com vista à divulgação dos cursos de Formação Profissional e UNIVA, estabelecendo uma melhor articulação entre o NERCAB e o Centro de Emprego da Sertã.

Estas actividades foram desenvolvidas e articuladas em colaboração com os serviços do IEFP - Centro de Emprego da Sertã.

Estando a UNIVA inserida na Zona do Pinhal Interior Sul, abrangendo quatro Concelhos - Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Oleiros, foram atendidos 428 utentes (1º emprego, Desempregados, DLD e Activos), dos quais 78% residem em Proença-a-Nova e 15% na Sertã.

No que diz respeito aos atendimentos efectuados durante o ano de 2006, verificamos que continua a verificar-se uma maior afluência de utentes do sexo feminino, representando cerca de 64.49 % do total de atendimentos. Tal situação deve-se ao facto de não existir um mercado de trabalho mais direccionado para estas utentes e por apresentarem um baixo nível de qualificações.

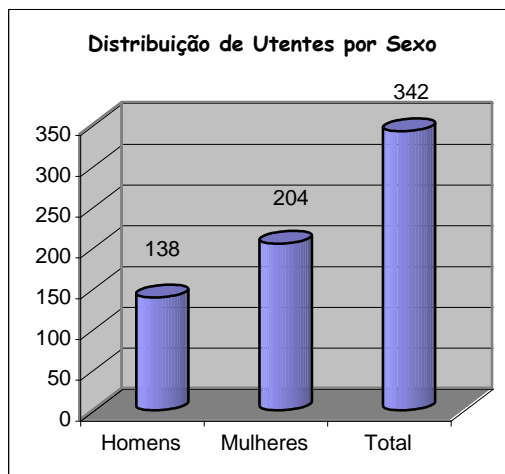


Existem grandes dificuldades em inserir, profissionalmente, os Desempregados, incluindo os DLD. Tal facto deve-se, quer à falta de qualificações dos utentes, muitas vezes desajustadas às necessidades apresentadas pelas empresas, quer à falta de colaboração destas que não se consciencializam da importância dos seus recursos humanos, com vista ao aumento da produtividade e competitividade.

Continua a verificar-se um crescente desemprego de jovens qualificados, sendo difícil conseguir inseri-los no mercado de trabalho.

### UNIVA na Delegação da Cova da Beira

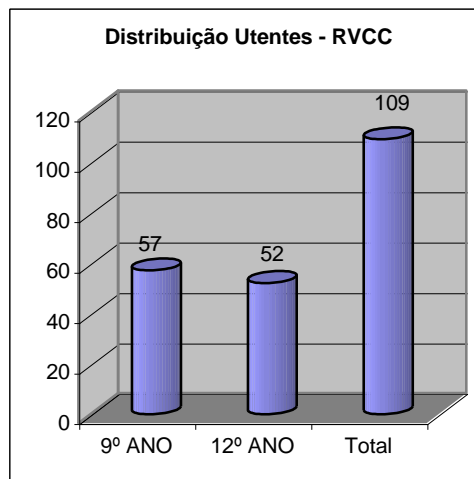
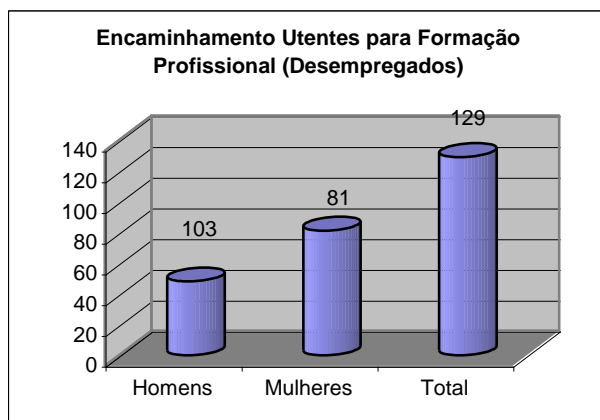
No âmbito do Gabinete de Atendimento Permanente criado para a UNIVA durante o ano 2006, foram prestadas informações a um total de 342 utentes, com registo efectuado, sobre os programas de apoio existentes para a criação do próprio emprego, estágios, formação profissional, ofertas de emprego e inserção profissional. Podemos salientar que o número de atendimentos em relação ao ano anterior manteve-se.



### Bolsa De Emprego / Estágio / Formação

Com a criação e utilização da Bolsa de Emprego / Estágio / Formação, procurámos responder às necessidades da oferta e da procura de recursos humanos, de forma selectiva e organizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e as expectativas dos candidatos.

Relativamente aos encaminhamentos para formação profissional, registaram-se 129 inscrições para cursos de qualificação, e, no âmbito do RVCC - Centro de Reconhecimento e Validação de Competências obtivemos um total de 109 inscrições, 57 para equivalência ao 9º ano e 52 inscrições para equivalência ao 12º Ano, conforme evidenciam os gráficos.



### Sessões de Técnicas de Procura de Emprego

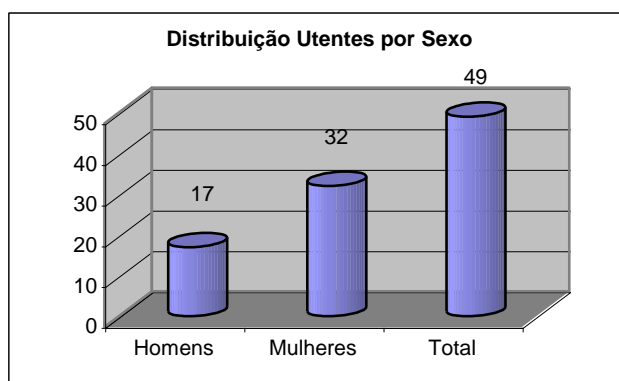
Durante o ano 2006 realizámos 27 sessões de Técnicas de Procura de Emprego, no Instituto de Emprego e Formação Profissional, abrangendo um total de 314 utentes.

### Bolsa de Inserção Profissional

No que respeita à valorização dos recursos humanos, e dando continuidade à actualização dos nossos ficheiros, materializamos os curricula vitae que dão entrada nesta Associação numa Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio), de modo a constituir uma mais-

valia, que permita dar resposta às ofertas de emprego das mais diversas entidades, e ao mesmo tempo, que permite ter uma caracterização dos recursos humanos da nossa região. De notar que do número total de utentes inscritos, 49 passaram a integrar a bolsa de inserção, conforme gráfico que se segue.

#### Inscrições na Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio)



#### Bolsa de Formadores

Relativamente à base de dados, materializada numa bolsa de formadores, foram recepcionadas no corrente ano 60 curriculas em diferentes áreas, o que nos permite criar recursos e uma rápida selecção de monitores para as diversas acções de formação a desenvolver pelo NERCAB - AE, a nível da Formação Contínua, Formação de Formadores, e Formação para Empresários, Quadros Médios e Superiores das Empresas.

#### Ofertas de Emprego

No âmbito das nossas actividades como UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa, é também nosso objectivo, manter um estreitamento de relações e promoção de contactos regulares com empresas e outras entidades, em termos de mercado de trabalho. Assim, procurámos dar apoio ao empresariado, ajudando-os a encontrar soluções adequadas às suas ofertas de emprego.

Durante o ano de 2006 houve uma diminuição das ofertas de emprego recepcionadas pela delegação, contudo, inserimos no mercado de trabalho um total de 8 pessoas.

#### 3.1.7 CRVCC - Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências / CNO - Centro de Novas Oportunidades

O CRVCC / CNO do NERCAB, financiado pelo PRODEP, através do Eixo 2 (Apoio à transição para a vida activa e promoção da empregabilidade), Medida 4 (Aprendizagem ao Longo da Vida), Acção 4.1 (Reconhecimento, Validação e Certificação de Conhecimentos e Competências Adquiridos ao Longo da Vida), e regulamentados pela Direcção-Geral de Formação Vocacional (DGFV), tutelada pelo Ministério da Educação (brevemente Agência Nacional para a Qualificação, com dupla tutela do Ministério da Educação e do Ministério

do Trabalho e da Solidariedade Social), têm uma implantação a nível nacional, sendo que, presentemente, existem no país 270.

Coincidindo com o aumento do número de Centros a nível nacional, durante o ano de 2006 foi alterada a designação destes Centros, de Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências para Centro Novas Oportunidades.

À semelhança do que tem realizado nos anos anteriores, o CRVCC / CNO do NERCAB visa alcançar os seguintes objectivos:

- Possibilitar o acesso generalizado dos Adultos à progressão educativa, tecnológica, cultural e profissional de forma autónoma e permanente;
- Contribuir para a redução do défice de qualificação escolar e profissional da população da região de Castelo Branco, e, por conseguinte, de todo o País, potenciando as suas condições de empregabilidade;
- Neste sentido, privilegiar Adultos que, por diversos motivos, apresentem menos condições de empregabilidade, nomeadamente desempregados de longa duração e mulheres sem actividade profissional;
- Propiciar o aumento da competitividade das empresas da região e a melhoria da prestação de serviços das entidades, pelo fomento das qualificações dos seus recursos humanos;
- Contribuir para a captação de investimentos nesta região através da oferta de um nível razoável de recursos humanos qualificados;
- Possibilitar o acesso a zonas mais distanciadas dos grandes centros urbanos da região, de Adultos que pretendem ver certificadas as suas competências, através da prática de itinerâncias, quer nas Delegações do NERCAB (Covilhã e Proença-a-Nova), quer junto de entidades que disponibilizem instalações adequadas para o decorrer do processo.

De modo a responder às necessidades do público a que se dirige, o CRVCC / CNO do NERCAB está aberto, em Castelo Branco, desde as 11:00 até às 22:00. No caso das Delegações, na Covilhã e em Proença-a-Nova, aí se deslocam as Profissionais de RVCC e as Formadoras, sempre que se justifique.

À semelhança da estratégia já seguida durante o ano de 2005, o CRVCC / CNO do NERCAB fez uma maior aposta no reconhecimento, validação e certificação de competências dos Adultos inscritos. Não deixou, no entanto, de ter em conta a divulgação, tão importante para o funcionamento e continuidade do CNO / CRVCC do NERCAB.

Assim, continuaram a ser realizadas reuniões junto de diversas entidades, públicas e privadas. Por outro lado, mantiveram-se e fortaleceram-se algumas parcerias informais feitas nos anos anteriores, estabelecendo-se mais algumas, nomeadamente com o Grupo Desportivo da Mata (Covilhã).

Complementarmente às reuniões realizadas, foram enviados *press-releases* aos órgãos de comunicação local e regional. Por outro lado, e na sequência do que tinha sido feito no ano anterior, foram colocados cartazes em *muppies* em vários locais da cidade de Castelo Branco.

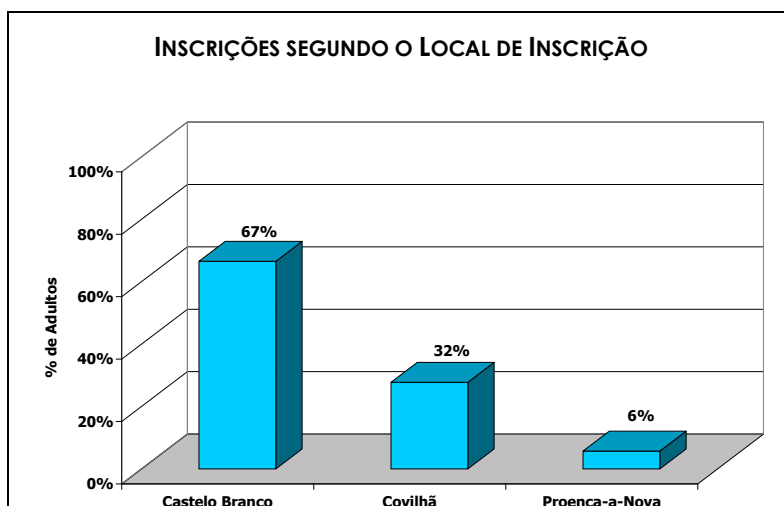


Da estratégia de divulgação referida anteriormente, **resultou a inscrição no CRVCC do NERCAB de 262 Adultos**. A juntar a estes, um Adulto pediu a transferência de outro Centro para o CRVCC / CNO do NERCAB.

Por outro lado, 39 Adultos pediram a transferência do NERCAB para outros Centros. Este aumento substancial do número de pedidos de transferência relativamente aos anos anteriores, deveu-se essencialmente ao facto de terem sido criados outros CRVCC / CNO na região.

O gráfico abaixo refere a percentagem de Adultos inscritos em cada um dos locais onde o Centro tem actuado (englobando, para cada Delegação, as instituições às quais houve deslocações):

- Covilhã - Junta de Freguesia do Teixoso e Grupo Desportivo da Mata
- Proença-a-Nova - Centro de Emprego da Sertã



Base: 262 Inscrições + 1 transferência = 263 Adultos

#### Breve Caracterização dos Adultos

À semelhança do que aconteceu durante os anos anteriores, tendo em conta a totalidade dos Adultos que manifestaram interesse em fazer processo neste Centro (inscritos e transferências de outros Centros), a maioria são mulheres.

No que diz respeito à idade, verifica-se que, também à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, cerca de 60% dos Adultos que se inscreveram no Centro têm entre os 25 e os 44 anos.

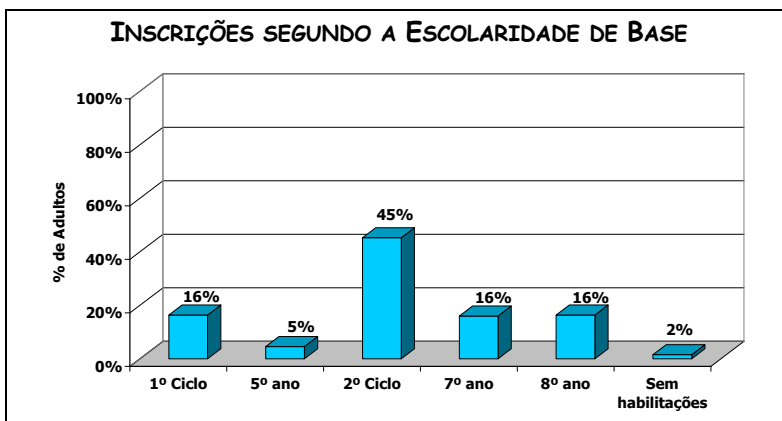
De facto, a distribuição etária dos Adultos que se inscrevem no CRVCC / CNO não tem tido alterações significativas nos três anos de funcionamento do Centro. No entanto, de salientar que se tem verificado uma ligeira tendência para o aumento de inscrições de Adultos mais jovens.



No que diz respeito à escolaridade, 45% dos Adultos tem o 6º ano de escolaridade, correspondente ao 2º Ciclo do Ensino Básico, à altura da inscrição.

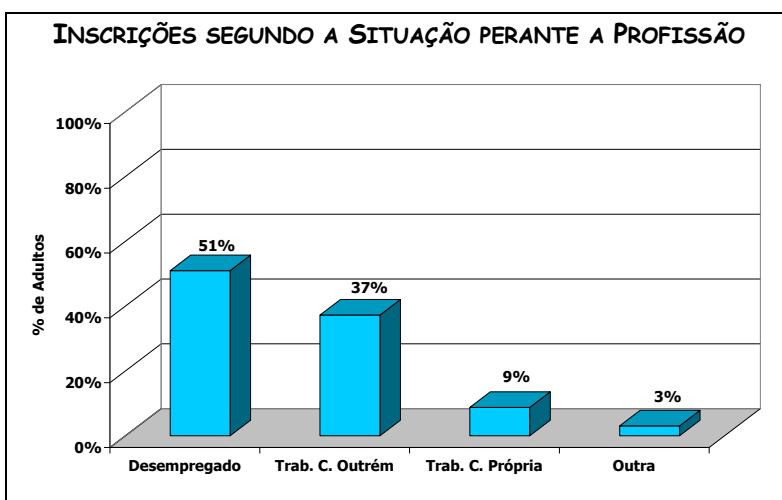
De salientar que também a nível da escolaridade de base na altura da inscrição não se encontram diferenças significativas nos resultados dos três últimos anos. Verifica-se, no entanto, um ligeiro aumento da escolaridade dos Adultos inscritos, possivelmente consequência do que anteriormente foi referido no que diz respeito à tendência de procura do CRVCC / CNO do NERCAB por faixa etária mais jovem.

Uma última nota no que diz respeito aos Adultos "sem habilitações": esta expressão não representa que os Adultos não tenham frequentado a escola. De facto, frequentaram, mas não têm como comprová-lo (é o caso, por exemplo, de Adultos que fizeram o seu percurso escolar nas ex-colónias) ou não obtiveram equivalência entre o sistema de ensino que frequentaram e o sistema de ensino português (o caso de pessoas que estiveram emigradas, por exemplo).



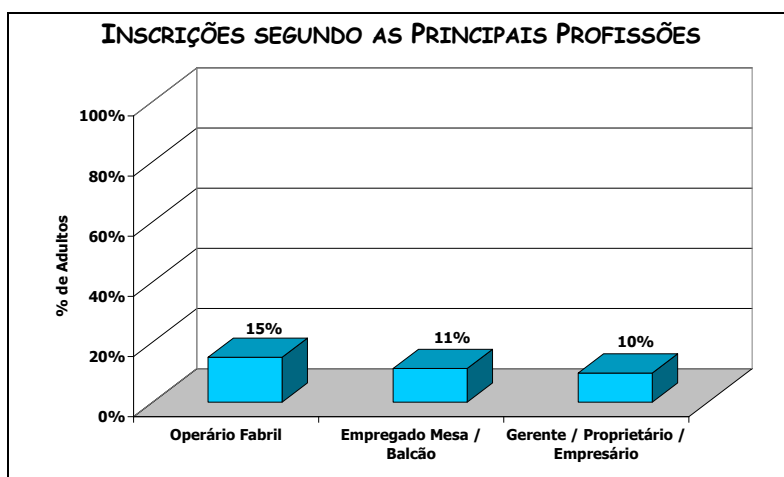
Base: 262 Inscrições + 1 transferência = 263 Adultos

No que diz respeito à situação na profissão, verifica-se que cerca de metade dos Adultos inscritos durante o ano de 2006 estão desempregados.



Base: 262 Inscrições + 1 transferência = 263 Adultos

Quanto às profissões exercidas pelos Adultos que se dirigem ao Centro verifica-se que o grupo que continua a ter maior predominância é o dos operários fabris (sobretudo mulheres).

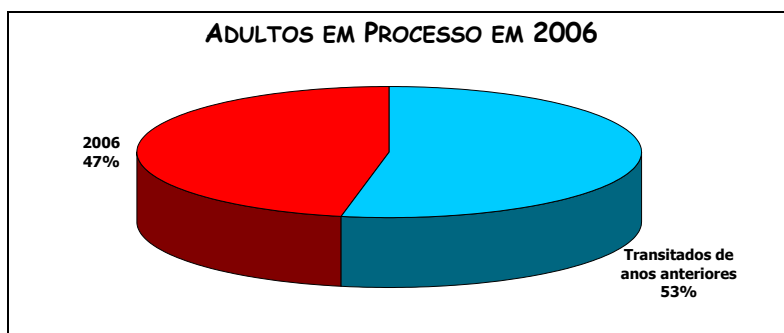


Base: 262 Inscrições + 1 transferência = 263 Adultos

### Balanco de Competências

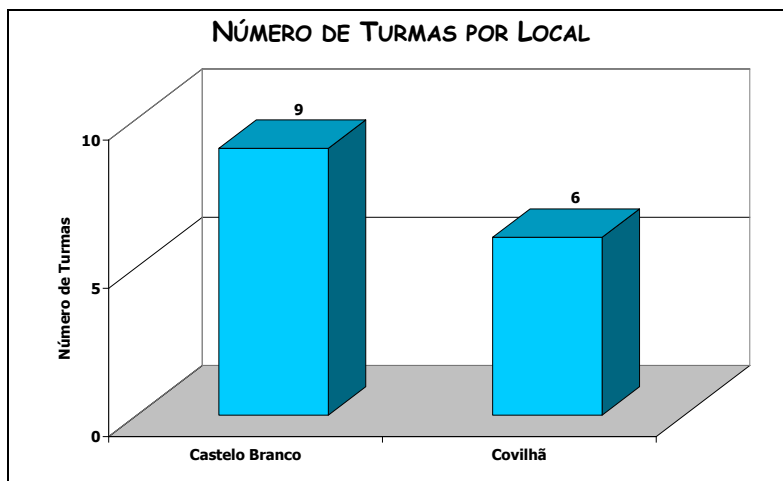
Depois de os Adultos formalizarem a sua inscrição, são inseridos em grupos, de modo a iniciarem o Balanco de Competências: é nesta fase que os Adultos vão demonstrar as competências adquiridas ao longo dos diversos contextos de vida.

Alguns grupos que tiveram o seu início em 2005, transitaram para o ano de 2006, no sentido de poder ser concluído o processo. Assim, e englobando os transitados de anos anteriores, ao longo de 2006 foram acompanhados 436 Adultos.



Base: Adultos em processo em 2006 - 436 Adultos

Ao longo de 2006 foram iniciadas 15 turmas, distribuídas por Castelo Branco e Covilhã.



Base: 15 Turmas

De salientar que, incluídas em cada local, estão itinerâncias, ao longo de 2006, apenas na Covilhã: dois grupos iniciados na Junta de Freguesia do Teixoso (em colaboração com a Beira Serra - Associação de Desenvolvimento Local) e dois grupos iniciados no Grupo Desportivo da Mata. Para além disso, em Castelo Branco foram também iniciados três processos individuais.

A quase totalidade das turmas iniciadas teve em vista a certificação do nível B3, correspondente ao 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano). Apenas duas turmas tiveram como finalidade a certificação do nível B2, correspondente ao 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano). Destas turmas (e processos individuais) resultaram a entrada em processo de 200 Adultos, o que significa uma média de cerca de 13 Adultos por turma. Dos Adultos que iniciaram processo, cerca de 30% tinham-se inscrito num dos anos anteriores (2004 ou 2005).

### **Formação Complementar**

Depois de finalizado o Balanço de Competências, poderá haver lugar a um período de Formação Complementar, que tem um máximo de 25 horas para Adulto e para o total das 4 áreas de competências-chave. Esta Formação Complementar destina-se aos Adultos que não conseguiram demonstrar, ao longo do Balanço de Competências, todas as competências requeridas no Referencial de Competências-Chave para cada uma das áreas de competência-chave:

- Linguagem e Comunicação (LC)
- Matemática para a Vida (MV)
- Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
- Cidadania e Empregabilidade (CE)

No total, foram dadas 597 horas de Formação Complementar, às quais assistiram um total de 214 Adultos. Em termos do volume de formação, este foi de 2.037 horas, distribuídas pelas diferentes áreas de competência-chave.

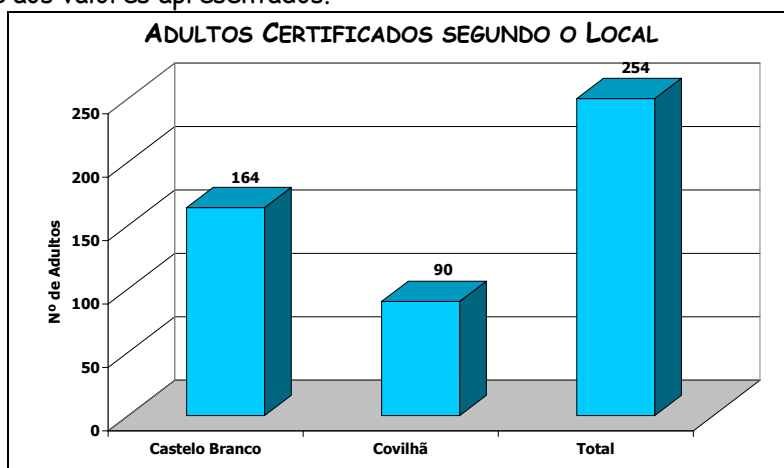
### Adultos Validados e Certificados - Momentos de Júri

Ao longo do ano de 2006 concluíram o processo de certificação 254 Adultos, sendo que, destes Adultos, 14 foram certificados a nível B2 e os restantes a nível B3.

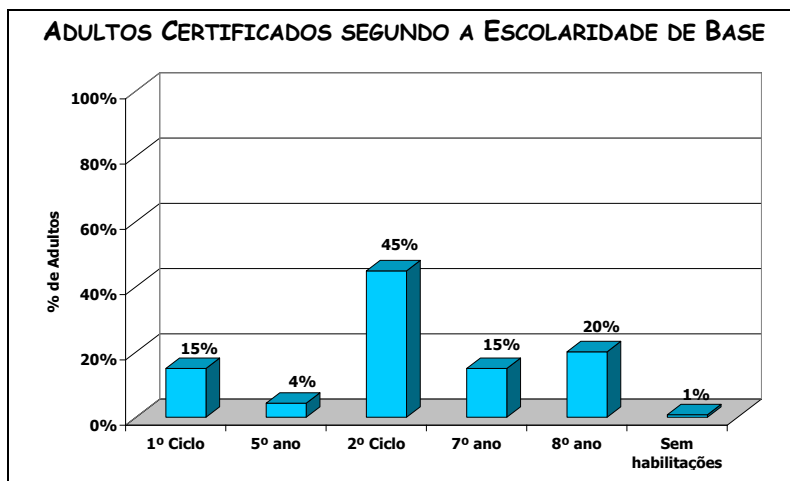
Os Momentos de Júri, que permitiram a certificação dos Adultos, tiveram lugar em Castelo Branco e na Covilhã. Ao longo do ano, foram feitos 11 Momentos de Júri, num total de dezasseis dias. Destes momentos, três decorreram na Covilhã (cinco dias), os restantes decorreram em Castelo Branco.

De salientar que nem todos os Adultos que iniciam o processo o concluem. Quer porque não são validados, quer porque desistem (embora, enquanto não houver uma comunicação oficial, estes tenham que ser considerados como estando em processo, desde que ainda não tenham decorrido três anos da sua entrada em processo).

Assim, e analisando o conjunto dos anos de 2004 e 2005, verifica-se que cerca de 160 Adultos estão nestas condições, de que resulta uma percentagem de 19% de "desistências". De seguida, apresenta-se um conjunto de gráficos com as características dos Adultos que foram validados e certificados durante o ano de 2006, não existindo nada a destacar relativamente aos valores apresentados.

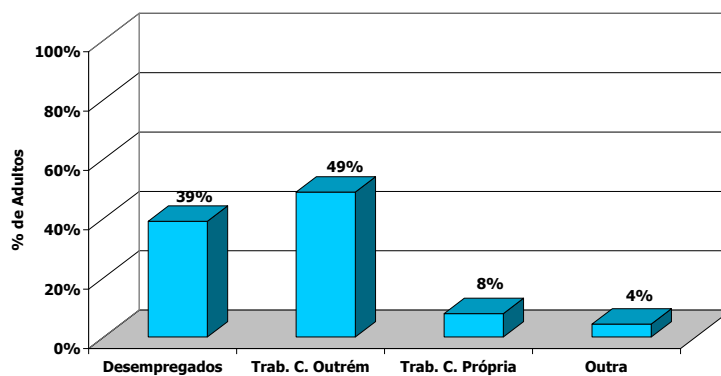


Base: 254 Adultos Certificados



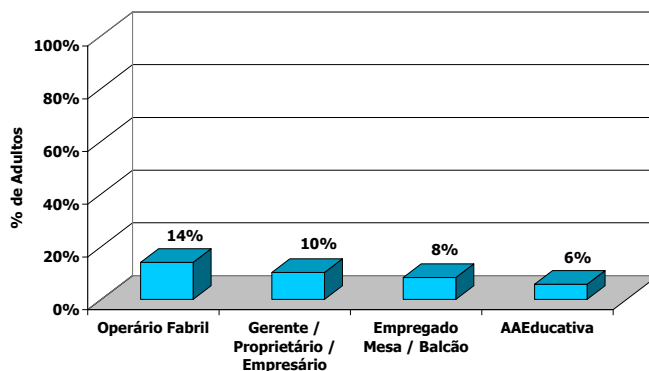
Base: 254 Adultos Certificados

#### ADULTOS CERTIFICADOS SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO



Base: 254 Adultos Certificados

#### ADULTOS CERTIFICADOS SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROFISSÕES



Base: 157 Adultos Certificados que estão empregados

#### Avaliação do Processo pelos Adultos Certificados

No final de cada Momento de Júri de Validação, é solicitado a cada Adulto que faça uma avaliação ao modo como o processo decorreu.

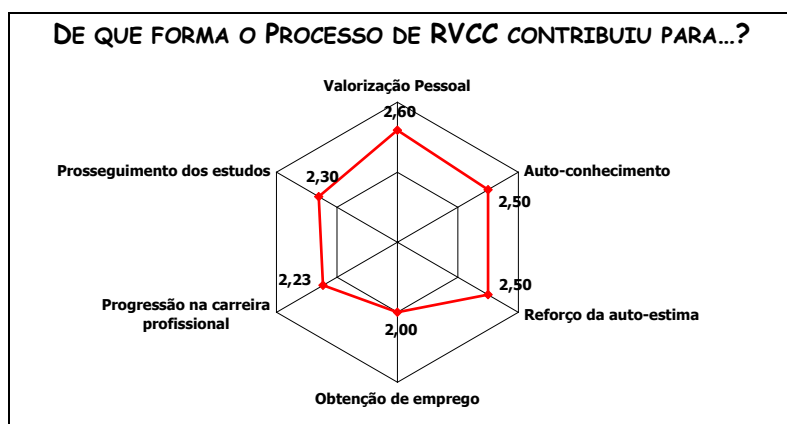
A avaliação feita é globalmente positiva, sendo de destacar que, a nível das sugestões / críticas, foi essencialmente realçado o modo positivo como decorre o processo, bem como a actuação da equipa do CRVCC / CNO do NERCAB. Por outro lado, verificou-se também alguma insistência na continuação do processo de reconhecimento, validação e certificação de competências a nível secundário.

#### Inquérito aos Adultos 6 meses após a Certificação (Certificações em 2005)

Em meados do ano de 2006 foi enviado aos Adultos que concluíram o processo em 2005 um questionário para avaliar a situação de cada um, algum tempo após a conclusão do processo (entre 6 a 14 meses). A este questionário, enviado por correio, juntamente com a carta

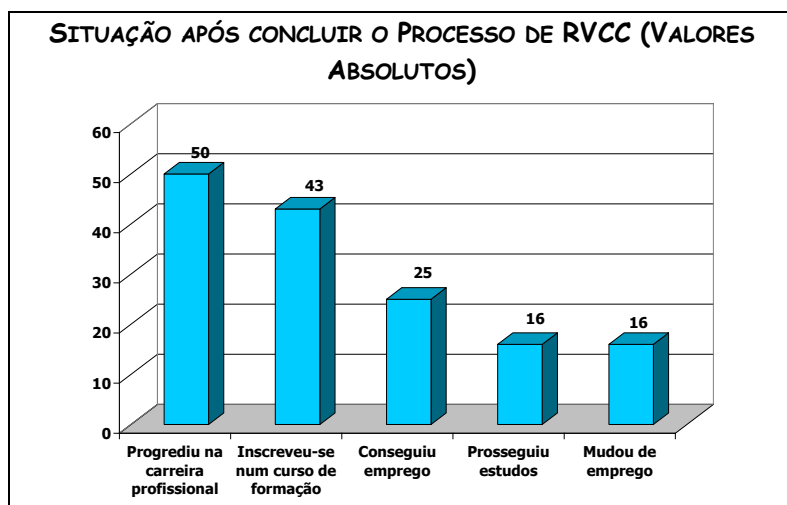
indicando que o certificado poderia ser levantado, responderam 219 Adultos (148 mulheres e 71 homens) dos 304 adultos certificados.

De seguida, são apresentados dois gráficos com as principais conclusões.



Base: 219 Adultos

Nota: Foi pedida a avaliação para cada dos *itens*, numa escala de 1 a 3, em que 1 corresponde a *Pouco Importante* e 3 a *Muito Importante*



Base: 219 Adultos

Da inscrição de Adultos em cursos de formação, destaca-se a informática, área em que 11 Adultos se inscreveram para frequentar cursos de formação.

### Cumprimento dos Objectivos

O CRVCC / CNO do NERCAB conseguiu cumprir, durante o ano de 2006, quase todos os objectivos propostos. A excepção refere-se ao número de inscrições, cuja execução se situou perto dos 40%.

Em sentido oposto, as percentagens de execução, quer a nível dos Adultos em processo, quer dos certificados, foram superiores ao inicialmente proposto: 105% e 102%, respectivamente.

A baixa percentagem de execução a nível das inscrições resulta, essencialmente, do facto de a aposta do CRVCC / CNO do NERCAB ao longo de 2006 se ter centrado essencialmente nos Adultos em processo e na sua certificação.

## 3.2 ÁREA EMPRESARIAL

### 3.2.1 Gabinete de Dinamização Empresarial

O Gabinete de Dinamização Empresarial enquadra-se num dos eixos prioritários desta Associação. Este gabinete tem como objectivo geral promover o desenvolvimento do tecido empresarial da região, sobretudo das pequenas empresas, permitindo-lhes o acesso a serviços técnicos e informação especializada em áreas para as quais os empresários não têm nem competências internas disponíveis nem suficientes.

Com este gabinete de apoio o NERCAB pretende privilegiar o contacto directo com os empresários e com as empresas, através da intervenção de técnicos especializados em várias valências, disponíveis para as visitar regularmente, dando-lhes as respostas necessárias aos problemas específicos que as afectam.

O domínio de intervenção deste Gabinete centra-se nas empresas, especificamente no que respeita à envolvente externa daquelas, concretamente na facilitação da vida empresarial, implementando um interface eficiente e eficaz entre administração (nacional/regional/local/sectorial) e empresas, nomeadamente no que respeita aos diversos tipos de necessidades e dificuldades, sejam elas de cariz técnico, legal, administrativo, tecnológico ou outro.

Uma das actividades do gabinete de informação e apoio a iniciativas empresariais, prende-se com a prestação de informações sobre programas de apoio empresarial, visando o encaminhamento de ideias para a materialização de um negócio, bem como para o desenvolvimento de negócios já existentes.

Verificaram-se fundamentalmente pedidos de informação sobre apoios comunitários para criação e modernização de PME, bem como apoios à contratação tendo como principal objectivo o desenvolvimento e o reforço da competitividade da empresa.

As áreas da internacionalização, inovação, qualidade e ambiente, energia e qualificação de recursos humanos apresentaram-se como sendo as áreas de maior procura de apoio.

Para que o NERCAB seja sempre uma entidade fornecedora de serviços de elevado valor acrescentado para os seus associados e se apresente como actor de máxima relevância e poder de intervenção na sua região é importante que reforce as actividades que actualmente contribuem para a resolução dos problemas dos associados e da região mas também que prepare as empresas e o distrito para os crescentes desafios da competitividade.

### Consultadoria Jurídica

Um dos serviços prestados pelo GDE aos empresários é o Apoio Jurídico.

Durante o ano de 2006 manteve-se no NERCAB um serviço de consultadoria jurídica aos empresários, tendo sido vários os que recorreram ao mesmo.

As solicitações foram de diversos tipos, designadamente:

- Informação sobre o conjunto das formalidades necessárias à constituição de empresas;
- Apoio na elaboração de pactos sociais;
- Apoio na elaboração de contratos de trabalho, e promessa de compra e venda;
- Consultoria em diversas questões do foro laboral;
- Apoio à execução de empreitada de obra pública - CFE Cova da Beira.

Ao abrigo do Protocolo celebrado com o Registo Nacional de Pessoas Colectivas (RNPC) foram, ainda, efectuados múltiplos pedidos de reserva de denominação social, tendo-se posteriormente obtido os respectivos certificados de admissibilidade e cartões provisórios de pessoa colectiva.

### 3.2.2 Informação Empresarial

Ao longo de 2006, a vertente de informação empresarial foi sendo consolidada em simultâneo com a definição das necessidades de formação profissional, sendo orientada e organizada numa óptica de complementaridade à formação empresarial.

Deste modo, foram realizadas no decurso deste ano um conjunto de acções de informação/sensibilização, seminários, colóquios e sessões de trabalho, da organização do NERCAB, e também através de parcerias com outras instituições/empresas, que contaram com a participação e apoio dos nossos serviços, dos quais referimos os mais importantes no quadro seguinte:

DATA	SEMINÁRIOS/ENCONTROS	LOCAL	ORGANIZAÇÃO
11/01/2006	"Controlo das Obrigações Fiscais"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e AIP
01/02/2006	"A Gestão, Sucessão e Continuidade das Empresas Familiares"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e UNILCO - SEG Consultores de Empresas Familiares
17/02/2006	"Sensibilização à Qualidade"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB
06/03/2006	"Encerramento de Contas, Exercício 2005 e Orçamento de Estado 2006"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB
09, 16 e 21 de Março de 2006	Sessões de Divulgação do Novo Prime	NERCAB - Castelo Branco. Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova e Hotel Turismo da Covilhã	NERCAB e IAPMEI
19/05/2006	"Acções de Apoio à Internacionalização das Empresas 2006"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e AIP
01/06/2006	"Empreender na Beira Interior"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB
22/06/2006	"Jantar - Debate Público CEC"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e CEC
07/07/2006	Direito Fiscal - Procedimento e Processo Tributário	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB
19/10/2006	"Soluções de Credit Management"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB
25/10/2006	"Espanha como Mercado"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e CEC



### 3.2.3 Comunicação e Imagem

O Departamento de Comunicação e Imagem é um dos departamentos que compõe a estrutura organizativa do NERCAB.

Este departamento tem dois grandes objectivos, por um lado pretende ser a ponte entre a AE e o tecido empresarial do Distrito de Castelo Branco, através da edição e publicação de do seu Boletim "INFORNERCAB", informação actualizada de actividades/projectos/serviços on-line no site do NERCAB, organização e realização de seminários, sessões de esclarecimento, workshops entre outros eventos, que contribuem para o desenvolvimento e competitividade das empresas do Distrito de Castelo Branco.

Por outro lado compete, também, ao Departamento de Comunicação e Imagem, manter uma relação próxima e privilegiada com os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, no que se refere à realização e publicação de notas de imprensa, organização de conferências de imprensa, colaboração na edição de artigos referentes ao NERCAB, a nível de informação e fotografias, envio de anúncios/spots publicitários e informativos, entre outros.

Em 2006, o NERCAB publicou 05 boletins informativos "INFORNERCAB", ficando a coordenação, redacção e concepção gráfica a cargo da AE, tendo sido a impressão adjudicada a uma empresa.

No âmbito da actuação do Departamento de Comunicação e Imagem, o NERCAB conta com um Técnico Gráfico, que é responsável por todo o material gráfico.

Destaque para a concepção gráfica do INFORNERCAB e de diversos suportes de comunicação, como desdobráveis, bandeirolas, *outdoors*, placas em alveolar, cartazes, convites, anúncios publicitários, formulários de inscrição, entre outros meios de informação/divulgação internos e externos, dos inúmeros serviços e actividades prestados pelo NERCAB.

Atendendo ao equipamento informático e gráfico que o NERCAB dispõe, foram vários os associados que recorreram aos seus serviços gráficos, designadamente para a concepção de anúncios publicitários, trabalhos em vinil, entre outro tipo de suportes comunicacionais.

### 3.2.4 Base de Dados Regional

O NERCAB dispõe de uma Base de Dados Regional com actualização permanente e que serve de apoio à actividade da Associação Empresarial facilitando, assim, o conhecimento da realidade empresarial regional onde se encontra inserido.

Os sócios do NERCAB podem, também, usufruir de serviços especializados, no que se refere a bases de dados, nomeadamente para a realização de *maillings* direccionados no âmbito da sua actividade, ou outro tipo de serviços.

### **3.2.5 Centro de Documentação**

O NERCAB dispõe de um Centro de Documentação que comporta um leque diversificado de obras técnicas, publicações especializadas em diversas áreas como: Gestão, Economia, Direito, Engenharias, Publicidade, Marketing e Vendas, Comunicação, Recursos Humanos, Formação, Qualidade, Construção Civil, Ambiente, Turismo, Informática, entre outras de importância para o mundo empresarial.

O Centro de Documentação dispõe de uma base de dados, que permite uma consulta rápida por parte dos associados das obras existentes. A referida base de dados permite, ainda, fazer uma gestão completa de leitores, circulação e empréstimos.

## **3.3 EVENTOS**

### **3.3.1 Feiras**

#### **BEIRATUR/BEIRALIMENTAR/ AGRO CONSTRÓI E MOTORCAB**

Decorreram de 01 a 04 de Junho no Centro de Exposições do NERCAB em Castelo Branco as seguintes feiras:

BEIRATUR - Bolsa de Turismo, Artesanato e Organização de Eventos;

BEIRALIMENTAR - Feira dos Produtos Agro-Alimentares, Artigos e Equipamentos para a Indústria Alimentar e Gastronomia;

AGRO CONSTRÓI - Feira de Serviços, Máquinas e Equipamentos para a Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Construção Civil;

MOTORCAB - Salão Automóvel, Veículos Clássicos, Usados, Todo-o-Terreno, Motos e Acessórios.

A realização da MOTORCAB em simultâneo com outras feiras resultou de algumas reuniões bem como outros tipos de contactos com agentes do mundo automóvel que manifestaram uma necessidade de aliar outros sectores ao sector automóvel. Por outro lado, foi introduzida também uma nova feira, a AGRO CONSTRÓI, por indicação de algumas empresas que de alguma forma consideravam importante a realização de uma feira direccionada para estes sectores.

Este certame contou com a participação de cerca de 80 expositores na sua grande maioria de várias localidades do país, tendo sido visitada por cerca de 15.000 visitantes.

Precedendo a inauguração do certame, foi realizado o Seminário "Empreender na Beira Interior", cujo objectivo se prendia com o incentivar o espírito empreendedor no mundo académico e empresarial. Este seminário, que contou com a presença de representantes de entidades como o IAPMEI, GARVAL, PME CAPITAL, IPCB, PARKURBIS e IPN. Para a sessão de encerramento deste seminário e para a inauguração do certame foi convidado

Sua Excelência O Senhor Secretário de Estado da Educação, Dr. Valter Lemos, que apesar de ter confirmado a sua presença, acabou por não poder comparecer face a um imprevisto de última hora. Deste modo, a inauguração oficial do certame foi presidida pela Senhora Governadora Civil do Distrito de Castelo Branco, Dr<sup>a</sup> Alzira Serrasqueiro.

Atendendo à importância de divulgar o evento, o NERCAB elaborou um plano de divulgação, contemplando a imprensa local e regional (Jornal Reconquista, Gazeta do Interior, Povo da Beira e Jornal do Fundão), bem como rádios locais/regionais (Rádio Beira Interior, Rádio Urbana, Rádio Juventude, Rádio Cova da Beira e Rádio Jornal do Fundão, Rádio Clube de Monsanto e Rádio Condestável).

A publicidade exterior foi uma vez mais contemplada abrangendo todo o distrito de Castelo Branco através da colocação de bandeiras (1000) e painéis (20). Complementando estes suportes de divulgação, foram também distribuídos 100 000 convites, para além da realização de *mailings* junto de expositores de variadíssimas feiras nacionais e de empresas/entidades locais, regionais e nacionais.

Uma vez mais este certame contou com um espaço dedicado à Gastronomia Nacional, contando para o efeito com 5 Restaurantes (Restaurante Vieiralis de Vieira de Leiria, Restaurante Costa do Castelo de Macedo de Cavaleiros, Restaurante Salinas de Oleiros, Restaurante Lampião de Évora e Restaurante El Gringo).

## FERCAB

A FERCAB'2006 - Feira de Actividades Económicas da Beira Interior, realizada de 30 de Novembro a 03 de Dezembro, no Centro de Exposições do NERCAB contou com a participação de cerca de 90 expositores, ligados aos mais diversos ramos de actividade, e de várias localidades do país, tendo sido visitada por cerca de 40.000 visitantes.

Este ano a FERCAB teve um horário diferente: Dia 30 de Novembro das 18H00 às 23H30; Dias 01 e 02 de Dezembro das 11H00 às 23H30 e Dia 03 de Dezembro das 11H00 às 20H00.

A inauguração desta feira foi presidida pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Dr. Laurentino Dias, acompanhado pela Governadora Civil do Distrito de Castelo Branco, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Direcção e restantes corpos sociais do NERCAB, entre outras personalidades da nossa região. Precedendo a inauguração da feira, na praça do NERCAB o Serviço de Protecção Civil desencadeou uma simulação de desencarceramento.

Por mais um ano consecutivo, a seguir à inauguração da FERCAB seguiu-se a Gala Empresarial, para a entrega dos Galardões "Empresa Notável 2006". Esta cerimónia contou com a participação entusiasta de 180 pessoas ligadas ao mundo empresarial e institucional.

Como já vem sendo habitual o NERCAB realizou junto dos expositores o Concurso dos 3 Melhores Stands. A Câmara Municipal de Proença-a-Nova arrecadou o primeiro prémio, a EDP Distribuição Energia SA ficou com o segundo prémio e o terceiro prémio foi para a Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda - DELTA CAFÉS.

Também, aquando da realização da FERCAB, o NERCAB lançou junto dos jardins de infância e escolas do Distrito de Castelo Branco o Concurso O Melhor Pinheiro de Natal, sendo que este ano as árvores vencedoras foram as concebidas por: Jardim de Infância Montes da Senhora, Escola Afonso de Paiva EBI e Escola EBI Quinta da Granja.

O programa da FERCAB contemplou ainda outras actividades.

No dia 01 de Dezembro (sexta-feira) os alunos da ETEPA subiram ao palco às 15H30 e 17H00 para encenação da peça de teatro "O João Soldado".

Na tarde de sábado (dia 02 de Dezembro), e dado o carácter transfronteiriço que esta feira já assumiu, os expositores da FERCAB foram visitados por uma comitiva de empresários espanhóis, com a organização a cargo do *Ayuntamiento de Cáceres*.

Às 16H30, teve início um programa cultural, com a abertura a cargo do Grupo de Teatro Vátão que apresentou a peça de teatro "A Porta", seguida do Concurso "O Melhor Pinheiro de Natal".

A noite de sábado foi contemplada com a Escola de Música e Dança Notas à Solta.

A partir das 21H30 os professores e alunos deram início ao espectáculo com três modalidades: Danças Modernas e Hip-Hop, Corpo Docente e os seus Instrumentos e Danças de Salão.

Nesta edição da FERCAB, os visitantes encontraram ainda um espaço exclusivamente dedicado à segurança rodoviária com destaque para as áreas de protecção e socorro, sob a responsabilidade do Governo Civil de Castelo Branco em colaboração com a GNR, Direcção Geral de Viação, Scutvias, PSP, Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil.

Este espaço com uma forte componente de interacção com o público, possibilitou aos visitantes experiências com diferentes simuladores. Estiveram disponíveis um simulador de capotamento, simulador de colisão e travagem e um simulador de condução.

Na FERCAB'2006 o público infantil e juvenil encontrou um atelier de pinturas/artes decorativas.

Este espaço, possibilitou às crianças e jovens a oportunidade de pintarem telas ou outros materiais, com a orientação de profissionais.

A FERCAB'2006, atendendo aos expositores e actividades paralelas realizadas, conseguiu dinamizar o primeiro fim-de-semana de Dezembro, e mais uma vez comprovou o seu bom posicionamento no ranking das feiras nacionais.

### 3.3.2 Galardão Empresa Notável 2006

A Gala Empresarial, organizada pelo NERCAB, para a atribuição do Galardão Empresa Notável 2006, realizou-se no dia 30 de Novembro, coincidindo com a inauguração da FERCAB'2006.

Este Galardão pretende premiar e divulgar as empresas que se destacaram ao longo de 2006 e que melhor contribuíram para o desenvolvimento económico e social do Distrito de Castelo Branco, bem como incentivar outras empresas a optarem por um modelo de desenvolvimento que as conduza à excelência.

O Galardão "Empresa Notável" foi atribuído no âmbito de cinco sectores de actividade: **Agricultura, Comércio, Construção, Serviços e Turismo**, e pela primeira vez, atendendo a um projecto transnacional, denominado por *CSR - Corporate Social Responsibility*, que conta com a participação da Alemanha, Polónia, Suécia e Portugal, representado pelo NERCAB, foi atribuído um **galardão na área de intervenção: Responsabilidade Social das Empresas**.

No âmbito de um outro projecto nacional: *COMPASSO - Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional*, do qual o NERCAB é entidade parceira, foi ainda atribuído o **prémio "Empresa Amiga da Conciliação"**.

Para a análise das dezenas de candidaturas ao Galardão Empresa Notável 2006, o NERCAB contou com a colaboração de um júri composto, para além do próprio NERCAB, por várias entidades: Governo Civil do Distrito de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Universidade da Beira Interior e RHmais.

Apresenta-se de seguida o quadro síntese das empresas vencedoras dos Galardões, segundo os sectores de actividade e áreas de intervenção:

SECTORES DE ACTIVIDADE	
EMPRESA	INDICADORES
<b>COMÉRCIO</b>	
SANEABI - SANEAMENTOS E ÁGUAS DA BEIRA INTERIOR, LDA	Crescimento do Volume de Vendas, Produtividade, Investimento Realizado, Resultados Líquidos, Crescimento do VAB, Autonomia Financeira, Rentabilidade das Vendas e Existência de Sistemas de Informação/Controlo de Gestão
<b>INDÚSTRIA</b>	
VITOR CARDOSO, INDÚSTRIA E MAQUINARIA, LDA	Rentabilidade das Vendas, Crescimento do VAB, Resultados Líquidos, Produtividade, Crescimento do Volume de Vendas e Rentabilidade do Capital Próprio

SERVIÇOS	
PORTUGALRUR - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA	Rentabilidade do Capital Próprio, Crescimento do VAB, Crescimento do Volume de Vendas, Resultados Líquidos e Existência de Sistemas de Informação/Controlo de Gestão
TURISMO	
HOTEL O ALAMBIQUE D'OURO	Rentabilidade das Vendas, Implementação de Medidas de Protecção do Meio Ambiente, Implementação de Medidas de Protecção do Meio Ambiente, Investimento Realizado e Autonomia Financeira

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	
EMPRESA	INDICADORES
RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS	
PT COMUNICAÇÕES	Implementação Formal de Políticas de Responsabilidade Social no Local de Trabalho, Implementação Formal de uma Política Ambiental, de uma Política de Mercado, de Políticas Relativas à Comunidade e pela Existência de um Código de Valores e Regras de Conduta
EMPRESA AMIGA DA CONCILIAÇÃO	
CARLOS A. C. SANTOS BARATA	Existência de Medidas Informais Favoráveis à Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional

### 3.4 INFRA-ESTRUTURAS

#### 3.4.1 Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira

No ano 2006, continuaram as obras de Construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, iniciadas em 2004. Este projecto conta com a comparticipação financeira da componente FEDER do POEFDS, com um investimento total de 2.674.915 euros.

Esta infra-estrutura está a ser edificada no Parque Industrial do Tortosendo, num lote de terreno adquirido pelo NERCAB à Câmara Municipal da Covilhã, e contempla a existência de 8 salas de formação, e espaços exclusivamente destinados à formação de cursos na área da restauração, cozinha, pastelaria e serviço de mesa e bar, com equipamentos específicos nas referidas áreas.

A realização deste investimento vai permitir ao tecido empresarial e população da região da Cova da Beira, usufruir de um espaço nobre para a sua qualificação e valorização à semelhança do que actualmente é sentido no concelho de Castelo Branco.



### 3.4.2 Inovapark

Em Maio de 2006, teve lugar a celebração da escritura pública do INOVAPARK - Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco

O acto de constituição do INOVAPARK, contou com a presença do Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa de Consumidor, Dr. Fernando Serrasqueiro, caracterizando este projecto como um impulso do crescimento.

**Esta sociedade formada por três organizações** que ao longo dos tempos têm vindo a provar o seu dinamismo e a sua capacidade empreendedora a nível local e nacional: **NERCAB, AIP e Câmara Municipal de Castelo Branco**, tem como **objecto social a Construção, Promoção, Comercialização e Gestão de Parques Empresariais e Plataforma Logística no Concelho de Castelo Branco**.

No âmbito da sua actividade competirá ao INOVAPARK: Promover a realização de estudos de localização e implantação do Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco; Negociar e adquirir os terrenos ou outros imóveis a afectar ao Centro Empresarial e Logístico; Promover a elaboração de estudos de viabilidade económica-financeira e candidaturas a sistemas de incentivos; Promover a elaboração dos projectos e a execução das obras de infra-estruturação necessárias à instalação do Centro Empresarial e Logístico; Providenciar a instalação dos equipamentos principais que qualifiquem o Centro Empresarial e Logístico; Instruir os respectivos processos de licenciamento; Elaborar os regulamentos do Centro Empresarial e Logístico que estabelecerão as regras da sua utilização; Promover o Centro Empresarial e Logístico, elaborando e executando os respectivos planos promocionais; Comercializar o Centro Empresarial e Logístico, alienando, arrendando ou cedendo lotes de terreno, edifícios ou espaços para a instalação de empresas; Garantir serviços de apoio à gestão e funcionamento corrente do Centro Empresarial e Logístico, nomeadamente, serviços de gestão e manutenção das infra-estruturas, equipamentos e áreas comuns, serviços de vigilância, segurança, logística, postais, suportes a sistemas de informação e comunicação e outros julgados convenientes ao funcionamento do INOVAPARK.

O INOVAPARK, uma estrutura de desenvolvimento importante para o interior, e também uma referência a nível de todo o território nacional, conta com uma área de cerca de 206 hectares, permitindo aos futuros empreendedores e empresários, lançarem-se no mercado nacional e ibérico, sob condições vantajosas.

A direcção do NERCAB, acredita que este espaço empresarial, terá que beneficiar de uma dose significativa de empreendedorismo, não só empresas, mas também infra-estruturas de índole social, ambiental, comércio, serviços, escolas tecnológicas capazes de responder às especificidades que a região exige, por forma a garantir melhores custos de exploração aos empresários e tornar as empresas competitivas.

**Em suma, o INOVAPARK, uma sociedade de iniciativa privada assume um papel impulsor na criação de condições para que o país possa crescer colectivamente, e possibilite às empresas portuguesas a sua afirmação a nível nacional e internacional.**

## 3.5 ESTUDOS E SONDAGEM

### 3.5.1 Estudos

No âmbito do POEFDS, Medida 4.2 - Desenvolvimento e Modernização das Estruturas e Serviços de Apoio às Políticas Emprego e Formação, Acção - Tipo 4.2.2.1. - Estudos e Investigação, o NERCAB realizou o **Estudo do Impacte da Formação Profissional promovido pela Rede Pública e Associativa de Entidades Formadoras do Distrito de Castelo Branco**.

A realização do Estudo de Impacte ocorre, num momento de balanço e de transição para uma nova fase de programação dos Fundos Estruturais, permitindo construir uma visão de ciclo (resultante da mobilização de apoios de duas gerações de Fundos Estruturais). Num segundo momento, permitirá deduzir orientações estratégicas para o posicionamento das diversas entidades da rede pública e associativa na oferta de formação, num horizonte de médio prazo correspondente à primeira fase de vigência do próximo período de programação.

Na óptica deste Estudo, trata-se de: (i) construir uma visão tanto quanto possível consolidada dos efeitos atingidos com essa dinâmica formativa junto de formandos, entidades empregadoras e junto das próprias entidades formadoras; (ii) sistematizar necessidades de formação profissional, nomeadamente na óptica das empresas e das demais unidades empregadoras; e (iii) deduzir orientações para fundamentar a intervenção formativa do NERCAB e demais entidades do Distrito, a médio prazo.

Na economia do Estudo há uma opção pela análise mais global do conjunto da oferta formativa (entidades da rede pública e associativa), a par de uma análise em profundidade, na óptica dos impactes, da formação promovida por iniciativa do NERCAB que assume um valor diferencial no contexto do Distrito pelas lógicas de investimento material e de qualificação progressiva que marca o envolvimento da entidade num dos domínios da sua missão de promoção do desenvolvimento regional: a formação empresarial.

O Estudo de Impacte das intervenções das entidades formadoras orientadas para a valorização dos recursos humanos, deverá responder ao seguinte quadro de objectivos específicos.

- ☒ Analisar o perfil de investimento em infra-estruturas e equipamentos de formação profissional, abrangendo a caracterização dinâmica (recursos/necessidades) da capacidade instalada.
- ☒ Analisar o perfil de realização das intervenções promovidas de suporte à qualificação profissional no período 1994-2004, por parte do Nercab.
- ☒ Avaliar o impacte das Intervenções em matéria de qualificação escolar e profissional dos diferentes destinatários-alvo, de melhoria da produtividade, de transformação da capacidade competitiva das organizações, de integração social e económica e de reforço das capacidades de prestação de serviços de formação de recursos humanos no Distrito.



- ☑ Formular actuações recomendáveis com vista a ampliar os efeitos das Intervenções e a melhorar a capacidade de gestão e de execução dos recursos públicos afectos à qualificação profissional.
- ☑ Diagnosticar, a partir da avaliação dos impactes sobre as organizações empregadoras e sobre os activos empregados (óptica da procura), um conjunto de necessidades de formação profissional a contemplar na concepção de novos Planos de Formação.
- ☑ Fundamentar a intervenção do NERCAB no domínio da formação profissional, a médio/longo prazo, nas modalidades de formação inicial e contínua, com especial ênfase na formação para a criação de empresas, na formação empresarial, de técnicos e chefias intermédias e na formação de reconversão.
- ☑ Conceber um dispositivo de acompanhamento e avaliação dos Planos de Formação promovidos pelas diversas entidades (instrumentos de suporte à monitorização - questionários e bateria de indicadores).

Em *síntese*, as dimensões de conhecimento que se associam à realização do Estudo devem proporcionar uma aquisição de competências por parte dos gestores de recursos formativos, contribuindo para racionalizar as várias componentes da oferta, tornando o mercado regional mais transparente, e respondendo com maior eficácia (de resultados e efeitos) às necessidades da procura, em geral, e da procura empresarial, em particular.

### 3.5.2 Sondagem

Por mais um ano consecutivo o NERCAB publicou em Dezembro o INFORNERCAB Especial, com a apresentação dos resultados da Sondagem "Pulsar da Actividade Empresarial da Beira Baixa".

Este inquérito foi remetido para 1000 empresas do Distrito de Castelo Branco, abrangendo todos os sectores de actividade e dimensão das empresas.

As empresas que responderam à sondagem, representam 12% do total da amostra e são caracterizadas atendendo ao sector de actividade e à dimensão. Na análise dos resultados desta sondagem foram considerados cinco grandes sectores de actividade: Indústria, Construção, Comércio, Serviços e Turismo, e dois sub-grupos: Exportadoras e Não Exportadoras. Relativamente à classificação das empresas por dimensão seguiu-se o critério do volume de emprego, um dos 4 critérios constante na recomendação da Comissão Europeia para a definição de PME, nomeadamente o volume de negócios, o balanço total anual e o critério da independência, tendo desta forma, sido realizada a análise aos grupos: Micro - Empresas, Pequenas Empresas, Médias Empresas e Grandes Empresas.

No conjunto das empresas que responderam a esta Sondagem, verifica-se que 62% actuam nos sectores de actividade Indústria e Comércio, 19% estão ligadas aos Serviços, e em menor percentagem 11% e 6% respectivamente são provenientes dos restantes sectores: Turismo e Construção.

Relativamente à dimensão das empresas, segundo o volume de emprego, verifica-se que 95% são Micro e Pequenas Empresas, sendo que 61% são Pequenas Empresas, 34% Micro Empresas e somente 5% representam as Médias Empresas.

Quanto à dimensão das empresas segundo o sector de actividade conclui-se que as Médias Empresas actuam na Construção, Serviços e Comércio, com 25%, 9% e 5% respectivamente. Nos sectores da Indústria, Turismo e Construção predominam as Pequenas Empresas, representando 88%, 71% e 68% das respostas. Quanto ao sector dos Serviços, predominam as Micro-Empresas com 83% das respostas.

No que respeita à exportação, apenas 24% das empresas que responderam ao inquérito são Exportadoras, das quais 53% são do sector da Indústria e 33% do Comércio.

## **3.6 DELEGAÇÕES**

### **3.6.1 Delegação da Cova da Beira**

A delegação do NERCAB - COVA DA BEIRA durante o ano de 2006 procurou dar continuidade à sua estratégia de actuação no exercício das suas actividades, sendo seu objectivo prestar todo o apoio ao funcionamento e fortalecimento das empresas da região da Cova da Beira, concretamente nos concelhos da Covilhã, Belmonte, Fundão e Penamacor.

Desenvolvemos um vasto conjunto de actividades em diferentes áreas:

- 1 - UNIVA - GABINETE DE ATENDIMENTO PERMANENTE
- 2 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA DESEMPREGADOS (JOVENS À PROCURA DO 1º EMPREGO; DESEMPREGADOS DE LONGA DURAÇÃO E DESEMPREGADOS HÁ MENOS DE UM ANO)
- 3 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ACTIVOS
- 4 - APOIO EMPRESARIAL
- 5 - OUTRAS ACTIVIDADES
- 6 - PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES

## **FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

### **Formação para Desempregados**

A Delegação da Cova da Beira promoveu em 2006 uma acção de formação para candidatos a procura do 1º emprego (Acção Tipo 1.2.1.0 - Qualificação Inicial) e para desempregados há menos de um ano (Acção Tipo 3.3.1.2 - Qualificação e Inserção Profissional de Desempregados).

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Termo
<b>Acção Tipo 3.3.1.2</b>			
Cozinha	1200	28/12/2005	18/9/2006
Empregados Mesa e Bar	1200	29/12/2005	19/09/2006
<b>Acção Tipo 1.2.1.</b>			
Técnico de Segurança e Higiene no Trabalho	1200	06/06/2006	22/12/2006
<b>TOTAIS</b>	<b>3600</b>		

Ainda no que concerne a acções de formação para desempregados, concretamente às Práticas em Contexto de Trabalho, foram feitos contactos com empresários da região, com o objectivo de colocar todos os formandos em estágio, para os cursos supracitados.

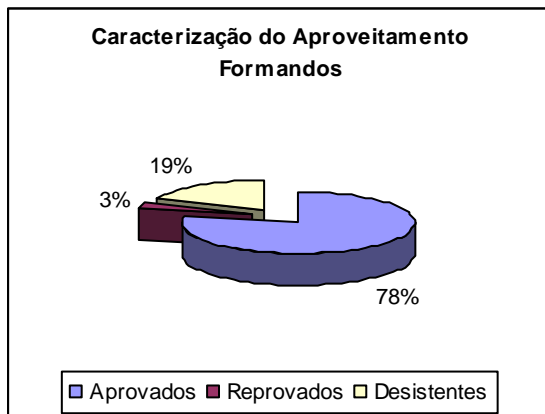
Relativamente aos formandos que ficaram integrados no mercado de trabalho, quer nas empresas onde estagiaram, quer noutras entidades, podemos referir que o cenário foi satisfatório, pois ficaram a trabalhar 12 formandos do curso de Cozinha, 6 de Empregados Mesa e Bar e apenas 1 dos Técnicos de Segurança e Higiene no Trabalho. Houve a possibilidade de integração de mais 2 formandos do curso de Mesa e Bar e 1 dos Tec. Segurança e Higiene, este último ao abrigo de um estágio profissional, mas estes não aceitaram a proposta.

#### **Formação Contínua Para Activos**

Sendo a formação profissional uma ferramenta ímpar para potenciar o desenvolvimento das empresas e reforçar a sua capacidade produtiva, o NERCAB, procurou desenvolver no âmbito da Formação Contínua, um conjunto de acções de formação, que, proporcionem um maior valor acrescentado às empresas, fortaleçam a sua competitividade, e adequar os recursos humanos às reais necessidades e carências das empresas da região, melhorando consideravelmente o seu desempenho profissional.

Neste contexto, foram desenvolvidas em 2006, 10 acções de formação no âmbito da medida 2.1.2.1 - Reciclagem, Actualização e Aperfeiçoamento para pessoas no activo empregadas, empresários e profissionais liberais, duas na área de Informática, cinco na área de Recursos Humanos, duas acções nas áreas Administrativa/Comercial, e uma na Qualidade e uma acção para bacharéis e licenciados no âmbito da medida 2.1.2.2 - Activos Empregados.

Estas acções abrangeram um total de 175 Formandos, tendo havido uma taxa de Aprovações de 78%, 3% de Reprovações e 19% de Desistentes.



### APOIO EMPRESARIAL

Conforme sucedeu em anos anteriores, é objectivo da Delegação da Cova da Beira apoiar os empresários e dinamizar o tecido empresarial a norte da Região de Castelo Branco, pelo que, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- ♦ Contactos personalizados em algumas empresas, no sentido de informar da presença da delegação na Covilhã e apresentarmos um conjunto de serviços disponíveis junto dos empresários, estimulando desta forma a adesão de novos sócios. Apenas se efectivaram 7 novos associados, apesar de ter havido mais contactos.
- ♦ Relativamente a projectos de investimento, realizaram-se alguns contactos com potenciais promotores, que procuravam criar o seu próprio emprego, ou promover e reforçar a capacidade técnica, tecnológica e modernizar as suas estruturas.
- ♦ No âmbito de projectos apoiados pelo SIPIE - Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais, e como associação protocolada com o CEC para o acompanhamento e verificação da execução dos respectivos investimentos, foi solicitado durante o ano de 2006 apenas a vistoria de um projecto de investimento cujo Organismo Gestor é o IAPMEI dos seguintes promotores:

Promotor	Sector	Fases 2002
Carroçarias do Outeiro - Reparação Auto, Lda..	Comércio	2ª Fase / 02
<b>Total</b>	<b>1</b>	

## 5 - OUTRAS ACTIVIDADES

- ◆ Divulgação do Seminário "Encerramento de Contas, Exercício de 2005 e Orçamento de Estado para 2006" ;
- ◆ Divulgação da BEIRATUR, BEIRALIMENTAR E AGRO CONSTROI E MOTORCAB;
- ◆ Análise dos resultados e edição de Boletim da Sondagem " Pulsar da Actividade Empresarial da Beira Baixa";
- ◆ Divulgação da FERCAB'2006 - 13ª Feira das Actividades Económicas da Beira Interior;
- ◆ Divulgação do Galardão Empresa Notável 2006;

### 3.6.2 DELEGAÇÃO DO PINHAL INTERIOR SUL

Tendo o NERCAB - Delegação do Pinhal Interior Sul como principal objectivo apoiar o desenvolvimento da Zona do Pinhal, assim como responder às necessidades do seu tecido empresarial e sua população, continuam a ser desenvolvidos esforços nesse sentido.

#### Apoio Empresarial

O apoio técnico dado pelos serviços do GDE - Gabinete de Dinamização Empresarial, aos empresários, caracterizou-se essencialmente por:

- Aconselhar e acompanhar o empresário no desenvolvimento de medidas realizadas no âmbito do PRIME. Estas medidas poderão envolver projectos de financiamento enquadrados no âmbito do QCA III;
- Divulgar os projectos de investimento em vigor, no sentido de encaminhar os empresários para a implementação dos mesmos;
- Conceder todo o apoio necessário para a correcta realização de projectos de investimento no âmbito do SIPIE, SIME, entre outros, tendo assim um papel activo quanto ao acompanhamento e verificação dos mesmos;
- Dar a conhecer a consultoria especializada de que o NERCAB dispõe, realizando visitas às empresas, procurando solucionar os problemas apresentados;
- Dar a conhecer aos empresários as iniciativas que o NERCAB promove, e solicitar aos mesmos, a sua participação e intervenção.

No decorrer do ano de 2006, diversos contactos foram efectuados, tendo procurado esta Delegação informar os seus associados, assim como o tecido empresarial em geral, acerca de diferentes programas/actividades/eventos, tais como: Formação contínua; Sessão de divulgação do PRIME; Projecto FINICIA; Modcom; Sessão de divulgação das acções de apoio à Internacionalização; Apresentação do projecto Inovcentro; Seminário Empreender na Beira Interior; InPME; Gerir; Digual - Foral; Jantar Debate; Galardão Empresa Notável; InovJovem; Feiras entre outras iniciativas.

#### Formação Profissional

A Formação do NERCAB assiste cada vez mais a uma maior solicitação por parte da população da zona do Pinhal, indo ao encontro da qualificação e formação necessária para a

sua melhor integração profissional, pelo que, nesta área, foram desenvolvidas várias actividades:

- Recolha de inscrições para a Bolsa de Formadores do NERCAB;
- Divulgação e recolha de inscrições para a Formação Profissional de Activos Empregados, Jovens à Procura do 1º Emprego, Desempregados

Medida 1.2.1.0 - Jovens à Procura do 1º Emprego

A 1 de Março de 2006 teve início o curso "Técnico Administrativo e Contabilidade com Apoio Informático", tendo este terminado em Dezembro de 2006.

Medida 3.3.1.2 - Desempregados de Curta Duração

Deu início no dia 27 de Junho de 2005 o curso de "Pastelaria e Panificação", tendo terminado em Abril de 2006.

Medida 2.1.2.1 - Formação Contínua

Em 2005, a Delegação do Pinhal Interior Sul, e assistindo a uma crescente consciencialização por parte dos activos empregados em apostar na formação, realizou os seguintes cursos:

- Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho - Socorrismo;
- Conquistar Novos Clientes;
- Ferramentas da Produtividade, Office e Internet;
- Marketing - Gestão do Produto.

**CRVCC - Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências**

Esta delegação teve, também, um forte contributo na divulgação do CRVCC, na zona do Pinhal Interior Sul.

Verifica-se que existe uma crescente procura por parte de utentes que têm escolaridade compreendidas entre o 9º ao e o 12º.

Todas as pré-inscrições foram encaminhadas para Castelo Branco, no sentido de futuramente ser dada resposta.

Verificou-se, ao longo do ano de 2006, uma contínua solicitação dos serviços pretados pelo NERCAB.

Conclui-se que o NERCAB tem contribuído positivamente para o desenvolvimento do Pinhal Interior Sul, assim como para uma maior procura, por parte dos activos empregados, que solicitam cada vez mais a formação contínua para melhorar o seu desempenho, quer pessoal, quer profissional, sendo no entanto necessário algum redireccionamento neste sentido.

## 4. ÁREA INSTITUCIONAL

## 4. ÁREA INSTITUCIONAL

### 4.1 Intervenção

O NERCAB, enquanto Associação Empresarial, tem um papel fundamental e privilegiado de interlocutor junto dos organismos públicos locais e nacionais, tendo vindo a empenhar-se no desenvolvimento da região através desta sua intervenção junto das várias estruturas do poder.

Durante o ano 2006 foram realizadas várias reuniões de trabalho, sobre os mais variados temas de importância vital para o desenvolvimento da região, nomeadamente do seu tecido empresarial.

De igual modo foram feitas aos governantes várias recomendações e reivindicações, reiterando as questões que consideramos de importância fundamental para a criação de um ambiente favorável ao crescimento e desenvolvimento das empresas da região.

Destacam-se, neste campo, a sua intervenção no Conselho Empresarial do Centro - Câmara de Comércio e Indústria, como membro da Direcção daquela Associação, a qual tem tido um papel preponderante no desenvolvimento de programas de âmbito regional e por conseguinte, na afirmação de toda a Região Centro, sob o lema da criação de uma nova Centralidade.

Em representação do CEC, o NERCAB está integrado no Conselho de Administração da NORGARANTE, SA, empresa de Garantia Mútua criada no ano de 2002, através da cisão da SPM.

É, ainda, importante realçar a participação do NERCAB na Unidade de Gestão da Medida 1.5 do Programa Operacional da Região Centro, em representação dos interesses do tecido empresarial da região, na análise e aprovação de projectos apresentados àquele Programa.

Sensibilizar as instâncias decisoras e governamentais para as carências regionais sentidas ao nível de infra-estruturas para o desenvolvimento e de outros entraves institucionais à actividade produtiva e empresarial regional, tem consumido grande parte do nosso tempo e muito empenhamento, mas acreditamos que este esforço tem assumido um forte papel no serviços prestados pelo NERCAB às empresas e à região.

### 4.2 Protocolos

Em 2006, o NERCAB e os seus sócios beneficiaram dos protocolos institucionais em vigor, aos quais acresceu o seguinte:

#### **COFACE - Serviços Portugal, SA**

Este protocolo visa a colaboração entre o NERCAB e a COFACE, no sentido dos Associados do NERCAB recorrerem, sob condições especiais aos serviços da COFACE: Serviços de Informação para Crédito, Serviços de Informação Económico - Financeira; Serviços de Informação de Contencioso e Serviços de Informação para Marketing.



## 5. PROJECTOS DESENVOLVIDOS

## 5. PROJECTOS DESENVOLVIDOS

Numa perspectiva de crescimento do NERCAB e das suas actividades, foram desenvolvidos ao longo do ano 2006 diversos projectos, nomeadamente:

### 5.1. QAS – Interreg III

Após aprovação de uma candidatura do NERCAB ao INTERREG III A, em conjunto com vários parceiros: CREEX - Confederación Regional Empresarial Extremeña, NERPOR - Associação Empresarial da Região de Portalegre, NERBE/AEBAL - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral, NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora - Associação Empresarial e NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, o NERCAB encontra-se a desenvolver o Projecto QAS - Promoção de Factores de Competitividade (Qualidade, Ambiente e Segurança) nas PME de Sectores Estratégicos da Extremadura, Alentejo e Beira Interior.

O Projecto QAS, tem como principal objectivo melhorar a competitividade das PME de sectores estratégicos, como o agro-alimentar, rochas ornamentais, construção, turismo e comércio, das regiões da Extremadura, Alentejo e Beira Interior, promovendo a implantação de sistemas integrados de gestão da qualidade, ambiente e segurança.

Outro dos objectivos deste projecto é a implementação de um sistema de certificação integrado nos parceiros envolvidos, sendo que, durante o ano de 2006 o NERCAB desenvolveu e implementou todo o processo de certificação em sistemas integrados de Qualidade, Ambiente e Segurança estando previsto no início do ano de 2007 a concessão da certificação pela APCER.

Destaque, ainda, para outras actividades previstas como: a organização do I Congresso Ibérico sobre Qualidade, Ambiente e Segurança e ainda a promoção de encontros e intercâmbios de empresários a empresas de excelência no âmbito da qualidade, ambiente e segurança.

### 5.2 Programa Empresa II

O Programa Empresa II assenta no aproveitamento de sinergias entre a CEC /CCI, as Associações Empresariais, Entidades do Sistema Científico Tecnológico e as empresas, estas enquanto destinatárias finais.

Tem como missão consolidar o trabalho desenvolvido no Programa Empresa I, dando-lhe valor acrescentado, integrar actividades sob uma lógica regional, ao abrigo de uma estratégia comum e de um plano operacional concertado, envolvendo os agentes associativos da região CENTRO, num programa de reforço da competitividade regional e fomentar a intervenção integrada de uma rede associativa, em domínios específicos,

pretendendo-se uma aposta concertada na melhoria da envolvente empresarial que promova, ao abrigo de uma estratégia territorial, um conjunto de iniciativas que pela sua interacção contribuam para um reforço da competitividade da inovação e do empreendedorismo.

Este Projecto tem como domínios de intervenção a Inovação, Empreendedorismo, Gestão, Internacionalização, Qualidade e Informação & Afirmação, com data de término a Junho de 2007.

### 5.3. COMPASSO - Iniciativa Comunitária Equal

O NERCAB, em parceria com a Câmara Municipal da Covilhã, Universidade da Beira Interior, União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco, Segurança Social e a Beira Serra - Associação de Desenvolvimento Local, como entidade promotora, constituíram uma parceria de desenvolvimento no âmbito do projecto **COMPASSO**, enquadrado na iniciativa comunitária EQUAL.

Este projecto teve início em Julho 2005 (*terminus a Junho 2007*) e pretende aprofundar o trabalho desenvolvido no âmbito do Projecto ConVidas, nomeadamente implementando respostas efectivas que facilitem a **conciliação entre a vida profissional e familiar**.

No âmbito da parceria, as actividades da responsabilidade do NERCAB visam apoiar as empresas em processos de mudança na área do desenvolvimento organizacional e experimentação de métodos inovadores de organização do trabalho.

#### Actividades da responsabilidade do NERCAB:

##### ◆ Programa de consultoria para empresários/as

Empresas envolvidas: SERRAGEL - Distribuição de Produtos Alimentares, CONSEQUI - Construções S.A e Adega Cooperativa da Covilhã. Integrou também a actividade do infantário 'Bolinha de Neve', cujo trabalho de recolha de dados permitiu obter uma leitura social da problemática, transmissível para sensibilizar os empresários e chefias. Entre Março e Setembro 2006 desenvolveu-se todo o trabalho de diagnóstico, através de entrevistas a empresários, chefias e trabalhadores, tendo sido abordados a quase totalidade dos quadros das empresas.

Empresa	Universo/Amostra
CONSEQUI, Construções SA	43/31 trabalhadores (28 homens + 3 mulheres)
Adega Cooperativa da Covilhã	28/22 trabalhadores (11 homens + 11 mulheres)
SERRAGEL - Produtos Alimentares	39/35 trabalhadores (25 homens + 10 mulheres)

Em Novembro foi realizado um encontro com todos os empresários (*incluindo os participantes na actividade conjunta com a UBI*), a directora do infantário, representantes da Parceria de Desenvolvimento, o avaliador externo do projecto e equipa de consultores

(RHmais - *envolvimento em todo o processo de diagnóstico*). Com base na informação recolhida e tratada, foram apresentados resultados e propostas de boas práticas 'Amigas da Conciliação', a desenvolver junto das empresas.

◆ Galardão Empresa Notável:

O prémio 'Empresa Amiga da Conciliação - 2006', foi entregue no dia 30 de Novembro à firma Carlos A.C.Santos Barata, representada pelo Dr. Vasco Barata, no decorrer da Gala Empresarial, em simultâneo com a entrega do Galardão 'Empresa Notável' pelo NERCAB.

Actividade da responsabilidade do NERCAB/Universidade da Beira Interior:

◆ Experimentação numa empresa-piloto:

As empresas que participam nesta actividade são Carlos A.C. Barata, do ramo da distribuição alimentar e o Grupo IMB, da área de turismo e hotelaria. Para a elaboração dos diagnósticos foram entrevistados os responsáveis pelas duas empresas, bem como os colaboradores dos diferentes sectores para conhecer dificuldades de conciliação, sectores mais problemáticos, medidas já existentes nas empresas, medidas possíveis de melhorar/implementar. Depois de recolhida, a informação foi tratada qualitativamente, foram apresentados aos empresários os resultados obtidos e sugeridas algumas medidas de conciliação que poderiam ser adoptadas.

Trabalho em REDE:

◆ No âmbito do COMPASSO, o NERCAB faz parte de uma Rede Transnacional 'Gender Equality for life quality' que inclui entidades provenientes de França, Itália e França. Em 2006 esteve presente em dois encontros transnacionais, nomeadamente:

- Itália (Benevento) sob a responsabilidade do Projecto *Il giusto tempo*
- Espanha (Logroño) sob a responsabilidade do Projecto *Emprender el processo de integracion laboral de la mujer*

◆ Em representação do Projecto COMPASSO, o NERCAB esteve presente em diversos Encontros na Rede Temática 11 - Conciliação Trabalho/Família. Trata-se de uma rede de projectos nacionais envolvidos na mesma temática. O objectivo é a partilha de resultados e reflectir em rede temática ilações para as políticas no quadro das prioridades nacionais. Em 2006 a Rede também trabalhou na identificação, selecção e validação de 'produtos' e práticas de sucesso com o objectivo de sustentar possíveis candidaturas dos projectos na Rede à Acção 3/EQUAL - Disseminação.

## **5.4 BI INOVA - Promoção do Empreendedorismo na Beira Interior**

O NERCAB é a entidade interlocutora de um projecto inovador e ambicioso - BI INOVA, que está a ser implementado na Beira Interior, tendo a Acção 02 iniciado em Julho de 2005 e irá finalizar em Junho de 2007.

O BI INOVA, co-financiado pela Iniciativa Comunitária EQUAL, conta com uma parceria nacional de três actores-chave (Associações Empresariais, Câmaras Municipais e Institutos

Politécnicos), formando um triângulo de desenvolvimento com o conhecimento empresarial, científico e autárquico. Assim, os parceiros nacionais são: Câmara Municipal de Castelo Branco, Câmara Municipal da Guarda, NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda, IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco e IPG - Instituto Politécnico da Guarda.

O projecto BI INOVA, e atendendo à génese da EQUAL, detém também uma cooperação transnacional intitulada por ProEnterprise - Promoting Entrepreneur Spirit in Europe. Esta Cooperação conta com 3 parceiros que apresentam uma forte dimensão comum: Alemanha - [www.Arbeit, Netzwerk für mehr Unternehmergeist in der Region Neckbar-Alb](http://www.Arbeit.Netzwerk.für.mehr.Unternehmergeist.in.der.Region.Neckbar-Alb); Espanha - GERTRU: Creando mercado de la vida diária e França - CAP ENTREPRENEUR.

O valor acrescentado desta cooperação transnacional, para cada PD envolvida, reside no desenvolvimento de uma estratégia comum para apoiar, em várias linhas de acção empresarial, os futuros empreendedores e promover o desenvolvimento de um conjunto de actividades.

No âmbito desta parceria transnacional, o NERCAB e os seus parceiros nacionais tiveram presentes em três reuniões transnacionais: Irun, Rouen e Tübingen, nos meses de Maio e Setembro, respectivamente, onde foram discutidos os produtos do ProEnterprise, Guia Metodológico (que fornece contributos para o produto nacional) e Diagnóstico de Ferramentas.

Para além da execução destes trabalhos, outras actividades estão a ser desenvolvidas, nomeadamente a actualização do website criado para a parceria transnacional: [www.proenterprise.net](http://www.proenterprise.net), exercícios de avaliação e preparação do seminário transnacional.

Esta acção dedicada a Sistemas de Financiamento de Micro e PME's, vai ter lugar na sede do NERCAB, em Castelo Branco, nos dias 19 e 20 de Abril de 2007, sob a organização directa da parceria BI INOVA.

Irão estar presentes representantes de entidades europeias directamente ligados a organismos com responsabilidades directas no desenvolvimento sustentável da economia/sociedade dos 04 países envolvidos no Pro Enterprise.

Sob a cúpula Sistemas de Financiamento, outras temáticas serão abordadas, como o empreendedorismo, criação e consolidação empresarial, formação profissional/empresarial...

Pretende-se com este seminário comparar 04 realidades diferentes, e delinear uma estratégia comum para apoiar o processo de financiamento e/ou analisar a viabilidade de importar práticas bem sucedidas noutros contextos com características geográficas, económicas e sociais diferenciadas.

Visando promover o empreendedorismo no mundo académico e empresarial na Beira Interior, o BI INOVA tem como objectivos específicos: Criar um Ensino Superior promotor do empreendedorismo; Valorizar acções inovadoras e competitivas que mobilizem competências escolares e profissionais, e aproximem a escola do tecido empresarial; Disponibilizar apoio técnico, logístico e financeiro à criação de novas empresas e ao seu desenvolvimento e maturação no mercado; Disponibilizar aos empresários e potenciais investidores um serviço de apoio célere e com qualidade que favoreça a desburocratização

dos processos; Mobilizar a capacidade institucional e organizativa da PD para garantir massa crítica territorial capaz de proporcionar uma reestruturação qualificante.

Dirigido a públicos diferenciados como Docentes Universitários, Alunos do Ensino Superior; Jovens Empreendedores/Tecido Empresarial a criar, Tecido empresarial existente, Institutos Politécnicos, Câmaras Municipais e Associações Empresariais, o BI INOVA está a realizar várias actividades promissoras. *(ver quadro seguinte com apresentação das actividades desenvolvidas em 2006)*

ACTIVIDADE	NOME DO PARCEIRO	DATA	LOCAL
Realização de Workshops de Sensibilização <ul style="list-style-type: none"> <li>• "Empreender na Beira Interior"</li> <li>• Fórum Empreendedorismo</li> </ul>	NERCAB  NERGA	Junho  Outubro	NERCAB  NERGA
Promoção de Concursos de Empreendedorismo	IPCB	Ano académico	IPCB e IPG
Realização de Workshops em Meio Académico	IPCB e IPG	Ano académico	IPCB e IPG
Acções de Formação para Docentes e Alunos	IPCB e IPG	Ano académico	IPCB e IPG
Visitas de Estudo	Parceria de Desenvolvimento	Outubro	IPN, OPEN
Visitas de Estudo	IPG	Outubro Novembro	Gulbenkian Huff Portuguesa Ambiurbe
Introdução de Ajustes Curriculares	IPCB e IPG	Ano 2006	IPCB e IPG
Realização de Acções de Formação para Jovens Empresários <ul style="list-style-type: none"> <li>• "Gerir a Empreender" - Duração 35 Horas</li> <li>• "Práticas do Empreendedorismo"</li> </ul>	NERCAB e NERGA	Julho e Dezembro	NERCAB e NERGA
Rede de Tutores e Acções de Consultadoria	NERCAB e NERGA, sob o acompanhamento directo de 04 tutores para cada Associação Empresarial	Ano 2006	13 empresas acompanhadas (05 empresas sob a responsabilidade do NERCAB e 08 empresas sob a responsabilidade do NERGA)
Dinamização de um Sistema de Financiamento	Parceria de Desenvolvimento	Ano 2006	Rede de 04 GAIE's, CEDER e GAIRI

## Relatório de Actividades 2006

GAIE - Gabinete de Apoio às Iniciativas Empresariais	Câmara Municipal da Guarda, Câmara Municipal de Castelo Branco, NERCAB e NERGA	Ano 2006	Câmara Municipal da Guarda, Câmara Municipal de Castelo Branco, NERCAB e NERGA
Reuniões de Preparação, Discussão, Definição de Estratégias e Realização, a nível nacional e transnacional	Representantes, Equipa Consultora e Técnicos da PD	Ano 2006 (Reuniões de Periodicidade Mensal)	Câmaras Municipais de Castelo Branco e Guarda, Institutos Politécnicos de Castelo Branco e Guarda, NERCAB e NERGA.
Reuniões da Rede Temática 4 - Criação de Empresas	NERCAB e NERGA	Ano 2006 (4 reuniões)	Lisboa, Covilhã, São Pedro do Sul, Ferreira do Alentejo
ProEnterprise: • Reuniões Transnacionais	NERCAB  Câmara Municipal da Guarda, IPCB, IPG, NERCAB e NERGA	Janeiro  Maio  Setembro	Irun  França - Normandia  Alemanha - Tübingen

Destaque para o Concurso Poliemprende, que conta com a participação activa de alunos e docentes dos IP's, que premeia os melhores projectos de criação de empresa com intenções reais de implementação.

Para 2007, e atendendo ao forte impacto do Poliemprende, esta edição vai ser alargada a seis Institutos Politécnicos da faixa interior do país.

De realçar a participação do Projecto BI INOVA na Rede Temática 4 - Criação de Empresas, sendo os seus dois representantes: um elemento do NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco e outro do NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda.

Até ao final de Dezembro de 2006 a Rede Temática contou com 04 reuniões em diferentes pontos do país.

O balanço é extremamente positivo, pelo facto de, por um lado permitir a criação de espaços de diálogo, reflexão, troca de experiências com projectos de índole muito semelhante, e por outro a participação activa em workshops com peritos externos, dedicados a temas como Igualdade de Géneros, Concepção de Produtos na Equal, Referencial para a Disseminação, entre outros....

Consideramos que estes momentos são cruciais para o desenvolvimento do projecto e para uma maior integração e familiarização com a política/filosofia e funcionamento EQUAL, a par de uma maior valorização do capital social e intelectual.

De notar, também, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito desta Rede:

Elaboração de propostas para a inovação das políticas e das práticas; Elaboração de Recomendações aos Projectos; Contributo para a definição da estratégia e mecanismos de disseminação dos projectos, elaboração/implementação de um plano de comunicação.

Paralelamente ao trabalho dos grupos criados na RT4, destaca-se o trabalho valioso que se tem vindo a desenvolver no âmbito da elaboração/concepção dos Produtos de cada



Projecto. Foi acordado entre os representantes dos projectos, os produtos assistirem a um momento de simulação de pré - validação, a anteceder à validação intermédia. Em síntese, a RT4 tem assumido um papel preponderante no BI INOVA, em várias frentes de actuação: Projecto, Parceria e Produto.

A parceria do BI INOVA, após mais um ano de actividade (Janeiro a Dezembro de 2006), acredita que a formação do triângulo de desenvolvimento regional, que une Institutos Politécnicos, Associações Empresariais e Câmaras Municipais, assume-se como uma metodologia concertada e com resultados claros na promoção do empreendedorismo na Beira Interior.

Analisando a taxa de execução física 61,77% (Actividades Concluídas/Actividades Previstas), considera que as actividades encontram-se a ser conduzidas de uma forma ajustada e adequada para a concepção do Produto deste projecto "Metodologia de Promoção do Empreendedorismo em Meio Académico".

Ao longo de 2006, e reflexo de um crescimento e amadurecimento do principal problema a que o projecto visa responder - Ausência de Espírito Empreendedor em Meio Académico e Empresarial, a PD e seguindo directrizes do Gabinete de Gestão Equal, encetou esforços na elaboração dos Produtos, considerando necessário alterar o plano de produtos, apresentado em sede de candidatura.

Neste sentido, a Parceria concluiu que seria mais eficaz integrar os diferentes produtos que haviam sido propostos no âmbito da candidatura num só, considerando-se que este produto traduz, ao abrigo do triângulo de desenvolvimento BI Inova, estratégias conjuntas de promoção do empreendedorismo a ser disseminadas e implementadas por outras parcerias.

O produto, pretende ser um Recurso Técnico - Pedagógico, que visa dar a conhecer como o Projecto BI INOVA fomentou a promoção do empreendedorismo no mundo académico e empresarial, com a missão de promover os apoios e iniciativas ao empreendedorismo e despertar o espírito empreendedor e inovador da região.

Relativamente aos destinatários actualmente abrangidos pelo BI INOVA (Docentes e alunos do ensino superior/Jovens Empreendedores/Empresários/Institutos Politécnicos/Câmaras Municipais, entre outras entidades), o projecto abrangeu cerca de 2100 pessoas, de entre os quais, cerca de 1200 pertencem ao sexo feminino.

Em síntese, a parceria acredita que o projecto BI INOVA, é encarado, por vários actores-chave locais e regionais, jovens empreendedores, empresários e potenciais investidores, como um contributo imprescindível à criação, acompanhamento e sustentação das empresas fixadas ou a fixar na Beira Interior.



## 5.5 CSR - Corporate Social Responsibility

O NERCAB foi convidado a participar num projecto intitulado por: Corporate Social Responsibility Application and Implementation in SME Network of Different Regional Context.

O projecto Responsabilidade Social nas Empresas - um instrumento de estabilização das PME's em diferentes contextos regionais, co-financiado pela Comissão Europeia, desenvolveu-se entre 01 de Dezembro de 2005 e 30 de Novembro de 2006.

Actualmente torna-se muito óbvio, também, para as empresas, que a interligação local e regional das empresas tem uma dimensão social. Sob estas condições a implementação de actividades de Responsabilidade Social nas Empresas é um factor de sobrevivência empresarial, com carácter de sucesso e inovação.

Numa perspectiva de comparação, o trabalho consistiu numa análise do estado da arte da Responsabilidade Social em pequenas e médias empresas nas diferentes regiões representadas no projecto CSR: Distrito Elbe-Elster (Alemanha), Katowice/Tychy (Polónia), Castelo Branco (Portugal), and Ljusdal Kommun (Suécia).

As investigações assentaram na análise dos resultados das diferentes actividades realizadas pelos parceiros em conjunto com outras partes interessadas e outros actores regionais relevantes.

Os resultados estão disponíveis no web site: [www.aree.de/csr.htm](http://www.aree.de/csr.htm), e noutro tipo de publicações realizadas pelos parceiros.

Em relação à Responsabilidade Social das Empresas, a Comissão Europeia procurou estimular a estabilidade da responsabilidade das empresas a nível económico, social e ambiental.

As empresas devem ter um papel activo nestas áreas, que deverá ser baseado no voluntariado, e ter um papel mais interveniente nas leis e regras a adoptar. Esta condição é necessária para um desenvolvimento sustentável dos empresários, bem como da região.

No vasto debate da União Europeia sobre RSE, torna-se claro uma divisão entre a vertente interna da RS (por exemplo proporcionar uma maior integração dos recursos humanos, através de uma participação activa na política e funcionamento da organização) e vertente externa (direccionada para a sua envolvente social, por exemplo o papel das empresas e dos seus recursos humanos na comunidade local).

Apesar desta temática ter que ser abordada em termos globais, e aceitar-se a integração de ambas as vertentes - interna e externa - o projecto CSR deu especial ênfase à vertente externa.

Por outro lado, e visando a transparência e operacionalidade da responsabilidade social, no que diz respeito à vertente externa, esta teve enfoque na:

- Responsabilidade social em direcção a uma protecção sustentável da oferta de trabalho e emprego;
- Responsabilidade social em direcção a uma ligação segura e produtiva no contexto regional.

As regiões seleccionadas nos quatro países são caracterizadas como sendo periféricas, e alvo de desertificação humana.

A maior parte destas regiões são rurais, o exemplo é o polaco com uma aglomeração urbana industrial, contudo com características periféricas. Para este tipo de regiões, e para o importante grupo de PME's o nosso projecto poderá trazer mais-valias, atendendo aos resultados e propostas para actividades a desenvolver.

O projecto demonstra um elevado índice de várias actividades de responsabilidade social nas empresas, como por exemplo patrocínios e prémios para fins culturais, sociais e de desporto.

A maior parte das empresas intervêm em áreas como educação e qualificação. Atendendo à diferente legislação nacional, estas conclusões não são passivas de uma comparação directa. Contudo, os melhores exemplos vêm de Portugal, e a um nível médio da Suécia e Alemanha. Quanto à Polónia conclui-se que ainda tem um longo caminho a percorrer no campo da Responsabilidade Social.

Outro dos problemas prende-se com a dimensão externa da Responsabilidade Social, a cooperação com a envolvente regional, e a implementação de medidas de RSE na estratégia das empresas. Esta é claramente, uma dificuldade, para as pequenas empresas. A nossa investigação na Alemanha e Suécia demonstra a capacidade de algumas redes, para apoiar melhor a responsabilidade social das empresas. Uma mais-valia para a prática da Responsabilidade Social reside na cooperação, entre parceiros interessados e outros actores regionais, encarada como sendo uma especial oportunidade para as empresas e suas regiões.

No Distrito de Castelo Branco o projecto CSR desenvolveu-se segundo várias actividades: um questionário distribuído às suas empresas associadas, uma forte campanha de sensibilização/informação em cooperação com outras instituições e empresas, que resultou na criação de importantes espaços de diálogo, e num fortalecimento de relações entre autoridades públicas e empresas.

Foram realizadas várias acções para a promoção de boas práticas, participação em seminários e apresentação do projecto CSR.

Destaque para outra actividade que o NERCAB desenvolveu: a entrega do Galardão Empresa Notável na área da Responsabilidade Social, à empresa que ao longo do ano, se destacou pela implementação formal de políticas de responsabilidade social no local de trabalho, implementação formal de uma política ambiental, de uma política de mercado, de políticas relativas à comunidade e pela existência de um código de valores e regras de conduta.

A empresa galardoada foi a PT Comunicações.

Este projecto, contou também com uma conferência de encerramento no Distrito de Elbe - Ester nos dias 26 e 27 de Outubro, onde estiveram presentes, para além dos parceiros do projecto CSR, representantes de Municípios, Associações Empresariais, de Desenvolvimento, Instituições Financeiras, empresários da Alemanha, Polónia, Suécia e também Dinamarca.

Os resultados deste projecto podem estimular o debate em toda a Europa, bem como na região da Beira Interior, e evidenciam a experiência e as mais-valias de um processo com uma aprendizagem aberta, entre diferentes parceiros da União Europeia.

Esta experiência de troca de conhecimentos, vivências e realidades com três países europeus, é considerada de extrema importância para o NERCAB, com destaque para os resultados surpreendentemente positivos da Beira Interior, comparativamente ao estado da RSE na Alemanha, Polónia e Suécia.

## 5.6 Gastronomia da Beira Baixa

No seguimento de uma candidatura aprovada pelo QCA III - POCentro - Eixo Prioritário I. Medida 1.5, o NERCAB, relançou em 2006 o Guia "Desvende os Sabores da Beira Baixa".

Esta iniciativa é considerada de extrema importância para a promoção dos sabores da gastronomia da nossa região, através de um suporte promocional com qualidade, distribuído em pontos estratégicos no território nacional e transfronteiriço.

A promoção dos sabores gastronómicos, passará não só pela confecção e serviço de pratos tradicionais, mas também aliar o factor inovação aos sabores inspirados na tradição. Esta edição, para além da participação dos restaurantes, irá contar também com a participação de hotéis, bares e discotecas, com o objectivo de responder ao mote "*Onde Comer, Onde Dormir e Onde se Divertir*".

A publicação terá um forte plano de divulgação e distribuição com cobertura nacional e transfronteiriça, com destaque para notícias, reportagens, entrevistas na comunicação social, colocação do guia no site do NERCAB, distribuição em pontos estratégicos, como áreas de serviço (A1, A23...), postos de turismo, eventos de índole nacional, entre outros locais que atraiam um elevado número de pessoas.

Com esta publicação que reunirá hotelaria, restauração e lazer, o NERCAB acredita que mais uma vez está a dar um forte contributo para a atracção de turistas e até mesmo de potenciais investidores, que decidam apostar nesta região.

## 5.7 Associativismo - PRIME

Esta candidatura apresentada à Medida 3.5.2 A do PRIME - Apoio às Actuais Infra-estruturas Associativas, com período de execução de dois anos (início em Janeiro de 2005 e fim em Dezembro de 2006), teve como objectivo dar resposta a uma série de actividades inseridas no Plano de Acções de médio prazo do NERCAB.

Este plano de acções, que visa a promoção da competitividade das empresas na região, teve como medidas fundamentais:

- Medida 1** - Preparar as empresas para o futuro;
- Medida 2** - Reforçar o tecido empresarial da região;
- Medida 3** - Qualificar os recursos humanos da região;
- Medida 4** - Sustentar e potenciar a acção futura do NERCAB.

A execução deste projecto assistiu a alguns constrangimentos, relacionados com o atraso na aprovação da candidatura, contudo o NERCAB considera que os objectivos foram alcançados no que se refere aos investimentos considerados prioritários.

## 6. CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS

## 6. CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS

### 6.1 Formação Profissional

Dos projectos de formação apresentados em 2006, encontram-se já definidas algumas acções de formação a realizar no próximo ano, destinadas a diversos públicos alvo de acordo com as especificidades do Programa que as apoia.

Assim, no âmbito do POCENTRO estão previstas 7 acções de formação, apoiadas através do Programa Foral, destinadas a trabalhadores da Administração Pública Local.

Acções	Nº de Acções 2007	Horas por Formando	Nº de Formandos
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	5	97	16
Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho	2	540	16

Através do POEFDS, e no âmbito da Medida 2.1.2.1 - Formação Contínua para Activos Empregados, vão decorrer no 1º trimestre de 2007, 4 acções de formação em horário pós-laboral.

Nº DE ACÇÕES	NOME DO CURSO	DURAÇÃO (Horas)
1	Marketing - Gestão do Produto	60
1	Administração de Servidores Web	40
1	Segurança de Redes de dados	35
1	Normas Internacionais de Contabilidade	32

No âmbito da parceria existente com a AFTEBI - Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior, o NERCAB irá desenvolver 4 cursos de Qualificação Profissional de Nível III e 3 Cursos de Especialização Tecnológica de Nível IV.

Encontram-se já agendados dois Cursos de Especialização Tecnológico de Nível IV, nomeadamente de Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos em Castelo Branco, e de Aplicações Informáticas de Gestão em Proença-a-Nova, cujo arranque está previsto para o início do próximo ano.

### 6.2 CRVCC / CNO

No que diz respeito às qualificações académicas, é ainda elevada, neste momento, e apesar dos esforços já realizados, a diferença entre a população adulta portuguesa e a generalidade dos países europeus.

No entanto, é reconhecido que nem sempre as competências da população adulta portuguesa correspondem ao nível de qualificações académicas adquirido, isto é, as competências dos Adultos portugueses, adquiridas nos mais diversos contextos, sociais e profissionais, nem sempre correspondem a um percurso escolar efectivo.

A região de Castelo Branco, área de actuação do NERCAB, caracteriza-se por ter uma população envelhecida, com baixos níveis de escolaridade e fracas qualificações, o que tem vindo a condicionar, à semelhança de outras zonas do país, o investimento em novas tecnologias de informação e comunicação e a aposta em novas formas de organização do trabalho, impondo-se, pois o desencadear de acções quer ao nível da fixação das pessoas, quer ao nível da certificação / qualificação escolar e profissional.

Coincidindo com o aumento do número de Centros a nível nacional, durante o ano de 2006 foi alterada a designação destes Centros, de Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências para Centro Novas Oportunidades.

Os CRVCC / CNO têm funcionado apenas a nível da certificação do Básico. Contudo, e respondendo às necessidades de uma população com competências, mas sem a devida certificação, foi anunciado no final de 2006 o Referencial de Competências-Chave de nível Secundário.

Assim, o NERCAB, brevemente, irá começar a implementar o Referencial de nível Secundário.

### 6.3 NERCABinov

O NERCAB apresentou durante o mês de Setembro de 2006 uma candidatura ao PRIME - Programa de Incentivos à Modernização da Economia, do Gabinete de Formação e Parcerias, organismo do Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho, enquadrado na medida 4.3. Formação em Novos Desafios no âmbito de Parcerias, na sua linha de actuação: Dinamização de Projectos Estruturantes nos Domínios da Inovação e Qualidade.

Trata-se de um projecto em Parceria e denomina-se "NERCABinov".

É um projecto integrado, que envolve formação nas áreas de Gestão, Inovação, entre outras, sendo desenvolvido em termos transversais, quer ao nível sectorial quer regional.

O projecto **NERCABinov** é um projecto de base formativa, que pretende, através de um processo formativo dirigido aos empresários, apoiar o planeamento de sistemas de gestão inovadores nas empresas. O processo formativo, assenta no planeamento de sistemas de gestão nas empresas, baseado na metodologia de Balanced Scorecard.

Para a implementação destes sistemas serão seleccionadas 20 empresas dos 4 sectores mais representativos na região, nomeadamente:

- Sector Agro-Alimentar;
- Sector Florestal;
- Sector do Turismo;
- Industria, Comercio e serviços de Apoio aos sectores anteriores.

Este direccionamento do projecto para estes sectores de actividade, permitirá o desenvolvimento de dinâmicas formativas dirigidas especificamente para estes grupos, permitindo uma reflexão estratégica sectorial e regional, importante para o desenvolvimento sustentado da região.

Dada a natureza da metodologia - Balanced Scorecard - Sistema de Avaliação da Performance das Empresas e o enfoque nestes sectores de actividades, serão desenvolvidos estudos de avaliação do projecto de elevado potencial demonstrador, nomeadamente:

- O Balanced Scorecard aplicado aos sectores Agro-Alimentar, Florestal e do Turismo;
- Análise prospectiva da performance dos sectores Agro-Alimentar, Florestal e do Turismo na região de Castelo Branco.

Este projecto, tem a particularidade destes estudos resultarem da análise das estratégias de empresas representativas destes sectores na região.

Podemos resumir que o impacto do projecto dá-se a 3 níveis:

- Qualificação do empresário;
- Qualificação das empresas;
- Efeito demonstrador para as empresas destes sectores de actividade e para o tecido empresarial da região, através da disseminação dos estudos de avaliação do projecto.

O impacto na competitividade das empresas participantes, catalizará todo um conjunto de empresas da região a seguir estratégias de desenvolvimento igualmente qualificantes.

O projecto **NERCABinov**, partindo de uma experiência e de realidades sentidas e avaliadas no terreno, pretende integrar as empresas num modelo coerente de intervenção, enquadrado por princípios metodológicos comuns, e cujos resultados possam ser facilmente demonstrados a todo o universo de empresas na região.

Vai permitir preparar um conjunto estratégico de empresas locais na internalização de conhecimentos e boas práticas de gestão, por forma, a torná-las suficientemente competitivas, para formar e reforçar a qualidade das estratégias de desenvolvimento destes sectores de actividade.

Este projecto prevê o desenvolvimento de um processo formativo a empresários e colaboradores das 20 empresas seleccionadas, conjugando um processo de formação em



sala e de formação-acção na empresa, de modo a reforçar a sua capacidade de gestão empresarial no domínio visado, que permita a liderança dos processos de gestão a planear.

Conscientes do desafio que este projecto representa para a nossa região, o NERCAB vai reunir todos os esforços para que este novo projecto, a desenvolver durante o ano de 2007, seja assimilado como mais um sucesso para as PME da Beira Baixa.

## III RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

## RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2006

O Nercab - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, apresentou, no exercício de 2006, resultados líquidos positivos, antes de impostos, de € 67.258,64, face a um montante de € 193.510,09, alcançado em 2005. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, os resultados líquidos situaram-se em € 55.593,66 (€ 157.276,01 em 2005) que decorrem de um volume total de proveitos de € 2.430.424,15 e de um total de custos de € 2.363.165,51.

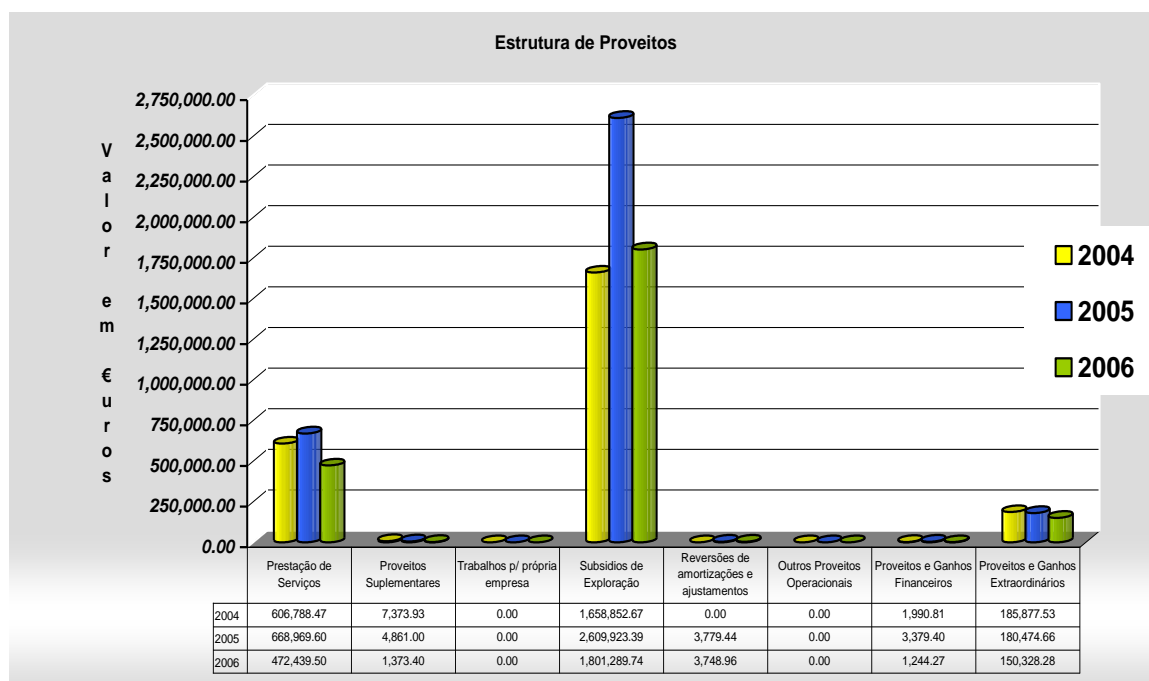
Os meios financeiros gerados situaram-se em € 324.276,21 face ao montante de € 457.182,70 apurado em 2005.

Os resultados operacionais sofreram um decréscimo percentual de 45% comparativamente com o ano anterior:

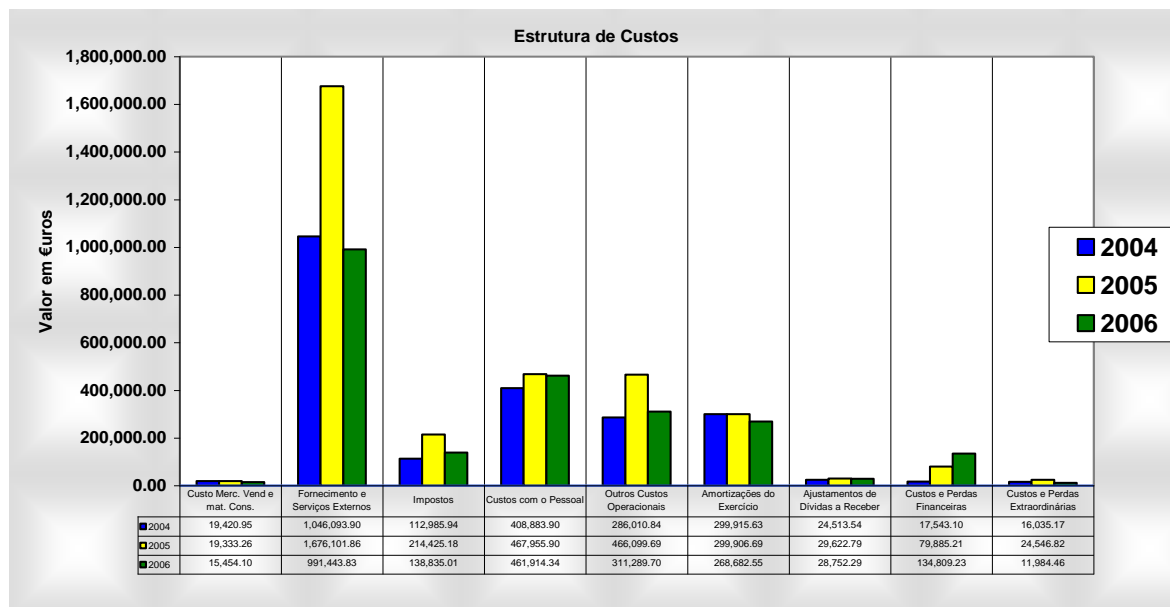
€ 62.479,78 em 2006;

€ 114.088,06 em 2005.

Os resultados financeiros sofreram um agravamento percentual de 75%, (€ 133.564,96), tendo para isso contribuído o pagamento dos juros referentes aos empréstimos bancários contraídos para a construção do Pavilhão de Exposições e do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira.



Na estrutura de proveitos operacionais, com um decréscimo 31%, os "Subsídios de Exploração", no total de € 1.801.289,74, correspondem a 79% dos mesmos.



Na estrutura dos "Custos Operacionais", verifica-se um decréscimo de 30%, que é sensivelmente igual ao decréscimo verificado na de "Proveitos Operacionais". Nesta estrutura a rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", € 991.443,83, continua a representar a maior percentagem dos mesmos (44%), verificando-se uma redução comparativamente com o exercício anterior.

Fornecimentos e Serviços Externos		Valores
Trabalhos Especializados:		€ 277,091.62
Inpme S@ber Fazer	€ 117,568.84	
Estudo (Avaliação da Formação)	€ 40,931.82	
Gerir	€ 32,268.78	
Processo de Certificação - QAS	€ 25,692.00	
Equal Compasso	€ 14,960.00	
Equal BI Inova	€ 13,672.00	
Formação	€ 10,701.96	
Inpme	€ 6,623.43	
Infornercab	€ 3,750.00	
Outros	€ 10,922.79	
Honorários (Formadores)		€ 341,799.13
Aluguer de Equipamento (Formação)		€ 62,102.66
Outros Honorários		€ 42,772.00
Electricidade, Água, Combustíveis e Outros Fluidos		€ 41,841.74
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido		€ 37,717.22
Publicidade e Propaganda		€ 29,278.56
Comunicações		€ 25,604.69
Material de Escritório		€ 22,321.33
Limpeza, Higiéne e Conforto		€ 18,642.02
Rendas das Delegações		€ 17,941.05
Conservação e Reparação		€ 13,779.50
Seguros		€ 13,361.47
Deslocações e Estadas		€ 11,947.02
Aluguer de Equipamento Feiras		€ 11,261.50
Despesas de Representação		€ 11,209.11
Livros e Documentação Técnica		€ 4,930.24
Aluguer de Salas (Formação INPME)		€ 512.96
Diversos		€ 7,330.01
<b>Total</b>		<b>€ 991,443.83</b>

Nesta estrutura, de referir, ainda, que a rubrica "Outros Custos Operacionais" que engloba as bolsas de formação e representa 14% da mesma estrutura teve um decréscimo de € 154.809,99 (33%).

Na rubrica "Impostos" o decréscimo verificado (€ 75.590,17) justifica-se pela diminuição dos "Fornecimentos e Serviços Externos", minimizado pela variação da taxa de IVA suportado de 81% para 82%.

Rubrica "Custos com Pessoal", embora o número médio de postos de trabalho tenha sofrido um acréscimo de 29,00 em 2005, para 30,25 em 2006, a massa salarial teve um ligeiro decréscimo (1.29%), devido à ausência temporal de colaboradoras em licença de maternidade e, também, à rescisão de alguns contratos de trabalho no segundo semestre.

Rubrica "Ajustamentos de Dívidas a Receber" o reforço de € 25.003.33 inclui os valores para fazer face aos riscos de cobrança:

- Clientes: € 13.727.29
- Associados: € 15.025,00

Verificou-se uma reposição pela seguinte recuperação de créditos:

- Clientes: € 2.938.96
- Associados: € 810,00

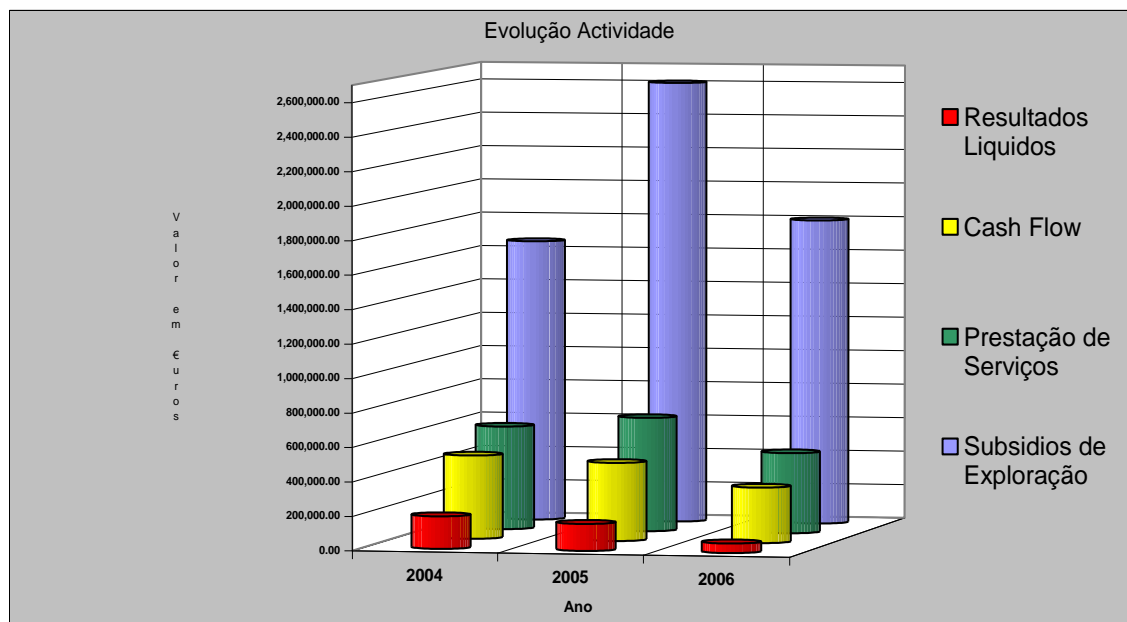
Considerou-se desnecessário constituir qualquer provisão para outros riscos e encargos, nomeadamente para eventuais desvios nos processamentos finais dos subsídios a receber.

A evolução considerável que se verificou "Resultados Operacionais" nos últimos anos, foi interrompida pelo decréscimo verificado.

De salientar, no entanto, que os mesmos continuam positivos.

- 2003: € 61.422,08 negativos
- 2004: € 75.190,37 positivos
- 2005: € 114.088,06 positivos
- 2006: € 62.479,78 positivos

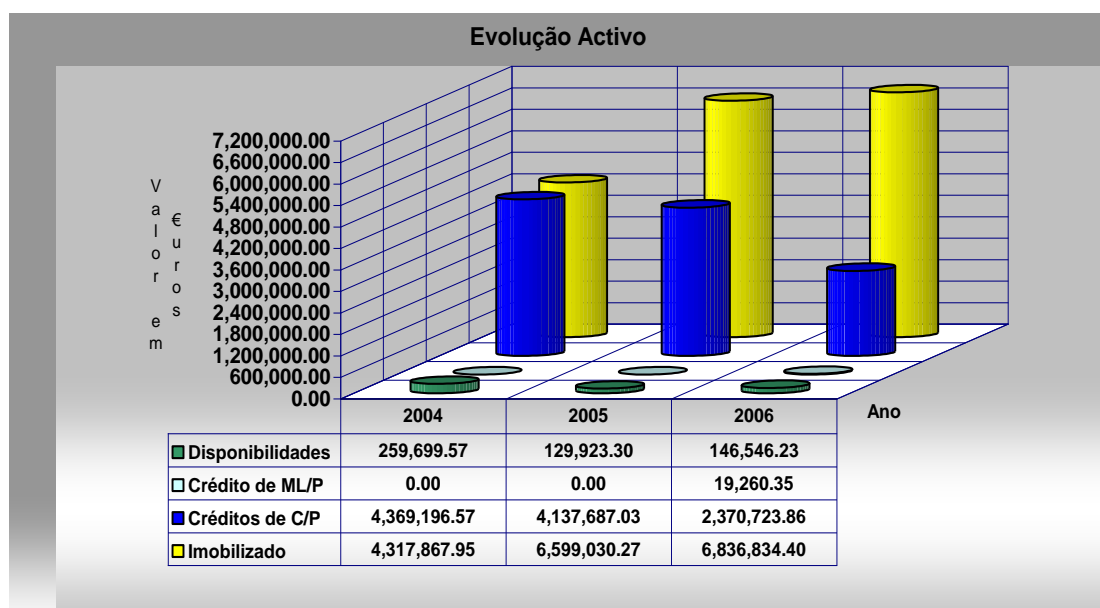
Podemos verificar pelo gráfico e quadro de rácios a evolução económica e financeira:



Rentabilidade Genérica	2004	2005	2006
Rentabilidade financeira (Res. Líquido/Cap. Próprio)	19.58%	13.60%	4.23%
Rentabilidade actividade (CAF/Proveitos Operacionais)	24.37%	15.91%	16.00%
Rentabilidade Investimento(Res.Líquido/ Activo Total)	2.12%	1.45%	0.59%

Endividamento e risco	2004	2005	2006
Endividamento (Passivo/Activo Líq.)	87.07%	87.91%	85.39%
Endividamento m/l pz (Passivo ml/Activo Líquido)	10.13%	18.82%	27.05%
Autonomia financeira (Cap. Próprio/Activo Líquido)	12.93%	12.09%	14.61%
Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo ct pz)	16.80%	17.50%	25.04%
Capacidade de Endivid. (Cap. Próprio/Passivo)	14.85%	13.75%	17.11%
Cobertura Imob. (Cap. Permanentes/Imob. Líquido)	26.79%	19.91%	20.31%

Verifica-se, ao nível da generalidade dos indicadores financeiros, uma ligeira melhoria.



Comparativamente com o exercício de 2005:

O Activo Bruto registou um decréscimo de € 1.199.276,89 (9%).

O Activo Líquido registou um decréscimo de € 1.492.962,77 (14%).

As Dívidas de Terceiros de curto prazo registaram um decréscimo de € 1.928.188,71 (45%).

Os Acréscimos de Proveitos registaram um aumento de € 201,69.

Os Custos Diferidos registaram um decréscimo de € 4.597,38.

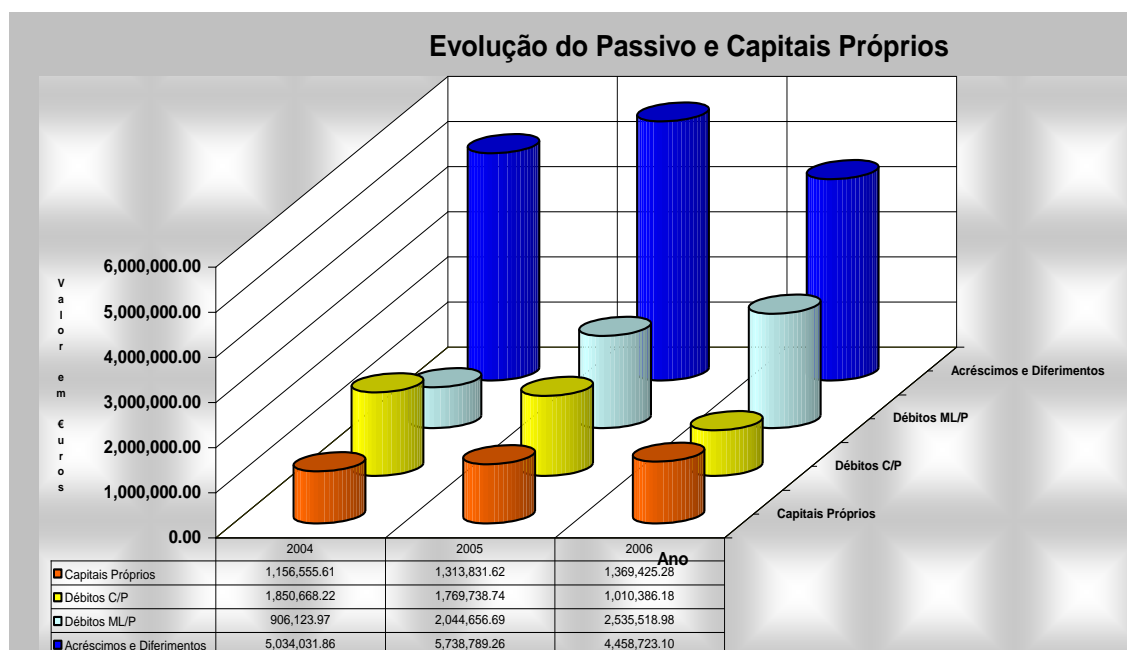
A rubrica "Outros Devedores" integra fundamentalmente os saldos dos projectos co-financiados aprovados:

- Já executadas - despesas incorridas já contabilizadas e consideradas no exercício, como:

Subsídios à Exploração	€ 1.801.289,74
Subsídios ao Investimento	€ 150.248,27
	<u>€ 1.951.538,01</u>

- A executar - a efectiva concessão das comparticipações depende da realização dos custos de execução e que se encontram evidenciadas na rubrica:

2749 - "Outros Proveitos Diferidos"	€ 406.320,70
2745 - " Subsídios os Investimento"	€ 290.796,16
26865 - Pelos Parceiros Equal BI Inova	€ 303.036,54
	<u>€ 1.000.153,40</u>





Comparativamente com o exercício de 2005:

O passivo registou um decréscimo de € 1.548.556,42 (16%).

As Dívidas a Instituições de Crédito verificaram as seguintes variações:

➤ Curto Prazo uma diminuição de	€ 170.891,48
➤ Médio de Longo Prazo um aumento de	€ 299.755,44
	<u>€ 128.863,96</u>

As restantes Dívidas a Terceiros verificaram as seguintes variações:

➤ Curto Prazo:

Diminuições:

Fornecedores c/c	€ 75.162,43
Adiantamento de clientes	€ 0,01
Fornecedores Imobilizado, c/c	€ 10.146,44
Fornecedores Imobilizado Facturas em Recepção e Conferência	€ 152.908,31
Estado e Outros Entes Públicos	€ 23.585,23
Outros Credores	€ 326.658,66
Acréscimos de Custos	€ 5.921,29
Proveitos Diferidos	€ 1.274.144,87
	<u>€ 1.868.527,24</u>

A utilização do adiantamento da AIP na realização do capital da Inovapark e a redução por execução orçamental do projecto Equal BI Inova, justificam o decréscimo acentuado verificado na rubrica "Outros Credores".

➤ Médio Prazo:

Diminuições:

Fornecedores de Imobilizado c/c	€ 6.078,79
	<u>€ 6.078,79</u>

Aumentos:

Outros Credores	€ 197.185,64
	<u>€ 197.185,64</u>

Esta rubrica inclui a subscrição não liberada de € 187.000,00 no capital da Inovapark.

A rubrica de "Proveitos Diferidos" integra:

- € 3.968.398,75 - Subsídios para Investimento (subsídios relacionados com investimentos transferíveis anual e proporcionalmente às amortizações dos bens a que respeitam para "Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários).
- € 406.320,70 - Outros Proveitos Diferidos (custos ainda por realizar, respeitantes a acções aprovadas).

Os "Capitais Próprios" tiveram um acréscimo de 12% relativamente a 2005.

Todas estas variações originam um aumento dos fundos circulantes de € 123.770,24.

## Relatório de Actividades 2006

Ano 2006

Unidade Monetária: Euros

ACTIVO	2006			2005
	AB	AA	AL	AL
<b>IMOBILIZADO:</b>				
<b>Imobilizações Incorpóreas:</b>				
Despesas de instalação	€ 47,376.23	€ 47,376.23	€ 0.00	€ 0.00
Despesas de investigação e desenvolvimento	€ 495,444.09	€ 495,444.09	€ 0.00	€ 10,092.10
Propriedade industrial e outros direitos			€ 0.00	€ 0.00
Trespases			€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas			€ 0.00	€ 0.00
	<b>€ 542,820.32</b>	<b>€ 542,820.32</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 10,092.10</b>
<b>Imobilizações Corpóreas:</b>				
Terrenos e recursos naturais	€ 17,328.78		€ 17,328.78	€ 17,328.78
Edifícios e outras construções	€ 4,249,963.96	€ 697,614.05	€ 3,552,349.91	€ 3,675,568.17
Equipamento básico	€ 1,077,655.19	€ 845,832.41	€ 231,822.78	€ 217,241.41
Equipamento de transporte	€ 67,325.25	€ 58,500.25	€ 8,825.00	€ 17,650.00
Ferramentas e utensílios	€ 16,879.60	€ 16,761.79	€ 117.81	€ 300.77
Equipamento administrativo	€ 575,407.13	€ 413,961.00	€ 161,446.13	€ 71,451.56
Taras e vasilhame			€ 0.00	€ 0.00
Outras imobilizações corpóreas	€ 24,383.10	€ 22,980.80	€ 1,402.30	€ 2,200.88
Imobilizações em curso	€ 2,109,860.92		€ 2,109,860.92	€ 1,799,516.57
Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas			€ 0.00	€ 576,999.26
	<b>€ 8,138,803.93</b>	<b>€ 2,055,650.30</b>	<b>€ 6,083,153.63</b>	<b>€ 6,378,257.40</b>
<b>Investimentos Financeiros:</b>				
Partes de capital em empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Empréstimos a empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Partes de capital em empresas associadas			€ 0.00	€ 0.00
Empréstimos a empresas associadas			€ 0.00	€ 0.00
Títulos e outras aplicações financeiras	€ 753,680.77		€ 753,680.77	€ 210,680.77
Outros empréstimos concedidos			€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros			€ 0.00	€ 0.00
	<b>€ 753,680.77</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 753,680.77</b>	<b>€ 210,680.77</b>
<b>CIRCULANTE:</b>				
<b>Existências:</b>				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	€ 688.70		€ 688.70	€ 375.71
Produtos e trabalhos em curso			€ 0.00	€ 0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			€ 0.00	€ 0.00
Produtos acabados e intermédios			€ 0.00	€ 0.00
Mercadorias			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos por conta de compras			€ 0.00	€ 0.00
	<b>€ 688.70</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 688.70</b>	<b>€ 375.71</b>
<b>Dividas de Terceiros:</b>				
<b>Médio e longo prazo:</b>				
Clientes c/c			€ 0.00	€ 0.00
Clientes - Títulos a receber			€ 0.00	€ 0.00
Clientes de cobrança duvidosa	€ 147,569.87	€ 137,798.76	€ 9,771.11	€ 0.00
Empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Empresas participadas e participantes			€ 0.00	€ 0.00
Outros accionistas (sócios)			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos a fornecedores			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			€ 0.00	€ 0.00
Estado e outros entes públicos			€ 0.00	€ 0.00
Outros devedores	€ 62,315.04	€ 52,825.80	€ 9,489.24	€ 0.00
Subscritores de capital			€ 0.00	€ 0.00
	<b>€ 209,884.91</b>	<b>€ 190,624.56</b>	<b>€ 19,260.35</b>	<b>€ 0.00</b>
<b>Curto prazo:</b>				
Clientes c/c	€ 136,475.87		€ 136,475.87	€ 148,411.71
Clientes - Títulos a receber			€ 0.00	€ 0.00
Clientes de cobrança duvidosa			€ 0.00	€ 15,832.72
Empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Empresas participadas e participantes			€ 0.00	€ 0.00
Outros accionistas (sócios)			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos a fornecedores			€ 0.00	€ 42.39
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			€ 0.00	€ 0.00
Estado e outros entes públicos	€ 9,012.84		€ 9,012.84	€ 30,000.00
Outros devedores	€ 2,221,110.13		€ 2,221,110.13	€ 3,934,879.50
Subscritores de capital			€ 0.00	€ 0.00
	<b>€ 2,366,598.84</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 2,366,598.84</b>	<b>€ 4,129,166.32</b>
<b>Títulos negociáveis:</b>				
Ações em empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e tit. de particip. em empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Ações em empresas associadas			€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e tit. de particip. em empresas associadas			€ 0.00	€ 0.00
Outros títulos negociáveis			€ 0.00	€ 0.00
Outras aplicações de tesouraria			€ 0.00	€ 0.00
	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 0.00</b>
<b>Depósitos bancários e caixa:</b>				
Depósitos bancários	€ 145,710.99		€ 145,710.99	€ 129,051.23
Caixa	€ 835.24		€ 835.24	€ 872.07
	<b>€ 146,546.23</b>		<b>€ 146,546.23</b>	<b>€ 129,923.30</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos:</b>				
Acréscimo de proveitos	€ 328.28		€ 328.28	€ 126.59
Custos diferidos	€ 3,796.74		€ 3,796.74	€ 8,394.12
	<b>€ 4,125.02</b>		<b>€ 4,125.02</b>	<b>€ 8,520.71</b>
Total de amortizações.....		€ 2,598,470.62		
Total de ajustamentos.....		€ 190,624.56		
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>€ 12,163,148.72</b>	<b>€ 2,789,095.18</b>	<b>€ 9,374,053.54</b>	<b>€ 10,867,016.31</b>

Ano 2006

Unidade Monetária: €uros

<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
Capital	€ 11,250.29	€ 11,250.29
Acções (quotas) próprias - Valor nominal		
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios		
Prestações suplementares		
Prémios de emissão de acções (quotas)		
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas		
Reservas de reavaliação		
<b>Reservas:</b>		
Reservas legais		
Reservas estatutárias		
Reservas contratuais		
Outras reservas	€ 1,289,321.26	€ 1,132,045.25
Resultados transitados	€ 13,260.07	€ 13,260.07
<b>Subtotal</b>	<b>€ 1,313,831.62</b>	<b>€ 1,156,555.61</b>
Resultado líquido do exercício	€ 55,593.66	€ 157,276.01
Dividendos antecipados		
<b>Total do capital próprio</b>	<b>€ 1,369,425.28</b>	<b>€ 1,313,831.62</b>
<b>PASSIVO:</b>		
<b>Provisões:</b>		
Provisões para pensões		
Provisões para impostos		
Outras provisões		
	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 0.00</b>
<b>Dividas a terceiros:</b>		
<b>Médio e longo prazo:</b>		
<b>Empréstimos por obrigações:</b>		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito	€ 2,331,453.67	€ 2,031,698.23
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c		
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado c/c	€ 6,879.67	€ 12,958.46
Estado e outros entes públicos		
Outros credores	€ 197,185.64	
	<b>€ 2,535,518.98</b>	<b>€ 2,044,656.69</b>
<b>Curto prazo:</b>		
<b>Empréstimos por obrigações:</b>		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito	€ 485,066.18	€ 655,957.66
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c	€ 86,451.32	€ 161,613.75
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de clientes		€ 0.01
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado c/c	€ 99,229.79	€ 109,376.23
Fornecedores de imobilizado - Facturas em recepção e conferência		€ 152,908.31
Estado e outros entes públicos	€ 36,103.55	€ 59,688.78
Outros credores	€ 303,535.34	€ 630,194.00
	<b>€ 1,010,386.18</b>	<b>€ 1,769,738.74</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos:</b>		
Acréscimo de Custos	€ 84,003.65	€ 89,924.94
Proveitos diferidos	€ 4,374,719.45	€ 5,648,864.32
<b>Total do Passivo</b>	<b>€ 8,004,628.26</b>	<b>€ 9,553,184.69</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>€ 9,374,053.54</b>	<b>€ 10,867,016.31</b>

Ano 2006  
Unidade Monetária: Euros

ACTIVO	2006			2005
	AB	AP	AL	AL
<b>IMOBILIZADO:</b>				
Imobilizações Incorpóreas	€ 542,820.32	€ 542,820.32	€ 0.00	€ 10,092.10
Imobilizações Corpóreas	€ 8,138,803.93	€ 2,055,650.30	€ 6,083,153.63	€ 6,378,257.40
Investimentos Financeiros	€ 753,680.77	€ 0.00	€ 753,680.77	€ 210,680.77
<b>Total do IMOBILIZADO</b>	<b>€ 9,435,305.02</b>	<b>€ 2,598,470.62</b>	<b>€ 6,836,834.40</b>	<b>€ 6,599,030.27</b>
<b>CIRCULANTE:</b>				
Existências	€ 688.70	€ 0.00	€ 688.70	€ 375.71
Dividas de Terceiros:				
Médio e longo prazo	€ 209,884.91	€ 190,624.56	€ 19,260.35	€ 0.00
Curto prazo	€ 2,366,598.84	€ 0.00	€ 2,366,598.84	€ 4,129,166.32
Títulos negociáveis	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Depósitos bancários e caixa	€ 146,546.23		€ 146,546.23	€ 129,923.30
<b>Total do CIRCULANTE</b>	<b>€ 2,723,718.68</b>	<b>€ 190,624.56</b>	<b>€ 2,533,094.12</b>	<b>€ 4,259,465.33</b>
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>	€ 4,125.02		€ 4,125.02	€ 8,520.71
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>€ 12,163,148.72</b>	<b>€ 2,789,095.18</b>	<b>€ 9,374,053.54</b>	<b>€ 10,867,016.31</b>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2006	2005
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital		€ 11,250.29	€ 11,250.29
Prémios de emissão de acções (quotas)		€ 0.00	€ 0.00
Reservas de reavaliação		€ 0.00	€ 0.00
Reservas legais		€ 0.00	€ 0.00
Restantes reservas e outros capitais próprios		€ 1,289,321.26	€ 1,132,045.25
Resultados transitados		€ 13,260.07	€ 13,260.07
<b>Subtotal</b>		<b>€ 1,313,831.62</b>	<b>€ 1,156,555.61</b>
Resultados líquidos do exercício		€ 55,593.66	€ 157,276.01
Dividendos antecipados		€ 0.00	€ 0.00
<b>Total do capital próprio</b>		<b>€ 1,369,425.28</b>	<b>€ 1,313,831.62</b>
<b>PASSIVO:</b>			
Provisões		€ 0.00	€ 0.00
Dividas a terceiros:			
Médio e longo prazo		€ 2,535,518.98	€ 2,044,656.69
Curto prazo		€ 1,010,386.18	€ 1,769,738.74
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>		€ 4,458,723.10	€ 5,738,789.26
<b>Total do Passivo</b>		<b>€ 8,004,628.26</b>	<b>€ 9,553,184.69</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>€ 9,374,053.54</b>	<b>€ 10,867,016.31</b>

## Relatório de Actividades 2006

Ano 2006

Unidade Monetária: Euros

CUSTOS E PERDAS	2006		2005	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias	€ 15,454.10		€ 19,333.26	
Matérias	€ 991,443.83	€ 1,006,897.93	€ 1,676,101.86	€ 1,695,435.12
Fornecimentos e serviços externos				
Custos com pessoal:				
Remunerações	€ 392,481.82		€ 395,700.75	
Encargos Sociais:				
Pensões	€ 69,432.52	€ 461,914.34	€ 72,255.15	€ 467,955.90
Outros				
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	€ 268,682.55		€ 299,906.69	
Ajustamentos	€ 28,752.29		€ 29,622.79	
Provisões	€ 0.00	€ 297,434.84	€ 0.00	€ 329,529.48
Impostos	€ 138,835.01		€ 214,425.18	
Outros custos e perdas operacionais	€ 311,289.70	€ 450,124.71	€ 466,099.69	€ 680,524.87
(A).....		€ 2,216,371.82		€ 3,173,445.37
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e ajustamentos de aplicações e inv. financeiros	€ 134,809.23	€ 134,809.23	€ 79,885.21	€ 79,885.21
Juros e custos similares				
(C).....		€ 2,351,181.05		€ 3,253,330.58
Custos e perdas extraordinários		€ 11,984.46		€ 24,546.82
(E).....		€ 2,363,165.51		€ 3,277,877.40
Imposto sobre o rendimento do exercício		€ 11,664.98		€ 36,234.08
(G).....		€ 2,374,830.49		€ 3,314,111.48
Resultado líquido do exercício		€ 55,593.66		€ 157,276.01
		<b>€ 2,430,424.15</b>		<b>€ 3,471,387.49</b>

PROVEITOS E GANHOS	2006		2005	
Vendas:				
Mercadorias				
Produtos	€ 472,439.50	€ 472,439.50	€ 668,969.60	€ 668,969.60
Prestação de serviços				
Variação da produção				
Trabalhos para a própria empresa	€ 1,373.40		€ 4,861.00	
Proveitos suplementares	€ 1,801,289.74		€ 2,609,923.39	
Subsídios à exploração			€ 0.00	
Outros proveitos e ganhos operacionais	€ 3,748.96	€ 1,806,412.10	€ 3,779.44	€ 2,618,563.83
Reversões de amortizações e ajustamentos		€ 2,278,851.60		€ 3,287,533.43
(B).....				
Ganhos em empresas do grupo e associadas				
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin.	€ 1,244.27	€ 1,244.27	€ 3,379.40	€ 3,379.40
Outros juros e proveitos similares				
(D).....		€ 2,280,095.87		€ 3,290,912.83
Proveitos e ganhos extraordinários		€ 150,328.28		€ 180,474.66
(F).....		<b>€ 2,430,424.15</b>		<b>€ 3,471,387.49</b>

<b>Resumo:</b>				
Resultados operacionais:	(B) - (A) =	€ 62,479.78	€ 114,088.06	
Resultados financeiros:	(D - B) - (C - A) =	-€ 133,564.96	-€ 76,505.81	
Resultados correntes:	(D) - (C) =	-€ 71,085.18	€ 37,582.25	
Resultados antes de impostos:	(F) - (E) =	€ 67,258.64	€ 193,510.09	
Resultados líquido do exercício:	(F) - (G) =	€ 55,593.66	€ 157,276.01	

**Demonstração de Resultados Comparativa**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	COD.POC	2004		2005		2006		D
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Prestação de Serviços	72	€ 606,788.47	26.7%	€ 668,969.60	20.3%	€ 472,439.50	20.7%	-29.38%
Proveitos Suplementares	73	€ 7,373.93	0.3%	€ 4,861.00	0.1%	€ 1,373.40	0.1%	-71.75%
Trabalhos p/ própria empresa	75	€ 0.00	0.0%	€ 0.00	0.0%	€ 0.00	0.0%	0.00%
Subsidios de Exploração	74	€ 1,658,852.67	73.0%	€ 2,609,923.39	79.4%	€ 1,801,289.74	79.0%	-30.98%
Reversões de amortizações e ajustamento	77	€ 0.00	0.0%	€ 3,779.44	0.1%	€ 3,748.96	0.2%	-0.81%
Outros Proveitos Operacionais	786	€ 0.00	0.0%	€ 0.00	0.0%	€ 0.00	0.0%	0.00%
<b>TOTAL dos Proveitos Operacionais</b>	-	<b>€ 2,273,015.07</b>	<b>100.0%</b>	<b>€ 3,287,533.43</b>	<b>100.0%</b>	<b>€ 2,278,851.60</b>	<b>100.0%</b>	<b>-30.68%</b>
Custo Merc. Vend e mat. Cons.	61	€ 19,420.95	0.9%	€ 19,333.26	0.6%	€ 15,454.10	0.7%	-20.06%
Fornecimento e Serviços Externos	62	€ 1,046,093.90	46.0%	€ 1,676,101.86	51.0%	€ 991,443.83	43.5%	-40.85%
Impostos	63	€ 112,985.94	5.0%	€ 214,425.18	6.5%	€ 138,835.01	6.1%	-35.25%
Custos com o Pessoal	64	€ 408,883.90	18.0%	€ 467,955.90	14.2%	€ 461,914.34	20.3%	-1.29%
Outros Custos Operacionais	65	€ 286,010.84	12.6%	€ 466,099.69	14.2%	€ 311,289.70	13.7%	-33.21%
Amortizações do Exercício	662/3	€ 299,915.63	13.2%	€ 299,906.69	9.1%	€ 268,682.55	11.8%	-10.41%
Ajustamentos de Dívidas a Receber	666	€ 24,513.54	1.1%	€ 29,622.79	0.9%	€ 28,752.29	1.3%	-2.94%
<b>TOTAL dos Custos Operacionais</b>	-	<b>€ 2,197,824.70</b>	<b>96.7%</b>	<b>€ 3,173,445.37</b>	<b>96.5%</b>	<b>€ 2,216,371.82</b>	<b>97.3%</b>	<b>-30.16%</b>
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	-	<b>€ 75,190.37</b>	<b>3.3%</b>	<b>€ 114,088.06</b>	<b>3.5%</b>	<b>€ 62,479.78</b>	<b>2.7%</b>	<b>-45.24%</b>
Proveitos e Ganhos Financeiros	78	€ 1,990.81	0.1%	€ 3,379.40	0.1%	€ 1,244.27	0.1%	-63.18%
Custos e Perdas Financeiras	68	€ 17,543.10	0.8%	€ 79,885.21	2.4%	€ 134,809.23	5.9%	68.75%
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>		<b>-€ 15,552.29</b>	<b>-0.7%</b>	<b>-€ 76,505.81</b>	<b>-2.3%</b>	<b>-€ 133,564.96</b>	<b>-5.9%</b>	<b>-74.58%</b>
<b>RESULTADOS CORRENTES</b>		<b>€ 59,638.08</b>	<b>2.6%</b>	<b>€ 37,582.25</b>	<b>1.1%</b>	<b>-€ 71,085.18</b>	<b>-3.1%</b>	<b>-289.15%</b>
Proveitos e Ganhos Extraordinários	79	€ 185,877.53	8.2%	€ 180,474.66	5.5%	€ 150,328.28	6.6%	-16.70%
Custos e Perdas Extraordinárias	69	€ 16,035.17	0.7%	€ 24,546.82	0.7%	€ 11,984.46	0.5%	-51.18%
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	-	<b>€ 169,842.36</b>	<b>7.5%</b>	<b>€ 155,927.84</b>	<b>4.7%</b>	<b>€ 138,343.82</b>	<b>6.1%</b>	<b>-11.28%</b>
<b>RESULTADOS ANTES IMPOSTO</b>		<b>€ 229,480.44</b>	<b>10.1%</b>	<b>€ 193,510.09</b>	<b>5.9%</b>	<b>€ 67,258.64</b>	<b>3.0%</b>	<b>-65.24%</b>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86	€ 40,104.94	1.8%	€ 36,234.08	1.1%	€ 11,664.98	0.5%	-67.81%
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS</b>	<b>88</b>	<b>€ 189,375.50</b>	<b>8.3%</b>	<b>€ 157,276.01</b>	<b>4.8%</b>	<b>€ 55,593.66</b>	<b>2.4%</b>	<b>-64.65%</b>
<b>CASHFLOW</b>		<b>€ 489,291.13</b>		<b>€ 457,182.70</b>		<b>€ 324,276.21</b>		





## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2006

### NOTA INTRODUTÓRIA:

**Nome:** NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco

**Contribuinte:** 502 280 360

**Endereço (sede):** Avenida do Empresário, Praça NERCAB,  
6000-767 Castelo Branco

Actividade desenvolvida: Organizações económicas e patronais.

A Associação tem por fim promover o desenvolvimento das actividades económicas do respectivo distrito nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, e, em especial, assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas actividades se relacionem;

A Associação representa os seus associados e assegura a sua representação em todos os organismos, privados e públicos, que, por lei ou convite, lhe seja atribuída.

### NOTAS INFORMATIVAS QUE SE DESTINAM A DESENVOLVER E COMENTAR AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

#### **Nota 1**

Foram introduzidas as alterações resultantes do Decreto - Lei n.º 35/2005 de 17 de Fevereiro, (ALTERAÇÕES AO POC).

#### **Nota 2**

Todos os mapas comparativos com o exercício anterior foram elaborados tendo em consideração as alterações referidas na nota anterior permitindo uma correcta comparação.

#### **Nota 3**

a) O Activo Imobilizado, Corpóreo e Incorpóreo, foi valorizado ao preço de custo de aquisição, que inclui o IVA suportado (Pro-Rata).

b) Os investimentos financeiros foram registados pelo valor de aquisição.

- c) As existências foram também valorizadas ao preço de custo.
- d) As amortizações do imobilizado foram calculadas às taxas máximas da Portaria 737/81 e Dec. Regulamentar 2/90 e pelo método de quotas constantes.
- e) Os ajustamentos dos clientes de cobrança duvidosa foram calculados de acordo com o estabelecido no CIRC.
- f) Foram provisionadas as quotas não pagas dos Associados referentes ao ano de 2005.

#### **Nota 4**

Não aplicável.

#### **Nota 5**

Não foram aplicadas valorimetrias visando expressamente vantagens fiscais. Tão pouco foram realizadas amortizações extraordinárias ou ajustamentos visando objectivos fiscais.

#### **Nota 6**

Não aplicável.

#### **Nota 7**

Número médio de pessoas ao serviço da Associação:

Com vínculo contratual:

- 2005 - 29,00;
- 2006 - 30,25.

Com acordo de actividade ocupacional (Portaria n.º 192/96 de 30 de Maio):

- 2005 - 6,17;
- 2006 - 4,33.

#### **Nota 8**

Como consta no mapa da nota 10) não se verificou nenhum aumento durante o exercício nas contas:

- 431-Despesas de instalação;
- 432-Despesas de investigação e desenvolvimento.

Na conta 432-Despesas de investigação e desenvolvimento, verificou-se um reforço das amortizações no montante de € 10.092,10.

## Nota 9

Não aplicável.

## Nota 10

### Activo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Trans. Abates	Saldo Final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>						
Despesas de instalação	€ 47,376.23	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 47,376.23
Despesas de investigação e desenvolvimento	€ 495,444.09	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 495,444.09
Propriedade industrial e outros direitos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Trespases	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
<b>Totais</b>	<b>€ 542,820.32</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 542,820.32</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>						
Terrenos e recursos naturais	€ 17,328.78	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 17,328.78
Edifícios e outras construções	€ 4,249,963.96	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 4,249,963.96
Equipamento básico	€ 990,162.08	€ 0.00	€ 87,493.11	€ 0.00	€ 0.00	€ 1,077,655.19
Equipamento de transporte	€ 67,325.25	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 67,325.25
Ferramentas e utensílios	€ 6,574.87	€ 0.00	€ 10,304.73	€ 0.00	€ 0.00	€ 16,879.60
Equipamento administrativo	€ 443,063.38	€ 0.00	€ 132,343.75	€ 0.00	€ 0.00	€ 575,407.13
Taras e vasilhame	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outras imobilizações corpóreas	€ 24,383.10	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 24,383.10
Imobilizações em curso	€ 1,799,516.57	€ 0.00	€ 310,344.35	€ 0.00	€ 0.00	€ 2,109,860.92
Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas	€ 576,999.26	€ 0.00	€ 0.00	€ 576,999.26	€ 0.00	€ 0.00
<b>Totais</b>	<b>€ 8,175,317.25</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 540,485.94</b>	<b>€ 576,999.26</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 8,138,803.93</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>						
Partes de capital em empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Empréstimos a empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Partes de capital em empresas associadas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Empréstimos a empresas associadas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Títulos ou outras aplicações financeiras	€ 210,680.77	€ 0.00	€ 562,000.00	€ 19,000.00	€ 0.00	€ 753,680.77
Outros empréstimos concedidos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
<b>Totais</b>	<b>€ 210,680.77</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 562,000.00</b>	<b>€ 19,000.00</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 753,680.77</b>

O aumento verificado na rubrica de "Investimentos Financeiros" refere-se à subscrição de 562.000 acções com o valor nominal unitário de € 1,00 representativas de 37,47% do Capital Social da:

➤ **INOVAPARK - CENTRO EMPRESARIAL E LOGÍSTICO DE CASTELO BRANCO, S.A.**

Ainda nesta rubrica, a alienação registada refere-se à venda de 19.000 acções da GARVAL - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A. pelo valor nominal unitário de € 1,00, valor pelo qual tinham sido adquiridas.

Os aumentos verificados na rubrica " Imobilizações Corpóreas", nomeadamente em Equipamento Básico e Administrativo, reflectem aquisições para equipamento do CFE Cova Beira.

Os movimentos na rubrica "Imobilizações em Curso" referem-se:

Aumentos:

CFE Cova da Beira	€ 310.344,35
	<u>€ 310.344,35</u>

A diminuição € 576.999,26 verificada na rubrica de "Adiantamento p/ conta de imobilizações Corpóreas" refere-se:

Terrenos (Inovapark)	€ 500.000,00
CFE Cova da Beira:	
Equipamento Cozinha	€ 39.614,91
Equipamento Escritório	€ 37.384,35
	<u>€ 576.999,26</u>

### Amortizações e Ajustamentos

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação / Reversão	Saldo Final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
Despesas de instalação	€ 47,376.23	€ 0.00	€ 0.00	€ 47,376.23
Despesas de investigação e desenvolvimento	€ 485,351.99	€ 10,092.10	€ 0.00	€ 495,444.09
Propriedade industrial e outros direitos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Trespases	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
<b>Totais</b>	<b>€ 532,728.22</b>	<b>€ 10,092.10</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 542,820.32</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Terrenos e recursos naturais	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Edifícios e outras construções	€ 574,395.79	€ 123,218.26	€ 0.00	€ 697,614.05
Equipamento básico	€ 772,920.67	€ 72,911.74	€ 0.00	€ 845,832.41
Equipamento de transporte	€ 49,675.25	€ 8,825.00	€ 0.00	€ 58,500.25
Ferramentas e utensílios	€ 6,274.10	€ 10,487.69	€ 0.00	€ 16,761.79
Equipamento administrativo	€ 371,611.82	€ 42,349.18	€ 0.00	€ 413,961.00
Taras e vasilhame	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outras imobilizações	€ 22,182.22	€ 798.58	€ 0.00	€ 22,980.80
<b>Totais</b>	<b>€ 1,797,059.85</b>	<b>€ 258,590.45</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 2,055,650.30</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>				
Títulos e outras aplicações financeiras	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros empréstimos concedidos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
<b>Totais</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 0.00</b>	<b>€ 0.00</b>

#### Nota 11

Não aplicável.

#### Nota 12

Não aplicável.

#### Nota 13

Não aplicável.

#### Nota 14

Não aplicável.

### Nota 15

Bens em regime de ALD:

**Automóvel Ligeiro de Passageiros; matrícula 66-51-XP:**

CONTAS / SUBCONTAS POC	VALOR CONTABILIZADO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
424	35,300.00 €	26,475.00 €	8,825.00 €
Total	35,300.00 €	26,475.00 €	8,825.00 €

### Nota 16

Não aplicável.

### Nota 17

Não aplicável.

### Nota 18

Não aplicável.

### Nota 19

Não aplicável.

### Nota 20

Não aplicável.

## Nota 21

### Ajustamentos

Contas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
<b>Existências:</b>				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Produtos e trabalhos em curso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Produtos acabados e intermédios	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Mercadorias	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
<b>Dívidas de Terceiros:</b>				
Clientes c/c	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Clientes - Títulos a receber	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Clientes de cobrança duvidosa	€ 127,010.43	€ 13,727.29	€ 2,938.96	€ 137,798.76
Empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Empresas participadas e participantes	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros accionistas (sócios)	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Estado e outros entes públicos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros devedores	€ 38,610.80	€ 15,025.00	€ 810.00	€ 52,825.80
Subscritores de capital	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
	€ 165,621.23	€ 28,752.29	€ 3,748.96	€ 190,624.56
<b>Títulos negociáveis:</b>				
Acções em empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e títulos de participação em empresas do g	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Acções em empresas associadas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e títulos de participação em empresas asso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros títulos negociáveis	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outras aplicações de tesouraria	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
<b>Totais</b>	€ 165,621.23	€ 28,752.29	€ 3,748.96	€ 190,624.56

## Nota 22

Não aplicável.

## Nota 23

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa está incluído em cada uma das seguintes contas:

218 - "Clientes de Cobrança Duvidosa"	€ 147.569,87
268 - "Devedores Diversos": "Quotização de Associados"	€ 62.315,04

#### Nota 24

Não existem adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos Órgãos de Administração, da Direcção e Fiscalização da Associação.

#### Nota 25

Não existem dívidas activas e passivas ao pessoal da Associação.

#### Nota 26

Não aplicável.

#### Nota 27

Não aplicável.

#### Nota 28

Não existem dívidas ao "Estado e Outros Entes Públicos" em situação de mora.

#### Nota 29

Valor das dívidas a terceiros a mais de cinco anos:

##### 221 - "Fornecedores c/c":

NERSANT - Assoc. Emp. da Região de Santarém	€ 99,76
CIEBI - Centro de Inovação Emp. Beira Interior	€ 1.246,99
UNEFOR	€ 2.992,79

##### 231 - "Empréstimos Bancários":

Montante Inicial	€ 750.000,00	€ 1.090.000,00	€ 180.000,00
Montante Actual	€ 714.688,54	€ 1.090.000,00	€ 156.000,00
Início Utilização	16/02/2005	24/09/2004	09/06/2005
Período de Diferimento	24 Meses	24 Meses	15 Meses
Período de Amortização	96 Meses	96 Meses	45 Meses
Prazo Global	120 Meses	120 Meses	60 Meses



### Nota 30

Responsabilidades da Associação cobertas por Garantia Reais:

#### 231 - "Empréstimos Bancários":

Montante Inicial	€ 750.000,00	€ 1.090.000,00	€ 180.000,00
Montante Actual	€ 714.688,54	€ 1.090.000,00	€ 156.000,00
Início Utilização	16/02/2005	24/09/2004	09/06/2005
Período de Diferimento	24 Meses	24 Meses	15 Meses
Período de Amortização	96 Meses	96 Meses	45 Meses
Prazo Global	120 Meses	120 Meses	60 Meses

#### 231 - "Empréstimos Bancários":

De € 750.000,00 - Hipoteca dos terrenos inscritos na matriz da freguesia do Tortosendo, concelho da Covilhã, sob os n.º(s) 2624, 2626 e 2628 com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira).

De € 1.090.000,00 - Hipoteca do prédio urbano inscrito na matriz predial da freguesia e concelho de Castelo Branco sob o n.º 12 890, com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Pavilhão de Exposições).

De € 180.000,00 - Penhor de 158.700 acções nominativas no valor nominal unitário de 1,00€ da:

- GARVAL-SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

### Nota 31

Não aplicável.

### Nota 32

Responsabilidades da Associação cobertas por Garantias Prestadas:

#### 221 - "Fornecedores c/c":

Garantia Bancária:

EDP - Distribuição Energia, S.A.	€ 1.940,82
----------------------------------	------------

### Nota 33

Não aplicável.

### Nota 34

Não aplicável.

**Nota 35**

Não aplicável.

**Nota 36**

Não aplicável.

**Nota 37**

Não aplicável.

**Nota 38**

Não aplicável.

**Nota 39**

Não aplicável.

**Nota 40**

**Movimentos ocorridos nas rubricas do Capital Próprio**

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
<b>51 - Capital</b>	€ 11,250.29			€ 11,250.29
<b>52 - Acções (quotas) próprias:</b>				
521 - Valor nominal	€ 0.00			€ 0.00
522 - Descontos e prémios	€ 0.00			€ 0.00
<b>53 - Prestações suplementares</b>	€ 0.00			€ 0.00
<b>54 - Prémios de emissão de acções (quotas)</b>	€ 0.00			€ 0.00
<b>55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas</b>				
551 - Ajustamento de transição	€ 0.00			€ 0.00
552 - Lucros não distribuídos	€ 0.00			€ 0.00
553 - Outras variações nos capitais próprios	€ 0.00			€ 0.00
554 - Depreciações	€ 0.00			€ 0.00
<b>56 - Reservas de reavaliação</b>	€ 0.00			€ 0.00
<b>57 - Reservas:</b>				
571 - Reservas Legais	€ 0.00			€ 0.00
572 - Reservas estatutárias	€ 0.00			€ 0.00
573 - Reservas contratuais	€ 0.00			€ 0.00
574 - Reservas livres	€ 1,132,045.25	€ 157,276.01		€ 1,289,321.26
575 - Subsídios	€ 0.00			€ 0.00
576 - Doações	€ 0.00			€ 0.00
<b>58 - Outras Reservas</b>	€ 0.00			€ 0.00
<b>59 - Resultados transitados</b>	€ 13,260.07			€ 13,260.07
<b>88 - Resultados líquidos do exercício</b>	€ 157,276.01	€ 55,593.66	€ 157,276.01	€ 55,593.66
<b>89 - Dividendos antecipados</b>	€ 0.00			€ 0.00

#### Nota 41

##### Demonstração do custo de matérias-primas consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e consumo
Existências iniciais	€ 0.00	€ 375.71
Compras	€ 0.00	€ 15,767.09
Regularização de existências	€ 0.00	€ 0.00
Existências finais	€ 0.00	€ 688.70
Custos no exercício	€ 0.00	€ 15,454.10

#### Nota 42

Não aplicável.

#### Nota 43

Não foram atribuídas quaisquer remunerações aos membros dos Órgãos Sociais, que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções, nem foram assumidas quaisquer responsabilidades relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos Órgãos acima referidos.

#### Nota 44

A repartição do valor líquido das Vendas e das Prestações de Serviços, inteiramente para o mercado interno, está expressa no quadro seguinte:

Prestação de Serviços	Valores
Disponibilização de espaços	€ 170,468.02
Feiras	€ 107,293.90
Quotização	€ 66,783.50
Patrocínios	€ 40,700.00
Bar	€ 29,144.52
Publicidade	€ 25,000.00
Programa Empresa	€ 17,768.64
Consultoria e serviços técnico-económicos	€ 5,600.00
Inscrições colóquios / seminários	€ 3,850.00
Inscrições Programa Gerir	€ 2,400.00
InovJovem	€ 2,000.00
Apoio à realização de seminários	€ 517.25
Outros	€ 913.67
<b>Total</b>	<b>€ 472,439.50</b>

## Nota 45

### Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2006	2005		2006	2005
681 - Juros suportados	€ 130,068.38	€ 73,883.38	781 - Juros obtidos	€ 1,215.78	€ 3,308.05
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas			782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas		
683 - Amortizações de investimentos em imóveis			783 - Rendimento de imóveis		
684 - Ajustamentos de aplicações financeiras			784 - Rendimento de participações de capital		
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	€ 8.97		785 - Diferenças de câmbio favoráveis		
686 - Descontos de pronto pagamento concedidos			786 - Descontos de pronto pagamento obtidos		
687 - Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787 - Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688 - Outros custos e perdas financeiros	€ 4,731.88	€ 6,001.83	788 - Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros		
			789 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	€ 28.49	€ 71.35
Resultados financeiros	-€ 133,564.96	-€ 76,505.81			
	€ 1,244.27	€ 3,379.40		€ 1,244.27	€ 3,379.40

## Nota 46

### Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2006	2005		2006	2005
691 - Donativos			791 - Restituição de impostos		
692 - Dívidas incobráveis	€ 1,860.00	€ 470.00	792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências			793 - Ganhos em existências		
694 - Perdas em imobilizações			794 - Ganhos em imobilizações		€ 2,693.04
695 - Multas e penalidades		€ 66.84	795 - Benefícios de penalidades contratuais		
696 - Aumentos de amortizações			796 - Reduções de Provisões		
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	€ 832.99	€ 429.93	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	€ 78.26	
698 - Outros custos e perdas extraordinárias	€ 9,291.47	€ 23,580.05	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	€ 150,250.02	€ 177,781.62
Resultados extraordinários	€ 138,343.82	€ 155,927.84			
	€ 150,328.28	€ 180,474.66		€ 150,328.28	€ 180,474.66

Merece aqui discriminar as seguintes rubricas:

➤ **698 – “Outros Custos e Perdas Extraordinárias”:**

Prorata	€ 8,775.37
Insuficiência Estimativa Impostos	€ 505.51
Acertos, c/c	€ 10.59
	<u>€ 9,291.47</u>

➤ **798 – “Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários”:**

Subsídios p/ Investimento	€ 150,248.27
Acertos, C/c	€ 1.75
	<u>€ 150,250.02</u>

**Nota 47**

Não aplicável.

**Nota 48 – Outras informações relevantes para melhor compreensão da Posição Financeira e dos Resultados:**

**a) SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:**

<b><u>FORMAÇÃO</u></b>		
ESTUDO	€ 72,112.52	
GERIR	€ 47,019.77	
INPME	€ 9,516.37	
POEFDS	€ 631,504.34	
POCENTRO	€ 512,155.61	
SABER FAZER	€ 143,091.51	€ 1,415,400.12
<b><u>PIC EQUAL</u></b>		
EQUAL COMPASSO	€ 53,078.60	
EQUAL BI INOVA	€ 108,999.46	€ 162,078.06
<b><u>PRODEP</u></b>		
CRVCC	€ 123,171.27	€ 123,171.27
<b><u>DGE</u></b>		
PRIME	€ 33,055.13	€ 33,055.13
<b><u>INTERREG II</u></b>		
QAS	€ 25,402.22	€ 25,402.22
<b><u>CENTRO REGIONAL SEGURANÇA SOCIAL</u></b>		
INCENTIVO À INTERIORIDADE	€ 20,822.58	€ 20,822.58
<b><u>FUNDO SOCIAL EUROPEU</u></b>		
CSR	€ 12,490.45	€ 12,490.45
<b><u>IEFP</u></b>		
UNIVAS	€ 6,369.91	€ 6,369.91
<b><u>CÂMARA MUNICIPAL CASTELO BRANCO</u></b>		
SUBSÍDIO	€ 2,500.00	€ 2,500.00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>€ 1,801,289.74</b>

b) SUBSÍDIOS P/ INVESTIMENTO:

Feder - CFE II	€ 89,427.29
Prime - Pavilhão Exposições	€ 33,593.42
Prime	€ 16,459.96
Pedip	€ 3,113.90
Associados - CFE	€ 2,775.58
Millenium	€ 2,070.20
Interreg II	€ 1,748.82
Proestrela	€ 1,059.10
	<u>€ 150,248.27</u>

c) DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS:

	DEBITO	CREDITO
<b><u>FORMAÇÃO:</u></b>		
POEFDS	€ 422,360.15	
POCENTRO	€ 491,696.63	
	<u>€ 914,056.78</u>	
<b><u>PIC Equal</u></b>		
Equal Compasso	€ 46,597.80	
Equal BI Inova	€ 458,456.39	€ 303,036.54
	<u>€ 505,054.19</u>	<u>€ 303,036.54</u>
<b><u>FEDER:</u></b>		
Centro Formação Empresarial	€ 363,519.44	
	<u>€ 363,519.44</u>	
<b><u>PRIME:</u></b>		
PRIME - ASSOCIATIVISMO	€ 33,055.12	
PRIME - NERCARINOV	€ 249,958.99	
	<u>€ 283,014.11</u>	
<b><u>INTERREG II:</u></b>		
QAS	€ 50,000.00	
	<u>€ 50,000.00</u>	
<b><u>CCRCR</u></b>		
MEDIDA 1.5. - PROM.GASTRONOMIA	€ 34,329.90	
	<u>€ 34,329.90</u>	
<b><u>PRODEP</u></b>		
CRVCC	€ 24,793.59	
	<u>€ 24,793.59</u>	
<b><u>CEC:</u></b>		
SIPIE	€ 16,834.65	
	<u>€ 16,834.65</u>	
<b><u>FSE:</u></b>		
CSR	€ 7,697.10	
	<u>€ 7,697.10</u>	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>€ 2,199,299.76</b>	<b>€ 303,036.54</b>
<b><u>ASSOCIADOS:</u></b>		
Cobrança AIP	€ 10,582.64	€ 1,259.00
Nercab	€ 61,193.82	
	<u>€ 71,776.46</u>	<u>€ 1,259.00</u>
<b><u>QUOTAS A PAGAR:</u></b>		
		€ 7,971.42
		<u>€ 7,971.42</u>
<b><u>AIP:</u></b>		
	€ 6,995.59	
	<u>€ 6,995.59</u>	
<b><u>CAUÇÃO - RENDA COVILHA:</u></b>		
	€ 2,493.99	
	<u>€ 2,493.99</u>	
<b><u>OUTROS:</u></b>		
	€ 2,859.37	€ 1,454.02
	<u>€ 2,859.37</u>	<u>€ 1,454.02</u>
<b>TOTAL</b>	<b>€ 2,283,425.17</b>	<b>€ 313,720.98</b>



d) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:

<b>271 - Acréscimos de Proveitos</b>	
Proveitos a reconhecer em 2006	€ 201.08
Juros a Receber	€ 127.20
	<u>€ 328.28</u>

<b>272 - Custos Diferidos:</b>	
Seguros antecipados	€ 3,363.32
Contratos Assistência	€ 389.34
Outros	€ 44.08
	<u>€ 3,796.74</u>

<b>273 - Acréscimos de Custos:</b>	
Remunerações e Encargos a liquidar	€ 48,797.22
Juros a Liquidar	€ 33,535.98
Comunicações a Liquidar	€ 664.55
Seguros a Liquidar	€ 502.99
Outros	€ 502.91
	<u>€ 84,003.65</u>

## 274 - Proveitos Diferidos

### 2745 - Subsídios para investimentos:

Feder - CFE Cova Beira	€ 1,569,284.01
Pavilhão de Exposições	€ 1,297,124.89
Feder - CFE II	€ 748,906.25
Prime - NercabInov	€ 249,958.99
CCDRC - Medida 1.5. - Prom. Gastronomia	€ 34,329.90
Pedip	€ 23,697.91
Associados - CFE	€ 23,165.64
Prime - Associativismo	€ 10,983.37
Interreg II	€ 5,255.02
CEC	€ 4,535.14
Proestrela	€ 1,157.63
	<u>€ 3,968,398.75</u>

### 2749 - Outros Proveitos Diferidos:

Formação:		
POCENTRO	€ 191,538.46	
GERIR	€ 62,940.48	
POEFDS	<u>€ 32,759.47</u>	€ 287,238.41
PIC EQUAL		
Equal BI Inova	€ 80,314.91	
Equal Compasso	<u>€ 16,627.04</u>	€ 96,941.95
INTERREG II:		
Qas	<u>€ 9,346.11</u>	€ 9,346.11
CEC:		
Sipie	<u>€ 12,794.23</u>	€ 12,794.23
		<u>€ 406,320.70</u>

e) PROJECTO CENTRO FORMAÇÃO EMPRESARIAL EIP-UTA/FEDER - CÓDIGO 12-03-03-00105  
MEDIDA 94230 P1/PESSOA/FEDER/QCAII

Efeitos do Projecto conforme cláusula n.º 6 do respectivo contrato:

Comparticipação aprovada:	€ 1.693.904,86
Investimento efectuado:	
- Vedação	€ 25.524,05
- Edifícios e outras construções:	€ 1.258.005,76
- Equipamento	€ 408.148,52
	<u>€ 1.691.678,33</u>
Comparticipação recebida:	<u>€ 1.272.629,86</u>

Transferências efectuadas para "Subsídios p/ Investimento":

Até 2001	€ 2.919,88
Em 2002	€ 108.389,91
Em 2003	€ 108.389,91
Em 2004	€ 108.389,91
Em 2005	€ 106.206,71
Em 2006	€ 89.427,29
	<u>€ 523.723,61</u>

**Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos**

Origem de Fundos			Aplicação de Fundos		
<b>Internas:</b>			<b>Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo:</b>		
Resultado Líquido do Exercício	€ 55,593.66		<b>Aumentos de Investimentos Financeiros:</b>		
Amortizações	€ 268,682.55		Títulos e Outras Aplicações Financeiras	€ 562,000.00	€ 562,000.00
Variação dos Ajustamentos	€ 25,003.33	€ 349,279.54	<b>Aumentos Dívidas de Terceiros a Médio e Longo Prazo:</b>		
<b>Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo:</b>			Clientes Cobrança Duvidosa	€ 147,569.87	
<b>Diminuição de Investimentos Financeiros:</b>			Outros Devedores	€ 62,315.04	€ 209,884.91
Títulos e Outras Aplicações Financeiras	€ 19,000.00	€ 19,000.00	<b>Diminuições Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo:</b>		
<b>Aumento das Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo:</b>			Fornecedores de Imobilizado c/c	€ 6,078.79	€ 6,078.79
Dívidas a instituições de crédito	€ 299,755.44		<b>Aumentos de Imobilizações:</b>		
Outros Credores	€ 197,185.64	€ 496,941.08	<b>Aquisição de Imobilizações:</b>		
<b>Diminuição de imobilizações:</b>			423 - Equipamento Básico	€ 87,493.11	
Adiantamentos p/ conta de Imobilizações Corpóreas	€ 576,999.26	€ 576,999.26	425 - Ferramentas e utensílios	€ 10,304.73	
			426 - Equipamento administrativo	€ 132,343.75	
			441 - Imobilizações em Curso	€ 310,344.35	€ 540,485.94
			<b>Aumento dos Fundos Circulantes</b>		€ 123,770.24
		€ 1,442,219.88			€ 1,442,219.88

**Demonstração das Variações dos Fundos Circulantes**

<b>1 - Aumento Existências</b>			<b>2 - Diminuições das dívidas de terceiros a Curto Prazo</b>		
Matérias-Primas	€ 312.99	€ 312.99	Clientes c/c	€ 11,935.84	
			Clientes Cobrança Duvidosa	€ 142,843.15	
<b>2 - Aumento Dívidas de Terceiros a Curto Prazo</b>			Adiantamento a fornecedores	€ 42.39	
Acréscimo de Proveitos	€ 201.69	€ 201.69	Estado e outros Entes Públicos	€ 20,987.16	
			Outros Devedores	€ 1,752,380.17	
<b>3 - Diminuições Dívidas a Terceiros a Curto Prazo</b>			Custos Diferidos	€ 4,597.38	€ 1,932,786.09
Dívidas a Instituições de Crédito	€ 170,891.48				
Fornecedores c/c	€ 75,162.43		<b>4 - Diminuição das disponibilidades</b>		
Adiantamento de Clientes	€ 0.01		Caixa	€ 36.83	€ 36.83
Fornecedores Imobilizado c/c	€ 10,146.44				
Fornecedores Imobilizado - Facturas em Recepção e Conferência	€ 152,908.31				
Estado e Outros Entes Públicos	€ 23,585.23				
Outros Credores	€ 326,658.66				
Acréscimo Custos	€ 5,921.29				
Proveitos Diferidos	€ 1,274,144.87	€ 2,039,418.72			
<b>4 - Aumentos das Disponibilidades</b>			<b>5 - Aumento dos Fundos Circulantes</b>		€ 123,770.24
Depósitos Bancários	€ 16,659.76	€ 16,659.76			
		€ 2,056,593.16			€ 2,056,593.16

O Relatório e Contas apresentado, reflecte com rigor e de forma apropriada os movimentos financeiros registados no Exercício de 2006, pelo que propomos que o resultado líquido positivo apurado no mesmo, no montante de € 55.593,66 (cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e três euros e sessenta e seis cêntimos) seja integrado em Reservas Livres.

Castelo Branco, 12 de Fevereiro de 2007

A Direcção

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

## IV PARECER DO CONSELHO FISCAL